ANNO XXXVI. NUMERO 187.

SEGUNDA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

1 Lua cheia as 3 horas e 14 minutos da tarde.
9 Quarto minguante as 7 horas e 4 minutos da tarde.
16 Lua nova as 8 horas da tarde.
23 Quarto crescente as 8 horas e 16 minutos da manhãa.
31 Lua cheia as 6 horas e 38 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 6 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14 Terça. S. Euzebio sacerdote; S. Athanazia v.
15 Quarta. ✠ Assumpção da Nossa Senhora.
16 Quinta. S. Roque f.; S. Jacintho.
17 Sexta. S. Mamede m.; S. Emilia v.
18 Sabbado. S. Clara do Monte Falco v.
19 Domingo. S. Joaquim Pai de Nossa Senhora.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1860.

Officio ao commandante das armas.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta João Francisco Carneiro dos Santos, ainda que esteja com praça, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar á V. S., para serem inspeccionados, os recrutas Manoel Rodrigues dos Anjos e Domingos José de Macedo, e assentar-lhes logo praça se forem considerados aptos para isso.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abrir assentamentos de praça aos recrutas Pedro Lopes da Silva, Rufino Ferreira da Cunha e Antonio dos Santos, uma vez que forem elles considerados aptos para o serviço do exercito, segundo consta dos termos de inspecção annexos ao seu officio de hontem, sob n. 867, cumprindo que seja recolhido ao hospital militar, afim de ser alli tratado, o de nome Henrique José dos Santos, que soffre de syphilis.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhãa, esteja postado um dos corpos da guarnição em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha, onde o consul de França tem de mandar cantar um *Te-Deum Laudamus* em acção de graças pelo anniversario natalicio de S. M. o Imperador dos Francezes.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Transmitto por copia a V. S. o officio que em 8 do corrente me dirigio a camara municipal do Recife, afim de que, tomando em consideração a sua materia, dê as providencias necessarias.—Communicou-se á referida camara.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Haja V. S. de indicar um dos alferes do corpo sob seu commando para ser promovido a tenente da quarta companhia, em lugar de Francisco Beringuer de Almeida Guedes, que por portaria de hontem foi demittido, e um sargento para ser nomeado alferes na vaga de Guilhermino Paes Barreto, demittido por portaria desta data.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar sob minha rosponsabilidade o ordenado que venceram nos mezes de maio e junho deste anno, o padre José Raimundo Baptista, lente da cadeira de latim do Seminario Episcopal de Olinda, e no citado mez de junho, o padre Joaquim Ferreira dos Santos, lente de geographia e rhetorica do mesmo seminario, visto assim me terem elles requerido, e não haver credito para essa despeza, que considero destinada á alimentação dos supplicantes.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta, afim de que mande pagar a Francisco Antonio Corrêa Cardoso a quantia de 35$000 réis, em que importa uma torneira de bronze comprada para o tanque de deposito d'agua no lazareto do Pina, segundo consta do officio do inspector da saude do porto, datado de hontem.—Communicou-se ao inspector da saude do porto.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que me requereram os vigarios das freguezias de Santo Antonio do Recife, conego Venancio Henriques de Rezende, de Cimbres padre José Mathias Ribeiro, e de Agua-Preta padre Fausto Freire de Carvalho, autoriso a V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade as congruas, que venceram os mesmos vigarios; os dous primeiros nos mezes de abril a junho deste anno, e o ultimo no citado mez de junho, visto não haver credito para essa despeza, que considero destinada á alimentação dos supplicantes.

Dito ao mesmo.—Ao guarda nacional João Luiz Peres, mande V. S. pagar, estando em termos, o pret junto em duplicata, a quantia de 268$460 réis, em que importam os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, do destacamento de guardas nacionaes da villa de Páo d'Alho, conforme requisitou o respectivo commandante superior em officio de 7 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A' vista da sua informação de 8 do corrente, sob n. 328, com referencia á pretenção de Jeronima Baptista de Moraes, tenho a dizer que pode V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, somente um dos filhos da supplicante de nome Joaquim Baptista de Moraes, sob as condições indicadas no final de sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 338, fiquei inteirado de se haver realisado em 7 do corrente o emprestimo que mandei effectuar com a caixa filial do Banco do Brasil nesta capital, de 140:000$000 réis por dous mezes e a juro de 10 por cento ao anno, aceitando V. S. uma letra na importancia de 142:445$500 rs. que comprehende aquelle capital, 2:374$000 de juro e 71$500 rs de sello.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o requerimento a que se refere a sua informação de 6 do corrente, sob n. 330, e em que alguns empregados do consulado provincial pedem que, de conformidade com o disposto no § 8 artigo 26 da lei do orçamento vigente, lhe sejam pagos o ordenado e porcentagem que deixaram de receber desde o 1.º de julho de 1853 até 9 de agosto de 1854, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Previno a V. S., para sua intelligencia e governo, que o thesoureiro da Santa Casa da Misericordia desta cidade, commendador José Pires Ferreira, é pessoa competente para receber as quantias que pertencerem, ou se deverem á extincta administração geral dos estabelecimentos de caridade, á quem succedeu a Santa Casa da Misericordia, ou vierem a ser devidas á esta.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa da Misericordia.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta mande V. S indemnisar a fazenda nacional da quantia de 72$000 rs. dispendida pelo collector de Tacaratú com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia no mez de junho ultimo, segundo consta do officio do inspector da thesouraria de fazenda de 8 do corrente, sob n. 817.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao consul de S. M. Britannica.—Accusando recebido officio de 9 do corrente, em que o Sr. A. Augustus Cowper, consul de S. M. Britannica solicita dispensa do serviço para o guarda nacional Felix Cantalicio da Silva Lôbo, empregado nesse consulado, tenho a dizer em resposta que ficam expedidas neste sentido as ordens necessarias.—Expediram as ordens precisas.

Dito ao juiz de direito interino do Limoeiro.—Sciente do que me partecipa Vmc. em seu officio de 4 deste mez, relativamente á morte de um menor, filho de Innocencio Bezerra de Menezes, lhe recommendo, que opportunamente me communique o resultado das indagações, que se fizerem ácerca desse facto.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 4 do corrente, tenho a dizer-lhe que, não tendo sido remettidos os mappas da primeira sessão ordinaria do jury desse termo no corrente anno, cumpre que Vmc. os envie, visto como a obrigação de os remetter é inherente ao cargo e não á pessoa do juiz.

Dito ao juiz de direito interino do Rio Formoso.—Remetto a Vmc. o requerimento em que Manoel Francisco Candeia pede a S. M. o Imperador a graça de perdoar-lhe a pena, a que foi condemnado pelo jury de termo de Serinhãem, afim de que seja documentado, na forma do decreto n. 2566 de 28 de março deste anno.

Dito ao juiz municipal da primeira vara, presidente do conselho municipal de recurso, —Informe Vm. com urgencia sobre o conteudo do officio, por copia junto, que nesta data me dirigio o juiz de paz presidente da junta de qualificação do primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade.

Dito ao director das obras publicas.—Mande Vmc. examinar por um dos engenheiros dessa repartição se a obra que, segundo consta do officio, que me será devolvido, mandou fazer o presidente da camara municipal de Iguaressú no respectivo cemiterio, tem a precisa segurança, e se com ella pode o mesmo cemiterio prestar-se com decencia aos interramentos das pessoas que fallecerem naquella villa.

Portaria.—O presidente da provincia resolve demittir o alferes da quarta companhia do corpo de policia, Guilhermino Paes Barreto, por assim convir ao serviço publico.—Fizeram-se as precisas communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que pedio Joaquim José Pessoa de enfermeiro mór do hospital militar, e nomeia para o referido lugar o ex-cabo de esquadra do 10 batalhão de infantaria José Leitor.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o parecer da junta militar de saude, e attendendo ao que lhe requereu o primeiro tenente Francisco Vilella de Castro Tavares, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei para tratar de sua saude fora da capital.—Fizeram-se as convenientes communicacões.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande transportar para a provincia da Bahia, no vapor que se espera do norte, por conta do ministerio da guerra, ao desertor do segundo batalhão de infanteria José Themoteo da Cunha —Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para a côrte no vapor *Paraná* ao segundo tenente da armada Joaquim Vilella de Barros, em lugar destinado para passageiro de estado.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, ao cabo de esquadra da guarnição fixa da provincia de S. Paulo; Antonio Feliciano Mattos.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—S. Exc, o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 de julho ultimo, sob n. 812, que por ora não póde ser satisfeita a exigencia, que V. S. faz, de um africano livre para o hospital militar, em vista da informação do inspector do arsenal de marinha, junta por copia.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido officio de 30 do mez passado, em que V. S. partecipa ter nomeado o bacharel Alvaro Uchôa Cavalcanti para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, em substituição ao bacharel Sergio Diniz de Meura Mattos, que exercia o mesmo cargo e pedio exoneração delle.—Fizeram-se a respeito as partecipações do estylo.

ERRATA.

Na portaria promovendo os officiaes do corpo de policia, e publicada no *Diario* de 11 do corrente em vez—de decisão do tenente coronel commandante—lêa-se—indicação do tenente coronel commandante.

DESPACHOS DO DIA 10 DE AGOSTO.

Requerimentos.

1175.—Conselho director da Associação Typographica.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

1176.—Esperança, africana livre.—Informe o Sr. curador dos africanos livres.

1177 a 1181.—Padres Fausto Freire de Carvalho, vigario da freguezia de Agua Preta, José Mathias Ribeiro da de Cimbres e Venancio Henriques de Resende, da de Santo Antonio do Recife, Joaquim Ferreira dos Santos, lente de geographia e rhetorica, e José Raymundo Baptista, lente de latim do seminario episcopal de Olinda.—Dirijam a thesouraria de fazenda, a quem se expede ordem para o pagamento requerido.

1182.—João de Brito Corrêa.—Como requer, pagando os direitos que competem a fazenda.

1183.—Jeronymo Baptista de Moraes.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem se expedem as necessarias ordens.

1184.—Padre José Vieira Sampaio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

1185.—João de Siqueira Campello, tenente reformado.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

1186 e 1187.—Jeronymo Cezar Marinho Falcão e Venancia Maria do Valle.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

1188.—Joaquim José Pessoa, infermeiro mór do hospital militar.—Passe-se portaria concedendo a demissão pedida.

1189.—Joaquim Vilella de Barros 2º tenente da armada.—Conceda-se.

1190.—Manoel de Farias Lemos, alferes do 9º batalhão de infantaria.—Passe-se portaria concedendo 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas em Pernambuco, na cidade do Recife, 11 de agosto de 1860.

ORDEM DO DIA N. 430.

O coronel commandante das armas interino faz publico para que tenha devido effeito, que a presidencia em data de hontem, sob parecer da junta militar de saude, concede tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, ao Sr. 1º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé. Francisco Vilella de Castro Tavares para tratar de sua saude.

Assignado.—*Antonio Gomes Leal.*

Conforme. — *Pedro Gomes d'Oliveira*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 20 de julho de 1860.

Se a Europa não estivesse neste momento tão preoccupada ainda com a questão da Italia meridional, a questão oriental, segundo todas as probabilidades, já ha mais tempo dominaria em primeira linha a situação. Em nossas correspondencias anteriores fallamos da tentativa do principe de Gortschakoff de excitar de novo essa questão. Tambem nos lembramos que na occasião da respectiva abertura do presidente do conselho da Russia aos ministros das grandes potencias juntos a côrte de S. Petersburgo, o embaixador francez, duque de Montebello se mostrou muito prompto para apoiar os planos russos, ao mesmo tempo que o enviado de Inglaterra fez protesto. Isso tudo foi atravessado pela expedição de Garibaldi na Sicilia e seus resultados verdadeiramente fabulosos. A França não desconheceu o perigo que corria a sua posição na Italia, alienando-se da Inglaterra pela alliança com a Russia no Oriente, e por isso ficou adiada a intervenção intencionada sob egide franco-russa, recommendando-se entretanto á Porta Ottomana de ella mesma se esforçar pelo melhoramento da posição dos seus subditos christãos. O gabinete turco se apressou de manifestar tão ostensivelmente que possivel a sua promptidão á esse respeito, nomeando commissões especiaes para examinar as circumstancias dos christãos, e emprehendendo o Grão Vizir pessoalmente uma viagem nas provincias da Turquia Européa, para com proprios olhos tomar conhecimento da posição dos christãos e da actividade das autoridades. O fantasma ameaçador da questão oriental parecia assim de novo conjurado, e a diplomacia teve de novo tempo para dedicar a sua attenção exclusiva ao desenvolvimento dos negocios na Italia.

Mas essa questão oriental, é um fantasma que não descança. As formulas d'exorcismo da diplomacia só tem effeito por momentos, e apenas conjurado d'um lado, elle se levanta do outro lado. O principe de Gortschakoff se achava tranquilisado pelo momento, e por algum tempo nada se receava de S. Petersburgo. De repente nasce de novo a questão oriental no Libanon, em terra sagrada. No Libanon estão morando desde seculos dois povos, separados por odio sanguinolento, os maronitas e os drusos. Os maronitas são christãos catholicos, o druso uma especie de musulmanos hereticos. Os primeiros gozam da protecção da França, ao mesmo tempo que os drusos são protegidos particularmente pela Inglaterra, vivendo ambos os povos em relações de subditos bastante francas para com a Turquia, relações que essencialmente se limitam no pagamento d'um tributo. Em fins de maio findo se achou assassinado um padre maronita na fronteira do territorio dos drusos, e sem mais examinar o negocio um bando de alguns mil maronitas invadio as aldêas dos drusos, queimando e assassinando.

Os drusos do seu lado se reunem e batem os maronitas, devastando-lhes as suas villas e aldêas, e esforçando-se para ser superiores em crueldades aos seus adversarios. As pequenas guarnições turcas são sem força para restabelecer a paz, e algumas companhias turcas até se unem aos drusos contra os maronitas. A perseguição dos christãos se torna cada semana mais sanguinolenta, e desenvolve as mais horriveis barbaridades. Em pouco tempo ella não se limita mais nas villas e aldêas, e nos ultimos dias de junho dentro da cidade de Damasco os christãos foram atacados por bandos turcos: 500 christãos foram mortos, entre elles o consul hollandez. Os consules da França, da Russia e da Grecia foram agasalhados por Abdel Kader, Quasi todos os edificios consulares foram incendiados. Essas barbaridades são tão gritantes que nunca houve motivo tão justo para uma intervenção da França e da Russia, do que agora apresenta a perseguição dos christãos no Oriente; mas a questão italiana não se acha ainda resolvida. A França precisa ainda de andar de accordo com a Inglaterra por causa da Italia, e a Inglaterra não cessa de se oppôr a que a França e a Russia façam a herança do homem doente no Bosphoro. Assim á despeito da questão da Syria, a questão oriental deve ficar adiada por algum tempo ainda.

A França vai mandar juntamente com a Inglaterra alguns navios de guerra para as costas da Syria, para servirem de asylo aos christãos em caso de necessidade, e eventualmente proteger os christãos e os consulados christãos nos districtos costeiros, e apoiar as operações das autoridades e tropas turcas. A verdadeira iniciativa para a purificação do Libanon por conta fica ao cuidado da Porta Ottomana, a qual de facto faz todos os esforços para esse fim. O ministro dos estrangeiros Tuad Pascha partio de Constantinopla para a Syria, levando comsigo 16 mil homens commadados por Halin Pachá. Ao mesmo tempo a Turquia reclamou do vice-rei do Egypto um contingente auxiliador de 10 mil homens. Segundo as ultimas noticias 5 mil homens já tinham desembarcado em Beirut, e segundo affirma um despacho telegraphico de hontem, os assassinatos tinham cessado na Syria á vista da actividade energica, desenvolvida pelas autoridades turcas. Assim o fantasma se acharia de novo conjurado por algumas semanas, por causa da Italia, e de novo a attenção se dirige ás praias da Sicilia e de Napoles.

Depois dos acontecimentos que alli se succederam a passo accelerado durante os mezes de maio e junho, é verdade que teve lugar uma pausa que ainda continua. Já fallamos do restabelecimento da constituição de 1848 e da formação de um ministerio constitucional em Napoles. Foi de máo agouro que com esses actos se decretou o estado de cerco, e quando o mesmo se levantou a posição não mudou. Entre a população faltava toda a confiança, na corte governava ainda a camarilha absolutista, entre as tropas reinavam um espirito rebellioso,—a posição do ministerio constitucional não podia ser mais desesperada, do que era. Não é pois de admirar que o mesmo ministerio já se retirou. Houve uma insurreição militar no dia 12, uma parte da tropa gritando viva el-rei, a outra parte gritando viva o conde de Trani (irmão consanguineo del-rei e chefe da camarilha da corte) fazendo fogo uma contra a outra. O levantamento foi abafado, mas no dia 17 teve lugar um grande motim entre o povo, que fez um forte fogo contra as tropas, e no mesmo dia o ministerio tomou a sua demissão. Só o ministro da estrangeiros, de Martino se conservou no seu posto. Ainda nos faltam noticias exactas ácerca da importancia dessa retirada do ministro, e tambem não se conhecem ainda os nomes das pessoas que se decidiram a formar um novo gabinete. As negociações á respeito de uma alliança com a Sardenha foram abertas entretanto

Deve-se esperar que influencia talvez terá sobre o andamento dessas negociações a crise ministerial em Napoles. O que parece certo é que ella offerecerá ao conde de Cavour um favoravel motivo para adiar as negociações, negociações em que só se decidio a entrar para não comprometter a politica de Turin para com as grandes potencias. Tanto menos elle deixará desaproveitada uma occasião para adiar quanto poder qualquer conclusão obrigatoria.

Entretanto Garibaldi ainda não tomou a offensiva na Sicilia. A sua actividade é dirigida sobre a organisação militar e administrativa da parte da Ilha que se acha em suas mãos. Na parte administrativa não tem elle sido muito feliz, encontrando sempre novas difficuldades, que lhe prepara o combate dos partidos politicos, e isso se refere sobretudo á futura posição da Sicilia.

Ao mesmo tempo que Garibaldi tem por alvo a annexação á Sardenha, mas isso não antes de se achar em posse de toda a Ilha da Sicilia e do continente napolitano, o conde de Cavour insiste na immediata annexação da Sicilia, fazendo todos os esforços para influir nesse sentido sobre a população siciliana.

Da Allemanha pouco ha a communicar que seja de interesse. Continua a estação de banhos e viagens. Hontem corria o boato de uma entrevista entre o imperador da Austria e o principe regente da Prussia, que terá lugar em 26 do corrente em Teplitz.

Cada dia se vê mais claramente que a conferencia de Paris em Baden-Baden não teve em resultado uma união maior na Allemanha. Uma entrevista dos dous principaes soberanos da Allemanha provavelmente nenhuma influencia terá sobre a situação, e nada mudará a esse respeito.

Finalmente podemos dar a noticia que a questão da constituição em Hamburgo não está mais longe da sua definitiva solução. As ultimas propostas do senado, a excepção de poucos pontos, foram aceitas com grande maioria pelos cidadãos, e depois de doze annos de discussão Hamburgo terá uma constituição, que na parte essencial corresponde com as exigencias modernas de um regimen constitucional.

Boletim commercial.

O mercado mostrou-se ultimamente bastante firme, e as transações foram mais importantes do que antes.

Café.—O negocio foi regular com preços firmes. O desfalque que se suppõe terá lugar nos proximos mezes nas importações do Rio e de Santos, faz que os possuidores se conservem na reserva.

As ultimas vendas de café do Rio e de Santos se realisaram a 6 1/8-6 11/16 schillings.

O mercado de assucar se conserva firme sem mudança nos preços.

Os possuidores de algodão fazendo algumas concessões, mostrou-me mais actividade neste genero.

Couros.—Em consequencia da estação o negocio esteve mui frouxo, mas se tornará de certo activo em alguns mezes, tendo os fabricantes á fazer as suas compras para o outono, e sendo os depositos no interior mui inferiores, ao mesmo tempo que os preços teem subido. Em consequencia desta favoravel posição os ultimos fallimentos importantes de casas inglezas negociando em couros não tiveram influencia visivel sobre este mercado, tanto menos que essas casas não cahiram por causa da posição do mercado de couros na Inglaterra, mas sim em consequencia de grandiosas transacções de lettras de cambio.

Tabaco.—As vendas são regulares, sem mudanca nos preços.

P. S.—As ultimas noticias do Rio de Janeiro de 25 de junho pelo vapor francez *Guyenne*, communicadas pelo telegrapho de Lisboa, as quaes só fallam de diminutos carregamentos para o Canal e para Hamburgo, não tiveram nenhuma influencia sobre este mercado; os nossos preços se sustentaram plenamente, mas falta em geral vontade para comprar. As transacções na ultima semana só foram de 4,000 saccas do Rio e de Santos á 6 1/8-6 11/16 schillings.

As transacções desde a nossa ultima de 5 do corrente importaram em 50,000 saccas.

Preço do café do Rio, real ordinario 6 5/16 a 6 3/8 schillings.

Londres, 23 de julho de 1860.

No dia 25 do corrente deverá seguir de Bordeos para o Brasil um dos vapores da nova linha de paquetes, e por elle remetterei a presente carta.

O paquete *Milford Haven* chegou finalmente a Liverpool no dia 13 do corrente depois de uma longa viagem. O vapor dessa linha, que deve seguir viagem para o Brasil no decurso do corrente mez é o *Jason*, já ahi conhecido por ter estado nos portos do imperio, quando ha mezes foi fretado pela companhia para fazer as vezes do papuete *Brasil*.

Informa-me pessoa fidedigna que o serviço desta linha não durará por muito tempo, attentas as difficuldades com que luta a companhia fazendo enormes despezas sem perspectiva de lucros, agora especialmente que começou a nova linha franceza de Bordeos. E' verdade que por meio desses paquetes vai de Liverpool para o Brasil muita carga; mas isso não basta para fazer face ás despezas de uma navegação a vapor, além de que os accionistas precisam tirar algum juro do seu dinheiro.

A linha de paquetes da companhia real de Southampton tem-se já ressentido da concurrencia com os vapores de Bordeos. Desde que começou o serviço destes, tem apparecido para tomar passagem para o Brasil nos vapores da companhia real muito menor numero de passageiros, preferindo estes seguir de Bordeos em vez de Southampton. E' natural que em virtude deste facto, e pelo receio de que tome elle maiores proporções, a companhia ingleza reduza o preço das passagens além de melhorar o serviço com vapores de marcha superior; de modo que venha haver um incentivo para desviar a affluencia da linha franceza. O vapor que daqui levará a mala do Brasil de 9 do mez proximo é o *Oneida*, no qual seguirá viagem para a corte o barão Deisenbalct, novo ministro residente da Prussia junto de S. M. o Imperador do Brasil.

Foram lançadas á venda neste mercado as acções da companhia para a illuminação á gaz da cidade da Bahia. Espero poder noticiar em breve o bom successo desta empreza; e pelo seguinte paquete darei um resumo das condicções com que foi essa empreza offerecida ao publico inglez. Sei positivamente que na directoria figuram nomes muito capazes, entre os quaes apparece o do Sr. Frederico Youle, antigo negociante em Pernambuco, e hoje estabelecido em Londres.

Causou bastante sensação aqui a noticia vinda pelos Estados-Unidos, nestes ultimos dias, da continuação da febre amarella nos portos do Brasil. O que sabiamos pelo *Tyne*, entrado em Southampton nos primeiros dias do corrente, e que aquella molestia tinha declinado e que até em alguns pontos havia desapparecido: assim pois não estava o publico preparado para um tal rebate, que sem duvida nos é extremamente nocivo por afugentar do imperio grande numero de pessoas que sem aquelle motivo para alli affluiriam.

A companhia da estrada de ferro de S. Paulo pagou já o seu primeiro dividendo: entretanto continuam as acções desta empreza a desconto de £ 3/4 sobre £ 2 de entrada. E' de lamentar ter para dizer que é isso devido ás difficuldades que em geral teem apparecido para a execução das obras nas linhas ferreas do Brasil.

As acções do caminho de ferro de Pernambuco conservam-se a desconto de £ 1 7/8 sobre £ 13 de entrada; e as da Bahia a 7/8 e a 3/4 de £ de desconto.

O algodão de Pernambuco tem conservado boa procura e o preço de 7 1/2 d. a 7 3/4 d. por ls. O da Bahia fica a 7 1/4 d. a 7 3/4 d. por ls.; e do Maranhão a 7 3/8 d. a 7 1/2 d.

O coco do Brasil tem sido cotado de 53 s. a 68 s. por cent., sugeito a 1 d. de direito por libra. O café do Brasil—1ª qualidade—63 s.-73 s. por cent.; 2ª qualidade—57 s.-62 s.; e o ordinario—51 s. a 56 s. 6 d., cada qualidade sugeita ao direito de 3 d. por ls.

O páo brasil conserva o preço de 80 s.-85 s. por tonelada.

O assucar branco de Pernambuco e da Parahiba está cotado de 27 s. a 32 s. por cent., e o mascavado de 20 s. a 25 s. 6 d. O branco da Bahia de 25 s. 6 d. a 31 s. 6 d.; e o mascavado de 20 s. a 25 s. 6 d.

Os couros do Rio Grande salgados ficam de 7 1/4 d. a 8 1/4 d. por ls.; os seccos de 9 a 10 1/2 d.; e os seccos salgados de 8 1/2 a 9 1/2 d.

Tiveram lugar as seguintes procedencias do Brasil para este reino no decurso da ultima quinzena desde que escrevi em 8 do corrente a minha ultima carta.

Do Rio de Janeiro «Milford Haven» (13) á Liverpool; do Maranhão «Vancouver» (14) á Liverpool; da Bahia «Florian» (16) á Gravesend; da Parahiba «Janthe» (14) á Cowes; e do Pará «Princess Royal (20) á Liverpool.

Nesse mesmo periodo seguiram de varios portos de Inglaterra para o Brasil os seguintes navios:

De Liverpool «Mercury» (7) para Pernambuco; de Cardiff «Conferense (9) para a Bahia; de Gravesend «Atalanta» (11) para a Bahia; de Gravesend «Eagle (19) para Pernambuco; e de Liverpool «New Hampshire (21) para a Bahia.

Seguio finalmente para o Canadá S. Alteza Real o principe de Galles, deixando no dia 10 do corrente o porto de Plymouth a bordo da fragata «Hero», que foi acompanhada de mais tres navios da marinha de guerra ingleza. Depois de ter visitado as colonias britanicas no norte da America, o principe real da Inglaterra irá viajar pelos Estados-Unidos debaixo do titulo de lord Renfrew. Em Washington será Sua Alteza Real recebida pelo presidente Buckanham, que ultimamente havia solicitado com empenho da rainha de Inglaterra permissão para que a viagem do principe herdeiro se extendesse até á capital da União Americana.

O principe de Galles é acompanhado na presente viagem pelo duque de New-Castle, ministro das colonias, e pelo conde de St. Germans, official-mór da casa da rainha. Parece que Sua Alteza Real leva a seu lado aquelle ministro da corôa no intuito de conceder varias graças, para o que se acha competentemente autorisado pela soberana.

Em outubro proximo terá lugar o regresso daquelle principe a este reino, devendo immediatamente ir continuar seus estudos superiores na universidade de Oxford. Sua Magestade a Rainha, bem como o principe Alberto, acompanhou seu filho por occasião desta viagem até ás Needles, na embocadura do Solent, quando o augusto herdeiro deixou Osborn para Plymouth.

A rainha Victoria e sua real familia conserva-se na ilha de Whigt, residencia de verão, devendo porém seguir dahi para Berlin em meado do proximo mez.

E' esperada aqui a todas as horas a noticia do nascimento de um principe, filho ou filha da princeza real de Inglaterra e do principe Frederico Guilherme da Prussia. A viagem da rainha de Inglaterra á capital da Prussia é para o fim de assistir ao baptismo do principe, cujo nascimento se espera, e de quem Sua Magestade será madrinha; esta digressão, porém, não durará mais de quinze dias, pois que Sua Magestade pretende seguir este anno para a Escossia mais cedo do que costumava, e até tem já fixado o dia em que deverá assistir em Edimburgo a uma grande revista de voluntarios.

O parlamento britanico será proximamente encerrado; só se espera para isso que seja votado o orçamento que está em discussão. Mas crê-se que essa cerimonia terá afinal lugar por commissão regia, deixando por conseguinte a rainha de comparecer em pessoa.

A importante questão dos privilegios, que havia sido suscitada pela proposta de lord Palmerston, e que ameaçava as duas camaras de discordia, foi afinal posta de parte, ficando pelo que parece reservada para outra occasião. Lord Fermoy buscou ressuscita-la, apresentando uma resolução tendente a declarar que a regeição por parte da camara dos lords, do projecto de lei para a abolição do «Duty paper» era uma innovação attentatoria aos direitos da camara dos communs e que por conseguinte era do dever desta camara adoptar uma medida pratica tendente ao restabelecimento dos seus direitos e privilegios. Esta moção, porém, foi combatida por Mr. Gladstone, embora encerrasse ella as idéas do governo sobre a questão; e foi votada contra por uma maioria de 39 votos: o ministerio entendeu talvez que melhor lhe convinha evitar por agora quaesquer hostilidades entre as duas camaras, comquanto tenha de ficar em pé a rejeição que soffreu o projecto de fazenda do ministro Gladstone.

Este ministro apresentou ultimamente na camara dos communs a sua proposta para fazer face as despezas que estão occorrendo com a expedição da China. A somma total pedida é de £ 5,840,000:0:0; mas apenas carece o Chanceller do Exchequer de autorisação para supprir o deficit de £ 2,280,000:0:0. Um milhão será coberto, segundo propõe o mesmo ministro, por um augmento de 20 por % de direitos sobre as agoas-ardentes, elevando-se esse direito de 8 a 10 shillings, e o resto obter-se-ha pela conservação do imposto sobre o papel, que acaba de ser mantido pela camara dos lords.

As ultimas noticias da China annunciam que a situação daquelle imperio era gravissima. Uma vasta conspiração contra o imperador tinha sido descoberta em Pekin, dando isso lugar a numerosas prisões na capital do imperio. Um partido assás numeroso, e com importantes ramificações entre os revoltosos de Nankin, pretende derrubar a dymnastia actual. O receio porém de que uma nova guerra comece entre a China e a Inglaterra e França nem por isso tinha diminuido de probabilidade, tendo já partido de Hong-Kong a guarda avançada da expedição: entretanto acredita-se que a guerra, quando venha a acender-se, não será de longa duração, e por esse motivo o commercio inglez não parece estar aterrado com os successos daquella parte do mundo, onde a Inglaterra entretem muitas e importantes relações commerciaes.

No dia 16 do corrente teve lugar nesta capital a ceremonia da abertura do congresso internacional sobre estatistica. Sua alteza real o principe Alberto foi quem desempenhou essa funcção, pronunciando nessa occasião um muito importante discurso sobre esse assumpto, e congratulando-se com os membros do congresso pelo concurso que as nações alli representadas quizeram prestar á sciencia estatistica. Por parte do Brasil figura no congresso o conselheiro Carvalho Moreira, ministro de S. M. o Imperador na côrte de Londres; e na sessão de 17 do corrente teve S. Exc. de apresentar ao congresso um relatorio claro, preciso e do mais alto interesse sobre a situação do Brasil. O plenipotenciario brasileiro foi ouvido com a maior attenção, parecendo agradar os detalhes dados com muito proposito e sciencia por S. Exc. a respeito do seu paiz. As nações representadas nesse congresso são: a Inglaterra, França, Belgica, Prussia, Austria, Brasil, Hollanda, Hespanha, Estados-Unidos, Dinamarca, Suissa e Russia. O sabio Quetélet, pai da sciencia estatistica, figura no congresso por parte da Belgica.

Os sucessos politicos, que ultimamente tem occurrido no imperio Ottomano; vieram como que distrahir um pouco a attenção geral dos negocios da Italia Uma sublevação geral dos Drusas e Mussulmanos contra os catholicos começou por quasi toda a Syria em meado do mez proximo passado, e desde principio tudo annunciava que fora ella urdida com ramificações e de longa data. Deste modo surgio o massacre nos montes do Libano ao mesmo tempo que em Beyrant, em Damasco, em Saida, em Zahle, em Deirelcamar e muitos outros varios portos, sendo os Maronitas e os Gregos catholicos atacados e assassinados aos centenares. Em um dos primeiros assaltos foram tambem victimas os consules da Hollanda e dos Estados-Unidos, e teriam sido varios de outras nações se não fosse a lealdade e humanidade com que os defendeu o grande Emir Abdel-Kader contra a furia mussulmana. Em Der-Mekhalles, o convento grego catholico, que até agora durante mesmo a guerra das montanhas tinha sido poupado, foi assaltado pelos Drusas, destruido, sendo os religiosos passados a espada.

Tantas atrocidades nessas localidades que ahi ficam mencionadas não podiam deixar de chamar a attenção dos consules que naquellas regiões representam os interesses das grandes potencias europeas, e a quem por virtude do tratado de Paris de 1856 com a sublime Porta cumpria exigir das autoridades Turcas todo o auxilio em favor dos Catholicos, agora tão ameaçados e indefesos. Em verdade cumpriram pontualmente esses agentes quanto o dever lhes impunha, chamando mesmo em soccorro dos Catholicos os navios de guerra de suas respectivas nações para com elles imporem aos revoltosos; tudo porém quanto dependia das autoridades locaes da Porta ficou sem effeito, porquanto estas como que coniventes com a revolta se abstiveram na maior parte das localidades apontadas de reagir contra o espirito de destruição desenvolvido contra os Catholicos.

A Portta Ottomana, urgida pelos embaixadores das grandes potencias, fez seguir para a Syria Fuad-Pachá, ministro dos estrangeiros, com dezesseis mil homens no intuito de supplantar a revolta e procurar por este modo salvar os catholicos de uma posição tão desesperada; mas ninguem confia que soldados ottomanos vão combater aquelles que na opinião destes são reputados verdadeiros crentes e por motivos que estes mesmos acreditam ser meritorio, tal é a destruição dos que se oppõem ás verdades ensignadas por Mahomet! A França parece tê-lo assim entendido: de sorte que, segundo annuncia hoje uma parte telegraphica de Paris, o imperador Napoleão acaba de decidir de accôrdo com as potencias signatarias do tratado de Paris que um exercito francez de oito mil homens, sob o commando do general Trochu, irá immediatamente occupar a Syria, attenta a impossibilidade em que se acha a Porta de exeutar a clausula do tratado relativa á protecção dos subditos não mussulmanos. De Marselha annunciam tambem que em Touton se tem já embarcado em varios transportes as munições destinadas ao exercito que breve vai partir para o Oriente.

E' assim que o imperador Napoleão vai de um modo decisivo acabar com a anxiedade em que se acham no oriente os catholicos; e esta medida tem sido geralmente applaudida. A Inglaterra dará provavelmente o seu contingente em navios de guerra; mas não ha duvida de que fará um papel secundario nesta emergencia. A França assim o quer, e póde fazê-lo.

As ultimas noticias de Beyrouth chegam até 11 do mez corrente. Em Damasco começou o massacre no dia 9, e na noite desse mesmo dia era já grande o numero das victimas. Abd-el-Kader, residente nessa cidade, havia asilado na sua morada os consules estrangeiros bem como muitos catholicos

Este valeroso Emir tinha tomado a peito a defeza da população catholica, e esperava-se de sua grande influencia algum allivio para os afflictos!

Péla seguinte mala transmittirei as noticias que vierem chegando daquelles pontos. As grandes potencias parecem desejar occupar a Syria d'um modo permanente; se assim succeder, quem duvidará mais da desmembração do imperio ottomano? Mas que nos importa a existencia de uma nacionalidade que não está em condições para bem viver? E' preciso sem duvida garantir contra o fervor mussulmano a vida dos catholicos, embora para isso seja preciso anniquilar a Turquia: esta parece ser a opinião predominante na Europa e nos conselhos das diversas testas coroadas, partes do tratado de Paris de 1856.

A situação pelitica do reino de Napoles não tem melhorado nestes ultimos dias. A guarda real levantou no dia 15 do corrente o grito de insurreição contra a constituição jurada ha apenas um mez! O rei foi obrigado a proclamar ás tropas, e a fazer sahir da capital as suas guardas entregando o castello de Santo Elmo á guarda nacional. Este expediente veio restituir á dynastia Bourbon um pouco de confiança; mas nem por isso se acredita que esteja ella salva da catastrophe que a ameaça. A alliança proposta pelo rei de Napoles ao Piemonte, não foi por este ainda aceita; e se diz que el-rei Victor Emmanuel só consentirá nella com as seguintes condições: alliança offensiva e defensiva contra a Austria: troca de vinte mil homens Piemontezes por outros tantos Napolitanos; e execução fiel da constituição jurada.

Garibaldi deixou Palermo no dia 19 do corrente. O general Medici está preste a atacar Messina, onde se acham as tropas reaes. Alguns combates teem tido lugar em Melazzo sem resultado. Uma parte telegraphica de Genova em data de hontem annuncia que o rei de Napoler mandára evacuar Messina e Melazzo.

Paris, 24 de julho de 1860.

Sr. Redactor.— Garibaldi, a Sicilia, Napoles não é o que preoccupa exclusivamente na actualidade a attenção publica; Acaba de suscitar-se outra questão, que decididamente occupa o primeiro lugar entre os negocios da Europa, e da qual podem resultar consequencias incalculaveis. Na *Bolsa*, nos salões em todos os lugares publicos o nome de Garibaldi como que ficou esquecido, e não se pergunta hoje senão pelo que se passa na Syria, e o que fará o governo francez.

Eis, em resumo, quaes são os acontecimentos que provocam ao mesmo tempo as preoccupações da diplomacia e do publico.

Desde que, por effeito da intervenção diplomatica de 1840, a Syria foi arrancada ao dominio do vice-rei do Egypto e passou para o poder dos turcos, que esse bello paiz tem sido continuamente perturbado por agitações intestinas. As populações do Libano, especialmente, que pertencem a seitas diversas, os drusos, os maronitas, os musulmanos e os gregos sthismaticos, ou catholicos viviam em desintelligencia, e por mais de uma vez deram-se alli entre as aldeias visinhas serios e sanguinolentos conflictos. N'este anno, porém, os odios se teem desenvolvido com extraordinaria intensidade. Desde os fins do mez de maio que todo o Libano se conserva em armas. Os drusos, seita musulmana dissidente, que admitte com a religião de Mahomet certas praticas idolatras, tinham acommettido e estavam em guerra com os maronitas e d'ahi resultaram horriveis scenas de concupiscencia, de roubo o de exterminio por quasi todos os pontos daquelle malfadado paiz.

Havia chegado á Europa a noticia d'esses lamentaveis desastres, e esperava-se com extrema anciedade que o governo turco pozesse termo a tão cruentas matanças. Mas, contra a expectativa geral, não só os pachás, encarregados da manutenção da ordem, nada faziam, não somente deixavam reinar a arnachia, como até eram accusados de prestar auxilio a esses crimes, e de intervir sómente para mandar enforcar os christãos. Assim, em uma certa localidade, em que os maronitas os tinham defendido corajosamente contra os drusos, a autoridade turca intimou aquelles a deporem as armas, promettendo-lhes de garantir os christãos contra qualquer ataque; mas, uma vez operado o desarmamento, voltaram de novo as druzos e assassinaram os seus adversarios.

Estes factos abominaveis tinham provocado na Europa um pezar profundo e a mais viva indignação. Mas soube-se logo depois que a matança se genaralisava e que parecia aquillo uma vasta conspiração organisada em toda aquella parte da Asia contra a vida dos christãos. Damas, cidade principal da Syria, que conta 50,000 almas tinha sido o theatro de um horrivel morticinio. Esse facto foi attestado por uma nota official concebida n'estes termos:

« Beyrouth, 11 de julho. O ataque contra os christãos começou em Damas, no dia 9 depois de meio dia. A' noite havia já uma grande quantidade de homens assassinados e de mulheres conduzidas para os harens. Diz-se que os consulados foram incendiados, á excepção do consulado inglez. Os consules francez, russo e grego refugiaram-se em casa de Abdel-Kader. A attitude das autoridades turcas em Damas foi completamente nulla, ou, como sempre, mais prejudicial que util. Chegaram hoje tres mil soldados turcos em uma não e duas fragatas. O temor dos christãos cresce. Espera-se com impaciencia a chegada dos commissarios Vely e Kamick-Pachá. »

O Abdel-Kader, de que falla esta nota é antigo emir arabe, que tão corajosamente lutou contra a França, e que, vencido e prisioneiro, foi posto em liberdade pelo imperador e autorisado a estabelecer sua residencia nos estados do sultão, onde recebe do governo francez uma avultada pensão. Vê-se que o nosso antigo adversario paga com verdadeira nobreza de alma a divida de reconhecimento em que elle está para

com este paiz. Dizem outras communicações, que elle tomara muito a peito a causa dos christãos, que reunira a seu lado cerca de mil e duzentos arabes formando um corpo, com o qual tem conseguido por mais de uma vez intimidar os mulsumanos.

O que fazia, entretanto, a Porta Ottomana, á vista d'estas atrocidades? Na Syria tinha ella governadores e commandantes militares, que se haviam na maxima parte compromettido com os assassinos, ou que, pelo menos, conservavam-se na mais completa e culpavel neutralidade. Advertido pelas energicas manifestações dos representantes da Europa em Constantinopla, o governo turco decidira-se a enviar tropas a Beyroutt, o porto principal da Syria, e a confiar a dous de seus generaes Kamick e Vely-Pachá o cuidado de restabelecer a ordem e punir os assassinos. Mas, esta escolha não agradava aquelles que conhecem os homens da Turquia, pois sabem que Kamick e Veli não gozam de sympathias entre as populações christãas. Foi então que o Sultão, reflectindo melhor sobre o verdadeiro estado das cousas e dos perigos a que se expunha, decidiu-se a escrever pelo telegrapho ao imperador dos francezes a seguinte carta :

« Paço de Dolma-Batché, 16 de julho. Desejo que Vossa Magestade saiba que foi com profundo pezar que recebi a noticia dos acontecimentos da Syria, e que fique convencido de que empregarei todos os meus exforços para restabelecer a ordem o a segurança, punir os culpados quaesquer que forem e fazer justiça a todos. Para que não reste a minima duvida á cerca das intenções do meu governo, encarrego d'esta missão ao meu ministro dos negocios estrangeiros, cujos principios são bem conhecidos por Vossa Magestade. »

Esta carta, chegada a Paris no mesmo dia 16, foi inserta no *Moniteur* do dia 17

Tal é o estado das cousas na Syria, e pode-se fazer idéa da emoção que teem produzido na Europa as noticias cada vez mais aterradoras que nos chegam d'esse malfadado paiz. Não me é possivel dar aqui senão a synthese dos factos; mas recommendo a leitura dos jornaes da Europa e mais particularmente o *Constitutionnel* de 13 e 23 do corrente, em que se encontram duas cartas do padre Rousseau, missionario, que supponho serem dignas de transcripção no *Diario de Pernambuco*, para que a leiam os seus assignantes.

Os governos que tomaram parte na guerra da Criméa, e que haviam recebido tão boas promessas em favor dos christãos do imperio turco, acham-se tão magoados como o publico, e o imperador Napoleão, que não deixa passar occasião alguma de satisfazer o sentimento nacional, tomou immediatamente suas medidas e preparou uma intervenção efficaz. Primeiramente, e apenas constou aqui as primeiras agitações da Syria, mandou ordem ao commandante da náu—La Ronciere— noury, que commanda a estação do Levante, que fosse com as forças sob suas ordens para o porto de Beyroutte e dar toda a protecção possivel aos christãos. Depois, tinha destacado 2 vasos de guerra da esquadra do Mediterraneo para ir, sob o commado do vice-almirante lehenne, para as costas da Syria. Mas o concurso da nossa frota não era sufficiente para obstar os mortecinios que tinham lugar no Libano e nas cidades do interior, e a nota seguinte. que se publicou no *Moniteur* de 19 de julho, que mostra quo o imperador ia tomar uma attitude mais decisiva :—

« A'vista dos deploraveis successos de que foi theatro a Syria, e que cauzam, com sobrada razão, na Europa, a mais profunda emoção, o governo do imperador julgou conveniente fazer saber sem perda de tempo as suas impressões aos outros gabinetes e a Porta, e provocar a adopção em commum das medidas exigidas pelas circumstancias. »

Esta nota foi por todos interpretada no sentido de uma intervenção militar. Dizia-se que um dos nossos mais jovens. e mais aptos tenentes-generaes, o general Trochu era designado para commanpar a expedição, que se comporá de 7:000 homens e de cerca de 10 navios de transporte já preparados no porto de Toulon. O imperador, porem, posto qne esteja pela sua parte bem decidido, tem querido ver se é possivel estabelecer a este respeito um accordo com a Europa para que a acção seja cummum. O telegrapho tem pois trabalhado todos estes dias, e eis aqui uma nova nota que o *Moniteur* publicou no dia 22 do corrente :

« As proposições feitas pelo governo do emperador, a fim de obtar a effusão de sangue na Syria foram favoravelmente accolhadas palas grandes potencias. A Inglaterna se presta a cooperar com seus navios, reconhece a opportunidade da remessa de um corpo de tropas, cuja totalidade, ou a maxima parte a França queira fornecer. A Autria e a Russia emittem a mesma opinião. O ministro dos negocios estrangeiros da Prussia foi ter com S. A. o principe regentes a fim de saber quaes eram as suas ordens a respeito. Deverá assignar-se uma convenção para determinar o carater, e o objecto da intervenção europea. Só se espera pela acquiescencia da Porta »

Eis ahi pois o estado em que actualmente se acham estes negocios, que vieram causar grande perturbação nas transacções, peloreceio de que possam causar guerras interminaveis e talvez mesmo um estremecimento no equilibrio europeu, no caso provavel do aniquilamento da Turquia. Se o defuncto imperador Nicolau ressussitasse, havia de ficar satisfeito, vendo que todas as potencias, que, ha 6 annos se colligaram contra elle, acham-se hoje dispostas a executarlhe os designios. A nota, que acabo de citar, diz que a Inglaterra recenheceu a opportunidade de uma expidição franceza na Syria.

Assim deve ser, pois o *Moniteur* não se atreveria a affimar um facto tão grave, se não fosse verdadeiro; e comtudo devo dizer que esta declaração admirou a todos. Esperava-se encontrar da parte do gabinete de Londres, senão uma resistencia que podesse occasionar um rompimento, ao menos uma especie de protesto. Neste sentido é que se explicava o orgam do ministerio, o *Morning-Post*, o qual a queria que se deixasse ao governo turco o cuidado de reprimir, com suas proprias forças, as perturbações da Syria, e que a Europa nada fizesso senão no caso em que a Turquia se declarasse impotente para restabelecer a ordem. Parece que lord Palmerston e lord John Russell mudaram de opinião e comprehenderam que quaiquer demora poderia occasionar novos mortecinios e seria um crime de lesa magestade.

Os successos da Syria prejudicaram a Garibaldi, como disse a principio, e quasi que se não trata d'elle. Eu, porém, que não devo esquecer cousa alguma de importancia para os leitores do *Diario*, relatarei perfunctoriamente os acontecimentos da Sicilia e de Napoles durante a ultima quinzena.

Na minha ultima carta tinha eu dito que Garibaldi é um boneco, que Mazzini move a seu bel prazer, sem que o proprio Garibaldi desconheça isso. Nestes ultimos dias, tivemos a prova da verdade do meu juizo.

Havia na Sicilia um personagem chamado La Farina, que representou um importante papel no principio da campanha. Este La Farina é um siciliano, que se refugiára no Piemonte, onde por sua actividade e talentos tinha adquerido uma consideravel importancia, a ponto de ter sido nomeado presidente da—sociedade nacional,— instituida para a unificação da Italia sob o sceptro de Victor Emmanuel. Essa poderosissima sociedade tinha aberto subscripções na Italia e no resto da Europa, reunira avultadas sommas, que foram empregadas em pagar as despezas de todas as expedições partidas do Napoles da Livornia. Por este motivo Garibaldi devia muito reconhecimento a La Farina, que fôra o motor de seus triumphos; mas La Farina tinha, a seus olhos, um grandissimo defeito: era amigo do conde de Cavour, e desde que chegára a Palermo tratára de destruir as manobras dos mazzinistas; conseguira, mesmo, derribar o ministerio que Garibaldi organizára a principio com creaturas de Mazzini. Pedia com instancia e claramente a votação do povo sobre a annexação immediata para arrancar a Sicilia das mãos de aventureiros, e para fazer entrar a questão na phase diplomatica. Essas tendencias contrariaram muito a Mazzini, e e não lhe foi difficil, por meio das influencias de que dispõe, trazer Garibaldi ao seu parecer. Este tambem, que nunca olha a meios, tomou immediatamente a resolução de descartar-se de La Farina. Promulgou um decreto que expulsa La Farina da Sicilia juntamente com dous pretendidos agentes de policia europêa. Na mesma noite foi La Farina preso em sua casa e conduzido para bordo de um navio, que sahio incontinente de Palermo.

La Farina, tendo chegado a Turin, foi logo recebido pelo conde de Cavour, e instruio o publico das suas desventuras por um artigo, que pinta os negocios da Sicilia sob o mais deploravel aspecto. Para melhor mostrar que obedece á influencia de Mazzini, Garibaldi nomeou a Mario, marido do Miss White, complice do eterno conspirador para o cargo de director do collegio nacional de Palermo.

Em Napoles, a nova ordem de cousas se consolida com extrema difficuldade, e dous tristes factos se fizeram notaveis alli durante a quinzena. Um vapor de guerra commandado pelo capitão Anguisola desertou das bandeiras reaes e foi unir-se a Garibaldi. E' um pessimo indicio das disposições da marinha. O outro facto foi o de uma especie de revolução feita contra a constituição por uma parte da guarda real, que gritava :—viva o rei! nada de constituição!— Este facto, que podia ter deploraveis consequencias, fozendo duvidar dos sentimentos o da sinceridade da côrte, acha-se felizmente esquecido pelo procedimento do proprio rei, que se apresentou nos quarteis, fallou ás trepas o fez-lhes prestar juramento á constituição.

As disposições da França para com o governo de Napoles continuam a ser muito boas. O imperador recebeu em audiencia particular o marquez de la Grecia, enviado napolitano o recusou receber o enviado de Garibaldi.

Post scriptum.—Eis aqui o estado em que se acham os negocios da lyria no momento da partida do correio.

Se é certo que a Inglaterra reconheceu a opportunidade da intervenção, não é menos certo que ella a não vê com muito bons olhos, e faz pela sua parte quanto pode por torna-la inutil. E por isso que vemos no *Morning-Post* desta manhãa, que a 10 do corrente se havia assignado a paz entre os drusos e os maronitas, e que este successo tornava desnecessaria a intervenção estrange. Mas, quer esta noticia seja verdadeira, quer não, a França irá por diante, e dentro de poucos dias terá partido a expedição.

O nosso corpo legislativo encerrou a sua sessão do corrente anno. O imperador parte esta manhãa para o campo de Chalons, e a imperatriz para as aguas dos Pyrinneos.

Praça de Paris :
3 por cento a 68-25.
4 1|2 por cento a 97 25.
Consulidados inglezes a 93 1|4.

Lisboa, 29 de julho de 1860.

A situação politica parece offerecer elementos de estabilidade. O apoio em ambas as camaras tem sido até hoje decidido; a imprensa imparcial de Lisboa e provincias saudou com jubilo a elevação dos ministros actuaes e o paiz, em geral pouco enthusiasmado com estas mudanças, quasi por toda a parte festejou com foguetes, musicas e vivas a subida deste ministerio. Ha muita gente, mesmo d'entre a mais sensata que não toma em linha de conta a questão de confiança, ou, quando muito, vai colloca-la em ultimo lugar.

É preciso nisto, como em tudo, não julgar com precipitação. O povo tem o seu instincto que raras vezes se illude, e para elle, a confiança, é tudo.

Bem vejo, meu amigo, que d'aqui se passa sem difficil transicção para a politica dos nomes proprios; mas não é tanto assim, se tomarmos esses nomes, não como individualidades, mas como a expressão de um pensamento e complexo collectivo, representado devidamente na tribuna, sustentado na imprensa, radicado nas diversas classes sociaes de um paiz qualquer. E é isso que em toda a parte serve de fundamento essencial para a existencia de um partido politico. Chego pois ao ponto :—Se os taes nomes proprios representam o consenso desse grupo,— se esse grupo tem sympathias e popularidade, os nomes dos individuos que symbolisam esse grupo ou partido hão de participar necessariamente da mesma popularidade.

Com effeito ; os novos ministros teem tido essa fortuna ; são estimados, sabem respeitar-se, tem todos uma posição definida, ganharam um lugar distincto no parlamento e parecem animados de bons desejos.

Ha cinco annos que redijo esta secção do seu *Diario*; creio que em todas as mudanças ministeriaes que se tem succedido neste paiz, tenho feito por esboçar-lhe o caracter moral dos membros de cada gabinete.

Na ultima carta que lhe escrevi não o fiz, devo pois reparar, quanto possivel, essa omissão.

Começando pelo presidente do conselho de ministros e secretario de estado dos negocios do reino, assaz conhecido é elle para que lh'o descreva. O marquez de Loulé, é um typo da mais apurada fidalguia. Caracter reservado, mas por vezes comtudo, expansivo com os que lhe merecem plena confiança. A distincção das suas maneiras. e a affabilidade do seu trato, captivam. Os seu principios são conhecidos : progressista de coração, ama as instituições e conserva com a corôa essa intimidade respeitosa que lhe dá o parentesco, a educação palaciana, a superioridade incontestavel desse caracter, como que disposto a servir de transicção da democracia razoavel para as mais altas regiões da aristocracia de sangue.

E sabido que nas occasioes decisivas, o marquez de Loulé não hesita em tomar uma posição energica, embora as suas resoluções de momento venham a colloca-lo em circumstancias criticas. Fora disso, o seu caracter parece talvez demasiadamente reflexivo, e d'ahi vem que os seus adversarios, não tendo que notar-lhe a mais leve mancha na probidade, nem variantes doutrinas, nem oscillações equivocas, accusaram-no de uma tendencia irresistivel para o somno.

Este epygramma fez effeito, durante a penultima administração a que presidia. Aquella época foi das mais calamitosas: innundações, fomes, motins populares por causa da carestia, ou Deus sabe se assoprados pelos reaccionarios, cholera-morbus, terremoto, febre-amarella, crise monetaria, a pendencia com a França a pretexto do *Charles et George*, finalmente, uma serie de fatalidades, que poriam á prova outro qualquer gabinete, que não tivesse, como aquelle teve de lutar com os esforços de uma colligação em que se aggrupavam todos os descontentes e ambiciosos, de quantas parcialidades as nossas vicissitudes politicas teem inventado desde muitos annos.

O ministerio de então, andou com dignidade, construio muitos kilometros de estradas, fez a canalisação da capital, o aterro da Boa-vista e muitas outras obras que melhoram sensivelmente as condições hygienicas de Lisboa ; construio alguns vasos de guerra ; do systema mixto, occorreu ás despezas da acclamação pela maioridade do soberano, e do seu consorcio com a princeza de Hohenzollern ; resolveu a questão com o imperador dos Francezes, adoptou providencias de grande alcance para a prosperidade das nossas provincias ultramarinas, poz em communicação todo o reino com a telegraphia electrica, desobstruio a barra da Figueira e começou a limpeza da perigosissima barra do Porto etc. etc.

Esse ministerio não dormia, mas a maledicencia folgava de sustentar o paradoxo, e é sabido que em se fazendo rir, ganha-se muito sobre a convicção alheia. Os émulos do marquez de Loulé, os que lhe cubiçavam a pasta e a influencia, riram das cousas mais serias. atacaram a situação pelo lado em que era menos vulneravel, mais auxiliados por uma intriga tenebrosa, conseguiram que o beaterio se pozesse da sua parte, e deram por fim com essa administração em terra, poucos dias depois do marquez de Loulé ter declarado na camara alta que fazia parte da associação maçonica.

Eis-aqui a verdade. O marquez é um dos homens que entre nós, melhor pode sustentar o leme de uma situação, pelo seu caracter conciliador, e por esses dotes naturaes que o elevam sobre seus collegas, sem comtudo ser necessario fazerlhe sentir a posição vantajosa que entre elles conserva.

O Sr. Antonio José de Avila, o actual ministro da fazenda, o ministro da fazenda, o ministro da fazenda do penultimo ministerio, é um vulto parlamentar de primeira ordem. Não temos segundo. Na tribuna, não declama ; convence. Tem uma saúde de ferro ; uma tenacidade de estudo inexcedivel ; uma memoria felicissima, longa experiencia dos negocios, e nenhum dos seus adversarios poderá jamais competir com elle. Isto dá-lhe uma superioridade incontestavel ; o seu alcance economico fa-lo temivel em questões de fazenda, ao mesmo passo que uma questão technica ou diplomarica, por elle tratada, esgota-se, sem restar que dizer sobre o assumpto. Tendo figurado muitas vezes na scena politica, tendo-lhe passado pelas mãos os negocios mais importantes deste paiz, não tem os seus inimigos de que o accusarem que mesmo de leve, podesse menoscabar a sua honra e desinteresse. Notam-lhe porém como o seu fraco, a vaidade ! Perdoavel culpa ; feliz peccado, quando tem tanto sobre que justificar-se. Entretanto, ha muita exageração nesta censura.

Avila é generoso com os adversarios, nunca abusa do seu triumpho ; cordeal com os amigos, accessivel aos indifferentes. Se o provocam, porém, como tem á mão o recurso da grande massa de conhecimentos que possue, fulmina desapiedadamente o seu inimigo. Nessas occasiões, ha o quer que seja de solemne nessa ira parlamentar, que não desabafa em declamações futeis, mas prorompe n'uma tempestade de argumentos, comprovados com a citação de factos irrecusaveis. Se alguma vez se escandece, não cega a provocação a ponto de esquecer quem é, onde está, e com quem falla.

Altamente parlamentar, nunca o viram perder-se nos desvios da inconveniencia.

Avila foi chamado agora ao gabinete, ainda que se diz que de primeiro houvera o pensomento de exclui-lo. Teria talvez sido um erro politico. Entretanto, a alma do ministerio, hoje, é elle, mas com o perfeito accordo que reina nos conselhos da governo, poder-se-ha chegar muito longe, pois não são os actuaes ministros homens que se dissipem a disputar preferencias. Cada um vale pelo que significa, e a intelligencia que existe entre todos fortalece-lhes o pensamento collectivo.

Seguem-se Carlos Bento da Silva, Belchior Garcez, Alberto de Moraes Carvalho e Thiago Augusto Vellozo e Horta.

Para não tornar esta carta demasiadamente longa, vou resumir o que ha de mais importante, e pela mala seguinte voltarei áquelle assumpto.

O governo, como lhe disse, adoptou em geral as medidas de fazenda propostas pelo seu antecessor ; entretanto, a lei da contribuição industrial, com as tabellas que a acompanham soffreu notaveis correcções, devendo acrescentar que o actual ministro da fazenda renovou a iniciativa do seu projecto de reforma da pauta geral das alfandegas, que tinha cuidadosamente elaborado quando fez parte da penultima administração. O systema financeiro do gabinete transacto, era incompleto, sem a reforma a duaneira, porquanto ampliava exageradamente o imposto directo, sem procurar uma razoavel e equitativa compensação no imposto indirecto. Em mais de 280 artigos da pauta se diminuiram direitos, resultando grande vantagem para os productores e consummidores.

Nos generos chamados coloniaes, assucar, café, etc., não houve alteração alguma nos direitos de importação, em attenção á verba importantissima que representam os seus direitos, e por que se não pode dizer com afoiteza que a diminuição do direito, importa o augmento do consumo, mas o governo promette. se as outras alterações trouxerem um augmento de consumo, e por isso augmento de receita, alterar tambem os direitos destes artigos.

Os direitos do melaço é que foram augmentados de 300 réis e 600 réis fortes em cada cem arrateis ; em consequencia da destillação da aguardente, a que se presta ; os da pimenta e pimentão foram diminuidos do 3$ em 1$ fortes em cada cem arrateis tambem.

Nas pelles de animaes á que se fez uma das maiores reducções ; os bezerros cortidos pagavam 400 réis por arratel pela antiga pauta ; pela moderna, bezerros, cabrins, carneiras e cordovões, com qualquer cortimento, pagam 100 réis por arratel ; envernizados, amarroquinados, lustrosos, de qualquer côr em pelle, 150 réis ; sendo cortados para obra, 250 réis. As pelles e couros cortidos chamados de atanado pagavam 5$ por cada cem arrateis, pagam 2$; os meios de solla, 3$600, 1$500 ; manufacturados em qualquer obra incluindo o peso das ferragens e quaesquer guarnecimentos, pagavam a 600 réis o arratel, ficam pagando a 400 réis. Os direitos da cera ficaram reduzidos á metade : a amarella, 900 réis ; branca, 1$800 ; e manufacturada 3$.

Passou o orçamento nas duas camaras.

Por proposta do governo, o parlamento resolveu que todos os funccionarios publicos tanto militares como civis, fiquem pagando menos 5 por cento do que pagavam nas deducções dos seus soldos ou ordenados ; o ministro da fazenda prometteu que para a outra sessão legislativa seriam alliviados de mais 5 por cento, o que se não fazia já neste anno economico, porque daria um desfalque de 400 contos de réis para o thesouro, o que nesta conjectura lhe traria embaraços. Os officiaes militares andavam desde algum tempo representando ao governo e ás côrtes para que lhes fossem augmentados os soldos e tirada a decima. Restabelecida a confiança na entidade governo, contentou-se esta classe tão numerosa como attendivel, com a medida que acabo de citar. Os primeiros que requereram foram os officiaes de lanceiros, cujo commandante é S. A. o Senhor infante D. João.

O deputado José Estevão Coelho de Magalhães disse na camara, por occasião de se discutir aquella proposta, algumas cousas pouco lisongeiras para essa corporação. Os officiaes offendidos, quizeram tomar uma satisfação ao orador, lançando sortes para verem quem sahiria á campo ; mas predominou por fim o bom senso, auxiliado pelos acertados conselhos do seu joven coronel. Antes assim.

A administração tinha proposto a *régie* para o monopolio do tabaco, mas o novo governo, considerando que a administração do tabaco por conta do estado exigiria para já, uma despeza de 600 contos na acquisição das machinas, fornecimento de generos, e restituição do deposito aos actuaes contratadores, e querendo obrar com prudente reserva, propoz, e obteve que as camaras lhe approvassem a autorisação de arrematar esse monopolio por mais tres annos, a começar do 1° de maio de 1861. D. João Salamanca está dando grande desenvolvimento ás obras de movimentos de terra na linha da fronteira ; pelo seu contrato, concluidos que estejam os primeiros cem kilometros de aterros, tem direito a pedir o pagamento da primeira prestação, que andará por 600 contos. A proximidade deste pagamento assustava o gabinete passado. O Sr. Avila está prevenido com as sommas precisas para o fazer na occasião opportuna.

A reforma das pautas passou na camara popular e de certo será approvada na camara alta antes do encerramento das côrtes, que terá lugar a 4 do mez proximo. Foi a terra o celebre contracto Langlois para a construcção de estradas macadamisadas ! O governo, segundo parece, vai faze-las por sua conta, a pequenas empreitadas, conforme lh'o forem permittindo os seus recursos. A camara dos pares tomou a iniciativa da reforma dos vinculos, e approvou um projecto de lei neste sentido, no qual, se ainda se não dá um golpe mortal á instituição, avança-se muito em harmonia com as idéas do seculo. E' nobre este desprendimento da nossa aristocracia. Na outra casa do parlamento, passou tambem a reforma, sem alteração d'uma virgula. Estou convencido que o projecto para a desamortisação dos bens dos conventos (contra o qual teem representado as freiras, que deveriam considerar-se as primeiras interessadas nessa medida de tanto alcance), não passou ainda nesta sessão legislativa, pelos espinhos diplomaticos em que empeçou e porventura em razão do espirito em que se acha a maioria da camara alta em relação áquelle pensamento illustrado.

Na proxima sessão deverá passar sem difficuldade, tanto mais se se realisar o que já se começa a dizer sobre a nomeação de uns 12 ou 14 pares novos. Esta *fornada* em perspectiva, diz-se que foi lembrada ao actual presidente do conselho de ministros pelo proprio chefe do estado.

Não será máo que se realise. A camara alta deu um testemunho de illustração no projecto dos vinculos, mas diga-se a verdade, aquillo era um thema para uma boa palestra, e a lei foi approvada sem discussão, fallando apenas para dar explicações o relator da commissão respectiva, o marquez de Vallada e um dos seus collegas, o marquez de Niza.

Este boato porém, da nomeação de novos senadores, dou-lh'o com reserva. Foi resolvida em sessão secreta a questão de solar e Timoram os hollandezes, cedendo-se-lhe Larantuca e não sei que mais, a troco d'outros retalhos de terra e alguns florins. E' o mesmo tratado que o gabinete passado apresentára. Toda a camara electiva votou por elle, á excepção de 7 membros. Hontem, principiou a discutir-se nos pares. Passou um tratado de commercio e navegação como a republica de Nova-Granada.

Da expedicção a Angola, não sabemos senão que o vapor *Africa* da companhia União-Mercantil, que daqui levará o governador e alguma tropa, arribou o mez passado a S. Vicente de Cabo-Verde, com avaria na machina. Concertou alli e seguio viagem a 26. Hoje corria na praça, que a gente de um navio chegado da costa d'Africa, conta que para além do archipelago de Cabo-Verde encontrára a referida embarcação, com a tropa toda revoltada. Acrescenta-se mesmo que alguns dos officiaes que tinham ido, haviam sido mortos ; parece que são quatro as victimas da indisciplina daquella malfadada expedicção. A escolha do governador geral foi muito infeliz. A tropa era de má qualidade e não me admiro, ainda que lamento, que semelhantes scenas se tenham passado na viagem.

A correspondencia de Hespanha de 24 do corrente publica o seguinte : «Estão abertas negociações entre as côrtes de Berlin e de Lisboa acerca do casamento do principe herdeiro de Hohenzollern, Leopoldo, que nasceu em 1845. O pedido solemne da mão da princeza se fará em Lisboa, por meio do embaixador da Prussia Mr. de Rosemberg Gurziuslsy. Os consortes residirão em Sigmaringen, e o principe herdeiro deixará provavelmente o serviço da Prussia.

Tambem se trata do casamento d'el-rei D. Pedro com a princeza de Hohenzollern, irmãa da fallecida esposa de S. M. F. ; mas o casamento será ainda espaçado por algum tempo ; a princeza tem quinze annos. »

Em Lisboa não se falla por ora nestes enlaces.

Começou hoje na camara dos deputados a discussão d'um projecto de lei do gabinete passado para que seja livre, provisoriamente, a industria e commercio dos vinhos do Douro, sendo estes equiparados aos outros vinhos do paiz para todos os effeitos legaes cessando desde já o exclusivo da sahida daquelles vinhos pela barra do Porto, e ficando extincta, desde a mesma data, a commissão reguladora da agricultura e commercio dos vinhos do Douro. O Sr. Serpa, ex-ministro das obras publicas, orou largamente a favor do projecto.

Por hoje não posso ser mais extenso.

L.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSAO EM 4 DE JULHO DE 1860.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

Havendo numero legal de Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, é aprovada.

O Sr. 1.° secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio da marinha, enviando com o requerimento de Daniel Pedro Muller Chagas as informações que sobre elle foram requisitadas por esta camara.—A quem fez a requisição.

Outro officio do ministerio do imperio, remettendo uma representação da imperial academia de medicina desta côrte, pedindo a creação de uma escola veterinaria.—A' commissão de instrucção publica e agricola.

Um requerimento de Antonio José Peixoto, brigadeiro, pedindo que lhe mande pagar o soldo correspondente ao posto em que fôra reformado.

Outro da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé desta cidade, pedindo dispensa das leis de amortização, afim de que possa possuir bens até o valor de 300:000$.—A commissão de fazenda.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte

Continúa a 2ª discussão do projecto da reforma eleitoral.

São lidas e apoiadas as seguintes emendas offerecidas ao projecto.

« Substituam-se os §§ 1°, 2° e 3° do art. 1° do projecto primitivo e os §§ 1° e 2° do art. 1° do projecto da commissão pelos seguintes :

« § 1.° As provincias que dão actualmente um e dous deputados á assembléa geral passam a dar tres cada uma. Todas as outras darão multiplos de tres, augmentando-se um e dous deputados naquellas cujas deputações carecerem de augmento de um ou dous para representarem exactamente multiplos de tres.

« § 2.° As provincias serão divididas em districtos eleitoraes de tres deputados cada um ; e cada uma daquellas que tiverem de eleger sómente tres deputados constituirá um só districto.

« Substitua-se o § 4 do art. 1° do projecto primitivo pelo § 3° do art. 1° do projecto da commissão, e accrescente-se a este paragrapho no fim da primeira parte o seguinte periodo : Mas as freguezias cujas sédes distarem mais de cinco leguas das villas dos respectivos municipios e derem 20 eleitores ou mais, constituirão cada uma um collegio sobre si mesmos.

« Substitua-se o § 10 do art. 1° do projecto primitivo e o § 7° do art. 1° do projecto da commissão pelo seguinte :

« § 7.° Ao governo na côrte e aos presidentes nas provincias compete a designação do numero de eleitores que deve dar cada freguezia, tomando por base o eleitor por 40 votantes.

« Na primeira eleição depois da promulgação desta lei nenhuma freguezia poderá dar mais eleitores do que o numero correspondente á menor das qualificações feitas nos annos de 1857, 1858 e 1859 ; e nas eleições que se seguirem poderá ser augmentado o numero dos eleitores até á quinta parte, em cada freguezia, calculada sobre o numero que lhe tiver sido designado para a dita primeira eleição, no caso de que a respectiva qualificação se preste a isso.

« Substitua-se o § 11 do projecto primitivo e o § 9° do projecto da commissão pelo seguinte :

« § 9.° As parochias creadas ou canonicamente providas depois da eleição de 1856 e as que se crearem ou proverem de ora em diante, quer sejão constituidas por desmembração de territorio de uma só, ou de diversas freguezias, darão cada uma o numero de eleitores correspondente aos votantes qualificados que lhe tiver vindo daquellas em que houver sido desmembrada. E as que tiverem soffrido a desmembração darão menos tantos eleitores quantos corresponderem aos votantes que tiverem perdido, ficando-lhes o direito de augmentar, guardadas as condições do § 9° deste artigo.

« Supprima-se o § 10 do art. 1° do projecto da commissão.

« No § 12 do art. 1° do projecto da commissão, em vez das palavras—a quatro mezes—diga-se seis mezes—; e no fim desse paragrapho accrescente-se o seguinte periodo :

« A mesma incompatibilidade milita a respeito de daquelles funccionarios, que, tendo direito e obrigação de estarem effectivamento no exercicio do emprego incompativel se dispensarem de exercer dentro dos ditos seis mezes, dando parte doentes, entrando no goso de licenças, ou ausentando-se da provincia ou do lugar de sua jurisdicção temporariamente.

« Accrescente-se ao projecto da commissão o seguinte :

« Nas actas das eleições primarias de cada freguezia se fará mensão, sob pena de nullidade, do numero de votantes qualificados e o numero de eleitores da mesma freguezia. E nas actas dos collegios, sob a mesma pena, se fará mensão do numero dos eleitores de cada freguezia de que os mesmos collegios se compuzerem.—*J. Baptista Monteiro.*»

« Os ministros de estado não podem ser eleitos senadores.—*F. Octaviano.*

« No § 1° do art. 2° do projecto substitutivo:—supprima-se neste paragrapho as palavras : —quanto fôr possivel.—*Jaguaribe.*

« Artigo. A venda liquida de 100$, exigida pelo § 5° do artigo 91 da constituição, entenda-se avaliada em moeda corrente e não em prata como dispõe o § 5° do art. 18 da lei de 19 de agosto de 1846.

« Se passar o projecto da commissão na parte que eleva a dous o numero dos deputados das provincias que actualmente só teem um deputado :

« Artigo. Adoptada a base minima da população que corresponde a cada um deputado nas provincias que passão a dar dous deputados, se augmentará na razão dessa base as deputações das outras provincias do imperio.

« Os deputados accrescidos serão nomeados :

« § 1° Um por cada collegio eleitoral em que se acharem divididos os districtos actuaes, ou pelos collegios que forem compostos de maior numero de eleitores, caso o numero de deputados accrescidos seja inferior ao dos collegios existentes,

« § 2° Pelos actuaes districtos eleitoraes que se compuzerem de maior numero de eleitores, cada um dos quaes, na razão do numero de seus eleitores, dará mais um deputado até preencherae o numero total que competir á respectiva provincia.— *Cerqueira Leite.— Alcantara Machado.—Franco de Almeida.—Martinho Campos.—Landulpho.—F. Campos.*»

Orão os Srs. Abelardo, e Nebias.

Lida, é apoiada a seguinte

Emenda.

« Ao § 6° do artigo 1° do projecto da commissão accrescente-se o seguinte periodo :

« O mesmo direito teem os eleitores de quaesquer outras freguezias que comparecerem independente de convocação, e assistirem ao acto da apuração.—*J. B. Monteiro.*»

Adiada a discussão pela hora, passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

O *Sr. Octaviano* occupa a tribuna até o fim da sessão.

A discussão fica adiada pela hora.

Ordem do dia para a sessão seguinte :

Discussão das meterias anteriormente designadas tanto na primeira, como na segunda parte; e, se houver tempo, primeira discussão dos projectos ns. 54, 60 e 45, e o parecer n. 55 deste anno.

Levantou-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Por um despacho telagraphico recebido em Lisboa de Napoles com data de 23, consta que Messina, Mellazzo e Syracuza foram já evacuadas, sendo as tropas conduzidas em vapores, mas esta noticia carece ainda de confirmação.

Vai-se novamente reacendendo a questão do Oriente. Já pelo ultimo paquete tinhamos tido noticias dos assassinatos dos christãos de Beyrouth. Mais de mil infelizes foram degolados, comprehendendo entre as victimas os consules francez e inglez ; em Damasco repetiram-se as mesmas scenas ; quinhentos christãos foram immolados nos altares do fanatismo e da barbaria. A França fez um convite ás differentes potencias, para intervirem nesta questão, e prestarem uma protecção armada aos christãos que se acham na Turquia.

A sublime porta leva muito a mal as atrocidades commettidas pelas tribus da Syria, e lastima que as suas autoridade sejam suspeitas de connivencia, com os revoltosos ; mas o que não póde encobrir, é que se não são cumplices naquelle attentado, pelo menos não cumprem com os seus deveres protegendo os christãos.

Os assassinatos do consulado francez foram commettidos a vinte passos do quartel de artilharia, cujas portas se conservaram fechadas, quando as infelizes victimas a ellas batiam pedindo protecção. A França trata com toda a actividade de mandar oito mil homens, e os vasos de guerra convenientes para aquellas paragens.

A Inglaterra tambem tenciona ir de accordo com a França nesta grave questão. A Russia, a Belgica, a Austria e a Prussia, secundaram as duas grandes potencias para restabelecer uma effectiva protecção aos christãos residentes em territorio ottomano.

Parece que marcharão todos de accordo, e que se não romperá desta vez a paz européa, nesta desgraçada questão.

A Turquia tem forçosamente de permittir as operações das nações estrangeiras no seu territorio, visto que as suas forças e autoridades, ou não poderam, ou não quizeram oppor-se a taes attentados.

Abdel-Kader acha-se á frente de 1,200 argelinos defendendo os christãos de Syria.

A questão italiana não tem dado um passo desde as ultimas noticias, que della demos aos nossos leitores. O acto soberano, ou motu-proprio dado por Francisco II, veio complicar, ou antes addiar um pouco a questão, ha um grande partido, que não confiando totalmente no constitucionalismo do rei de Napoles, espera entretanto ver como se mantem a constituição ; o novo ministerio apresenta alguns caracteres honrados, e homens liberaes ; a constituição de 1848, foi jurada pelo exercito e marinha : mas esta jurou-a com a condição de não combater contra os Italianos ; uma corveta passou ultimamente ao partido de Garibaldi ; alguns officiaes do exercito, e entre estes alguns engenheiros e artilheiros pediram as suas demissões por não quererem jurar a constituição. A ordem vai-se restabelecendo, o partido liberal está admirado, e quer approveitar da constituição ; o reaccionario composto pela maior parte de lazzaroni, descança, e não quer sahir do *dolce far niente* ; apezar disso a camarilha conspira.

Parece negocio decidido que o governo napolitano fará evacuar completamente a Sicilia, e que para esse fim enviará alguns vasos de guerra, para receber o resto do exercito que ainda se acha na Sicilia.

Foi encarregado de negociar a alliança com o Piemonte, e M. Manna, homem reconhecidamente liberal, mas pouco habituado a negocios diplomaticos ; foi-lhe por isso addido Mr. Winspeare, que tinha sido secretario do duque de Serra-Capriola, embaixador francez, no tempo de Luiz Filippe ; foi depois encarregado de negocios em Paris, e finalmente ministro em Constantinopla. A escolha dos dous negociadores foi um bom passo politico, pois deve concorrer para se obter o resultado mais favoravel, pois não são homens que se opponham ás concessões que o Piemonte julgar necessarias, a não terem os dous diplomatas instrucções que a isso se opponham

Já não era assim com os principes Petrulla e Ischitella, que tinham antes sido indigitados para esta missão ; parece que seriam pouco capazes de approveitarem a opportunidade de uma concessão liberal, para obterem depois a alliança desejada.

O conde de Cavour tem recebido bem M. Manna, mas o seu fim actual é addiar a questão até á proxima demissão do parlamento, não se compromettendo com promessas algumas.

O ministerio da Sicilia cahio ; o partido popular revoltou-se contra o ministerio e queria pedir em chusma a demissão delle, nomeou-se porém uma deputação, que se apresentou ao dictador, em nome do povo ; e lhe apresentou uma lista para substituição do ministerio, que não foi aceita ; apresentou segunda, e essa foi então bem recebida por Garibaldi, que mandou logo lavrar os decretos.

Dias depois mandava Garibaldi intimar a Lafarina, agente particular do conde de Cavour, que sahisse de Palermo dentro de meia hora, em consequencia das intrigas politicas que estabelecia entre Garibaldi e Victor Emmanuel ; Cavour quer a annexação immediata da Sicilia ao Piemonte, para depois obrigar a Francisco II, a manter a sua constituição, e a reinar em Napoles ; Garibaldi tem projectos mais ousados, e quer libertar Napoles e os Estados Pontificios, e por isso o encommodavam os manejos de Lafarina.

Garibaldi reunio-se a Medici, que se achava acampado á pouca distancia de Messina.

Parece que o fim destas operações é atacar Mellazzo, pequena cidade que fica no extremo da linha de defeza napolitana, para dahi se dirigir sobre Messina, ás primeiras operações. Outros julgam que o projecto do dictador da Sicilia é mais elevado, e que espera promover e auxiliar um levantamento em Napoles.

Não consta ainda qual seja a missão encarregada a la Greca ; este tinha chegado a Paris onde conferenciára largamente com o imperador dos Francezes, e partira para Londres. Ainda hoje se não póde aventurar um juizo seguro sobre a sorte futura da Italia. Aceitará Victor Emmanuel a alliança de Francisco II ? Assegurar-lhe-ha a posse da Sicilia ? Manter-lhe-ha unicamente a posse do reino de Napoles, tornando independente, ou annexando ao Piemonte a Sicilia ? Negará a sua protecção á Francisco II, e auxiliará, ou pelo menos não estorvará Garibaldi na sua marcha pela Italia ?

A França e a Inglaterra, observarão indifferentes os movimentos de resurreição italiana, ou interferirão nos acontecimentos ? Restabelecer-se-ha o antigo estado de cousas formando-se uma federação ? O tempo o decidirá.

Os grãos-duques da Toscana e Modena e a duqueza regente de Parma protestaram contra as annexações dos seus estados aos Piemonte, e declararam que o voto universal é uma cousa injusta e contra o seu direito.

O ex-infante de Hespanha D. João de Bourlon, depois gne anda a declerar que quer ser rei constitucional de Hespanha, declarou na embaixada da Sardenha em Londres, que cedia dos seus direitos ao throno das Duas Sicilias, se isso podesse descomplicar a questão italiana. Faz dó ver o ridiculo com que se teem coberto os ex-infantes hespanhoes, com os seus protestos e contra-protestos.

A França quer declarar a Hespanha como potencia de primeira ordem, para o que não será necessario protocollo ; e bastará ser convocada para o primeiro congresso entre as potencias européas.

O Papa n'um consistorio secreto celebrado no dia 13, pronunciou uma vehemente allocução, contra a perseguição dos bispos e do clero, que não tem adherido ao novo estado de cousas nos estados annexos ao Piemonte ; o pontifice declarando injustas as annexações, declara sacrilega a da Romania. Parece que o embaixador francez tivera depois uma larga conferencie com Sua Santidade, em que lhe extranhou o modo rancoroso e pouco conciliador, com que se houvera no concilio.

Parece que o Summo Pontifice está disposto a publicar um *motu-proprio*, restabelecendo ao menos em parte, o *motu-proprio* de Portici; isto é : voto deliberativo na junta de fazenda, conselhos municipaes, e provinciaes eleitos, reorganisação do conselho d'estado pelo estabelecimento d'uma especie de deputação provincial, guardas nacionaes, etc. A condição que o Papa impõe a estas concessões, é que lhe seja mantida a integridade do territorio dos estados pontificios. O exercito francez que está em Roma, recebeu ordem positiva para guardar unicamente a pessoa do Summo Pontifice, não se envolvendo em questão alguma das povoações dos estados da egreja. O general Lamoricieri desenvolve grande actividade para prevenir alguma tentativa de Garibaldi do lado dos Abruzzos.

Diz-se que o Papa prevendo acontecimentos que lhe não permittam ficar em Roma, tenciona refugiar-se na Baviera, onde tem ás suas ordens os castellos de Bamberg e de Wurzburgo.

Parece que antes de se retirar para o estrangeiro tenciona recolher-se á fortaleza da Ancona, e que só abandonará quando fôr atacado pelos inimigos ou abandonado pelas suas tropas.

Em Paris suspenderam-se as sessões do corpo legislativo no dia 21.

O ministerio dirigio uma circular aos prefeitos para que impeçam a publicação de romances immoraes nos folhetins dos periodicos.

Houve um grande conflicto ao norte da Irlanda. A desordem teve lugar perto do Lurgon no condado de Armagh, o eis como o caso é referido por um despacho de Dublin : Numerosos bandos de pessoas pertencentes ás sociedades orangistas, e nas quaes se contavam muitas mulheres e crianças, tinham vindo das povoações do campo a Lurgon, em ar de romaria, precedidos de pifanos e tambores, eram alguns milhares de individuos ; entraram no templo, e depois do serviço divino, quando estavam já a duas milhas e meia de Lurgon, de volta para suas casas, encontraram-se com os catholicos romanos em Moyntaghi, proximo a Berryar. Houve choque, e os protestantes correram a uma casa protestante da vizinhança, tomaram alli as armas de fogo, e dispararam contra os catholicos. Ficaram feridos 16 destes, e 2 mortalmente. Procedeu-se a varias prisões, era grande a agitação popular.

Lord Palmerston apresentou á camara um projecto de lei de defensa nacional consagrando para este fim 11 milhões de libras esterlinas, declarando que a situação dos negocios offerece a possibilidade de uma guerra. A Romania será levantada por meio de um emprestimo amortisavel por annuidade.

Passou depois de muitos debates o projecto para os impostos serem exclusivamente da iniciativa e da camara dos communs.

As noticias de Berlin annunciam que a Prussia adherio á reunião da confiança para se occupar da questão da Saboya, e que a Austria já não hesitava em annuir em que o Piemonte tomasse parte nessa união diplomatica como parte interessada.

Os jornaes allemães começam a occupar-se de uma entrevista que devia ter lugar a 26 de julho em Treplitz, entre o imperador d'Austria, e o principe regente da Prussia. Assegura-se que é conhecido o objecto desta conferencia, por isso que tem por origem a reconciliação tantas vezes annunciada entre os dous gabinetes de Vienna e Berlim. Diz-se que Francisco José é que provocou esta entrevista, por meio de uma carta autographa, dirigida ao regente ; e não deixa de haver quem ligue grande importancia porque se dá certa extensão considerada politicamente. Segundo outras versões, esta conferencia, a que assistiram outros soberanos allemães, principalmente os reis de Saxonia e de Baviera, é o resultado da missão confidencial que dous ministros profanos desempenharam ha pouco em Vienna.

A *Correspondencia de Hespanha* noticia que se trata das negociações para o casamento do principe herdeiro de Hohenzollern, Leopoldo, de 15 annos de idade, com a infanta de Portugal, e que tambem se trata do casamento do rei D. Pedro V, de Portugal, com a princeza de Hohenzollern, irmãa de sua fallecida esposa, mas que este matrimonio se demorará ainda algum tempo em attenção á idade da noiva. Os jornaes portuguezes, porém, nada dizem a este respeito.

O novo ministerio portuguez Loulé Avila parece caminhar desassombrado ; adoptando o systema financeiro do seu antecessor, a maior parte do qual tinha já recebido a sancção legislativa, pode ainda corrigir a lei de contribuição industrial com as respectivas tabellas tomando por esta fôrma equitativo e aceitavel, sem relutancia parlamentar. Essas medidas teem passado todas, bem como a reforma da pauta, cuja iniciativa renovou o novo ministro da fazenda, logo que subio ao poder.

O tratado com a Hollanda sobre a sessão de uma parte do archipelago das Flores, na provincia ultramarina de Salor e Timor, passou em sessão secreta, sem comtudo ter o governo feito questão ministerial dessa transacção diplomatica.

Passou tambem um tratado de navegação e commercio com a republica de Nova-Granada.

Encerrar-se-hiam as cortes a 4 de agosto. Fallava-se na nomeação de novos pares, e substituição de autoridades de confiança. O estado sanitario era excellente. Os fundos subiram com a elevação do novo gabinete.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1860.

ÁS SEIS HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

Hoje pela manhãa fundeou neste porto o paquete *Extremadure*, terceiro barco, que vem ao Brasil, da nova companhia franceza chamada—Messageries imperialis.

Se não fôra a chegado do *Extremadure*, o nosso trabalho retrospectivo achar-se-ia limitado ás poucas noticias do interior da provincia e desta cidade, que, de mais, carecem de interesse.

Das noticias recebidas da Europa, a que avulta sobre todas é a da desagradavel impressão que tinham alli produzido os ultimos acontecimentos da Syria. As populações christães residentes naquelle paiz tem sido exterminadas pelos Drusos, povos de uma seita dissidente do islamismo.

Nas proximidades do Libano foram assassinados muitos christãos, e o mesmo succedeu em outros muitos pontos, não exceptuando a cidade de Damas (antiga Damasco), onde, além de grande morticinio feito nos christãos, incendiaram todas as casas de consulado, menos a do consulado inglez.

Em consequencia da frouxidão do governo turco a França, de accordo com a Inglaterra, a Austria, a Russia e a Prussia, ia mandar para a Syria uma expedição de 7,000 homens e dez navios de transportes, expedição que, segundo affirma um dos nossos correspondentes de Paris, devia partir dentro de poucos dias.

Os negocios da Sicilia vão mal. Garibaldi acha-se sob a perniciosa influencia do agitador Mazzini, e tem por isso perdido de todo a esperança de auxilio, não somente das potencias estrangeiras, como mesmo do Piemonte, onde já é conhecida a mudança que se tem operado no seu caracter.

O rei de Napoles continua a mostrar-se muito disposto a manter a nova ordem de cousas, e parece querer desmentir as suspeitas que haviam sobre a sinceridade de suas intenções. Ultimamente uma parte da guarda real se tinha insurgido contra a constituição ; mas Francisco II, indo em pessoa aos quarteis conseguio contê-los, e os fez jurar a constituição.

Um vapor de guerra napolitano tinha-se passado para os rebeldes da Sicilia.

Na Allemanha reina grande intriga por causa da rivalidade da Austria e da Prussia. Cada uma destas potencias se crê com melhor direito de influir nos negocios da confederação. Desde muito tempo que o voto da Prussia tem sido sempre predominante na Dieta ; mas, tendo a Austria conseguido ultimamente alguns triumphos, a Prussia procura por todos os meios reconquistar a sua preponderancia.

O chamado corpo legislativo da França tinha encerrado os seus trabalhos do corrente anno. Luiz Napoleão tinha ido passear a Chalons, e a condeça de Teba aos banhos do Pyrenneos.

O parlamento inglez estava tambem a encerrar seus trabalhos. O gabinete de Londres ia mandar uma flotilha para a Syria para cooperar com a expedição franceza.

As mais noticias acharão os nossos leitores nas cartas dos nossos correspondentes.

O vapor *Persinunga*, vindo de Maceió e portos de escala, nada trouxe de novo da provincia do Alagoas. O Sr. Dr. Leão Vellozo parecia disposto a realisar o seu programma de completa imparcialidade.

Em Tamandaré publicou o Sr. H. A. Millet um folheto, intitulado — O *meio circulante e a questão bancaria.* — O trabalho do Sr. Millet cifra-se na reproducção de artigos communicados, que foram publicados em 1859 neste *Diario*, precedidos de umas noções de economia politica sobre meio circulante e sobre bancos de emissão.

Bem que as nossas idéas acerca de meio circulante e de bancos não estejem de accordo com as do autor do folheto, não podemos todavia deixar de reconhecer a habilidade com que o Sr. Millet procura sustentar suas opiniões, que a certos respeitos são completamente originaes.

As noticias do interior da provincia, muito boas pelo que respeita á tranquillidade e á segurança, são muito pouco satisfactorias pelo que respeita ao estado sanitario e aos meios de subsistencia.

Em Villa-Bella a população e os animaes continuavam a soffrer com a falta de chuvas. A escarlatina tinha-se alli desenvolvido, posto que com caracter mais benigno que nesta cidade.

Em Cabrobó a mesma falta de chuvas. Os generos alimenticios cresciam de preço progressivamente.

Aqui na capital nada occorreu de notavel.

— Demandaram o nosso porto, durante a semana, 14 embarcações mercantes, com a lot de 5,340 toneladas. Sahiram, duran

ação

mo espaço de tempo, 10 embarcações mercantes, com a lotação de 2,606 toneladas.

— Renderam, durante a mesma semana: — a alfandega, 100:038$807 réis; —o consulado geral 7:050$615 réis; — a recebedoria das rendas geraes internas, 7:092$732 réis; — o consulado provincial, 9:552$032 réis.

— O movimento geral da alfandega, durante o mesmo espaço de tempo, foi de 4,290 volumes, a saber: — volumes entrados com fazendas, 465; — com generos, 1,612: — total dos volumes entrados, 2,077. Volumes sahidos com fazendas, 806; — com generos, 1,047: — total dos volumes sahidos, 2,213.

Falleceram durante a semana 53 pessoas sendo livres: 17 homens, 14 mulheres e 18 parvulos; escravos: 1 homem, 1 mulher e 2 parvulos.

REVISTA DIARIA.

— No dia 9 do corrente submetten-se a operação da lithotricia o reverendo coadjutor da freguezia de Iguarasú, que ha dias d'alli veio para esta cidade gravemente doente de calculos ourinarios.

Foi medico operador o Sr. Dr. C. de Sá Pereira, que em cerca de vinte e cincominutosextrahio habilmente uma pedra do tamanho d'uma azeitona, que achava-se encravada na uretra, e esmagou uma outra de maiores dimensões no interior da bexiga.

O Sr. Dr. Sá Pereira praticou essa difficilima operação com summa perfeição e tacto, livrando n'aquelle limitado espaço o operado de todos os incommodos, que lhe amaguravam a vida.

— Quarta-feira 15 do corrente será cantado na igreja da Penha um *Te-Deum* em solemnisação da festa do Imperador Napoleão III, á expensas do Sr. Consul de França, nesta cidade.

He uma tradição aque sempre se ha conservado fiel o Sr. visconde de Lemont.

—Por falta de numero sufficiente de socios effectivos, não teve lugar a reunião da assembléa geral, convocada para o dia 10, da *associação commercial beneficente*.

Essa reunião foi por tanto marcada para o dia 17 quando deve ter lugar a eleição dos membros da direcção — Em consequencia de ter sido declarado vago o lugar de escrivão da provedoria de capellas e residuos de Goianna, por impossibilidade do serventuario respectivo, acha-se elle aprover-se.

Os pretendentes devem habilitar-se na forma do decreto de 30 de agosto de 1851 e aviso de 30 de dezembro de 1854, devendo igualmente apresentar os seus requerimentos no praso de sessenta dias, contados de 9 do corrente.

O nomeado fica obrigado a prestar ao serventuario inhabilitado a terça parte do rendimento, por que for lotado o officio, segundo o disposto no decreto de 16 de dezembro de 1853, art. 2.°

— Não realisou-se no sabbado passado a arrematação dos impostos provinciaes dos municipios de Cimbres e Pageú de Flores, por não ter havido sessão da junta da fazenda.

—Da provincia Sergipe temos carta, que alcança 30 do passado, e della extractamos o seguinte:

« O projecto da reforma eleitoral. Será lei do paiz. Esta provincia terá 2 circulos o do norte e o do sul, constituindo-se isto antigos circulos deEstancia eItabaianna comprehendendo as comarcas de Estancia, Lagarto, Itabaianna e 2 freguezias da comarca de S. Christovão contendo 276 eleitores; e constituindo-se aquelle dos antigos circulos de Propriá e Aracajú, comprehendendo as comarcas de Propriá Maroim Larangeiras, e 1 freguezia (a capital) da comarca de S Christovão, contendo 283 eleitores: dará cada um 2 deputados. Se não for attendida esta forma de eleição ficará sacrificado o principio de integridade e contiguidade desapparecendo a igualdade dos votantes.

« São candidatos do norte o Barão do Maroim Dr. Beserra Monteiro, Dr. Tobias Leite e Baptista Monteiro; e considero a força de cada um na razão da collocação com que os escrevi. Creio muito que o Sr. de Maroim é digno d'isso, qua o Sr. Beserra só poderá ser derrotado, se contra elle houver força do governo, como espera o Sr. Tobias, e dizem que tambem o Sr. Baptista Monteiro.

« São candidatos do sul o Dr. Gonçalo Vieira Telles de Menezes, Dr. Alexandre Pinto Lobão, Dr. Fiel de Carvalho Dr. Barros Pinemtel Dr. Pedro Calasans, Dr. Silva e Dr. Manoel Garcez. Se não houver intervenção do governo, serão eleitos o 1°. e 3°., se unidos.

« O inverno tem sido proprio para a vegetação dos legumes, e pouco para as cannas. A safra será pequena; e se não tivermos a continuação das chuvas, máo agouro será para a safra futura. A carne verde tem estado cara, mas não assim a secca do Rio-Grande: a farinha não é barata, porém o será com a grande colheita dos legumes. Creio que o povo ficará farto, embora continúe a falta geral de dinheiro.

« A provincia continúa a soffrer em seu estado financeiro — não podendo pagar aos seus empregados em dia, e a classe mais infeliz é a dos professores; porque até hoje não se tem respeitado o principio de igualdade nos pagamentos.

« Em 10 do corrente foi a julgamento o processo em que era réo o Dr. Martinho Garcez, aposentando-se este cercado de grande numero de collegas, parentes e amigos. Defesas importantes sahiram de habeis oradores, e ás 4 horas do dia 11 estava o réo absolvido. Esta paonuncia produzio grande choque na provincia, e por isto houve seria attenção no julgamento.

« Não veio do vapor do Sul o Sr. Thomaz Alves, como era esperado, e só partirá da côrte a 7 de agosto. Continúa o Sr. Galvão sem entregar a presidencia, apesar de ter chegado a carta imperial, nomeando ao Sr. A. Dias para 2.° vice-presidente.

— Por acto da presidencia de 11 do corrente, foi promovido ao posto de tenente do corpo de policia o alferes Francisco de Paula Sonza Malagueta.

— Por portaria da mesma data, foram nomeados alferes do corpo de policia o sargento vagomestre Manoel Soares de Albergaria, e o 1.° sargento Pedro Maria de Abreu.

— Foi concedida a demissão que pedio Joaquim José Pessôa, de enfermeiro-mór do hospital militar, sendo substituido neste emprego por José Leitor.

— No dia 10 deste mez foram recolhidos á casa de detenção 4 homens livres e 2 escravos, a saber: 2 á ordem do Dr. chefe de policia; 2 á ordem do subdelegado de S. José; e 2 á ordem do de Santo An-onio.

— Matadouro publico. — Mataram-se para o consumo da cidade no dia 11 do corrente 113 rezes,

— Mortalidade do dia 11 do corrente:

Amelia, parvula, 6 annos, branca; hydropisia.

Laurinda Bezerra da Porciuncula, parda, solteira, 15 annos; hydropisia.

Leonilla, parda; escrava, 7 mezes; convulsões.

Jacintho Tavares Cordeiro, branco, solteiro, 24 annos; pulmonite.

Serafina, preta, 4 annos; gastro-hepatite.

Joaquim, escravo, preto, solteiro, 25 annos; um peritonite.

Apolinario Pereira Pinto, branco, casado; pulmonite aguda.

José Pedro de Almeida Albuquerque, branco, solteiro, 24 annos: erisipela.

Maria Francisca Ludgera, preta, solteira, 65 annos; paralisia.

Alberto, escravo, preto, 10 mezes; convulsões.

— Hospital de caridade.—Existem 57 homens e 54 mulheres, nacionaes; 7 homens estrangeiros, e 1 escravo, total 119.

Na totalidade dos doentes existem 37 alienados, sendo 30 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 6 horas e 40 minutos da manhãa; pelo Dr. Dornellas, ás 8 horas da manhãa; e pelo Dr. Firmo as 6 horas e 14 minutos da manhãa.

Falleceu um homem de erysipela e delirio, e aleceu uma mulher de paralysia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE AGOSTO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Silveira, Gitirana, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes e Villares, faltando com participação o Sr. desembargador Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

RECURSOS DE ELEIÇÕES.

Recorrente, Antonio Teixeira Bastos; recorrido, o conselho.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, e Silva Gomes.

Deram provimento.

Recorrente, Lourenço Guedes Alcoforado; recorrido, o conselho.

Relator o Sr. desembargador Silva Gomes.

Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, e Lourenço Santiago.

Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Thomé Rodrigues.

Improcedente a appellação.

Appellante, o juizo; appellado, Argemiro Mendes da Cruz Guimarães.

A novo jury.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Antonio Monteiro da França.

Relator o Sr. desembargador Figueira de Mello.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Silveira e Gitirana.

Recorrente, o juizo; recorrido, Albino José da Rocha.

Relator o Sr. desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Figueira de Mello e Silva Gomes.

Improcedente o recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Carlos da Costa Junior.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Lourenço Santiago e Silva Gomes.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Pereira Nunes.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Gitirana e Silveira.

Improcedente

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Ferreira de Oliveira.

Relator o Sr. desembargador Silva Gomes.

Sorteados os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Silveira e Gitirana.

Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Basilio Alves de Miranda Varejão; aggravado, o juizo.

Relator o Sr desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Figueira de Mello, e Silva Gomes.

Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Serafim Alves dos Santos; appellado, José Alexandre dos Santos Moreira.

Reformou-se a sentença.

Appellante, Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade; appellado, o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

Confirmaram a sentença.

CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Pascoal Ferreira de Carvalho.

Confirmada a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, João Valerio.

Nullo o processo.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, José Luiz de Barcellos.

Appellante, Antonio Delphino do Prado; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Raymundo, escravo.

Appellante, o juizo: appellado, Manoel Pereira Sarmento.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Thomé de Jesus.

Appellante, Manoel Joaquim do Nascimento; appellado, o juizo.

— A appellação civel:

Appellante, Gustavo Gurgolino de Souza; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Figueira de Mello, o recurso de eleição:

Recorrente, Domingos José de Saboia e Silva; recorrido, o conselho.

— As appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, João Bispo da Hora.

Appellante, o juizo; appellado, Januario Antonio de Freitas.

Ao Sr. desembargador Silveira, as appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Thomaz José de Aquino.

Ao Sr. desembargador Gitirana, o aggravo de petição:

Aggravante, José Hygino de Miranda; aggravado, o juizo.

— O recurso crime:

Recorrente, o juizo; recorrido, Henrique Claudino de Paiva.

— As appellações crimes:

Appellante, o promotor; appellados, Maria Rodrigues e seu irmão.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, o recurso crime:

Recorrente, o juizo; recorrido, Henrique Aprigio de Souza.

— O aggravo de petição:

Aggravante, Florencio de Oliveira e Silva; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, as appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Anselmo da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Ferreira do Nascimento.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados.

O concurso de francez, e o nomeado.

I

A lei reguladora do instrucção publica da provincia requer para o magisterio publico a qualidade de cidadão brasileiro, pois estas são as palavras sacramentaes do art. 13 da lei n 369, a que acima alludimos: *Só podem exercer o magisterio publico os cidadãos brasileiros, que provarem, etc.*

Ora, não dando-se esta condição, é obvio que ninguem poderá ser nelle provido por titulo vitalicio, e muito menos ser admittido á concurso; porque este facto presuppõe aquella qualidade.

Se pois a lei indicada, e cuja disposição alli notamos, não prescinde da qualidade de brasileiro para o magisterio publico, infractora da mesma lei foi a admissão do Sr. Antonio José de Moraes Sarmento ao concurso da cadeira da lingua franceza do gymnasio; visto que este senhor não é brasileiro, como demonstraremos.

Tendo nascido na parochia de S. Pedro, em Paris, de pai portuguez e mãi franceza no anno de 1833, tudo poderá ser menos brasileiro, não lhe podendo ainda valer para *abrasileirar-se* a dupla qualidade de cidadão francez que lhe dá o codigo civil de França, por ter nascido em territorio francez e ser filho de franceza.

Alem disto, não lhe pode aproveitar nesse intuito a naturalisação recentissima do Sr. Dr. Sarmento, pai, realisada já quando elle era de idade maior, acrescendo á esta ponderação que não ha successão de estado civil; porquanto este é personalissimo, e por isso não pode ter essa latitude, ou assumir essa capa tão ampla, que passe a sua sombra a abrigar a mais do que aquelle a quem pessoalmente se refere.

Isto posto, como explicar-se o facto de facultar-se um estrangeiro a opposição por concurso á uma cadeira do magisterio publico, que requer a qualidade de brasileiro no provido?

E por ventura poder-se-ha allegar ignorancia da sua nacionalidade, quando para a admissão provando-se previamente a maioridade legal por meio de certidão parochial, ahi vem de envolta as condições do seu nascimento?

Improvisaremos situações inverosimeis, ou crearemos acaso ficções para impressionar os espiritos?

Não precisamo-lo: quando falla a verdade, não é necessario esse recurso da sophisticação da mesma verdade. Recorra-se á secretaria da directoria geral da instrucção publica, que ahi deve existir essa documento, se é que não houve mais esta dispensa, e nelle ver-se-ha a comprovação das nossas asserções.

Em summa, S. Exc. foi por tal forma induzido á erro na nomeação do referido Sr. Antonio José de Moraes Sarmento, nomeação a qual affecta um vicio essencialissimo, que submettemos agora á sua apreciação, para uma solução ulterior da materia, que teria tido um outro desenlace por sem duvida, se chegasse então a sua presença no estado de anatomisação em que ora se acha.

Paramos por hoje aqui, mesmo porque temos de continuar em nossas considerações sob outros aspectos, alim de orientar o espirito publico sobre todos os incidentes do concurso em si e em suas relações variadas.

Argus.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	130:711$203
Idem do dia .11	14:599$292
	145:310$495

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas .	2	
» » com generos . .	74	
		76
Volumes sahidos com fazendas . .	112	
» » com generos . .	182	
		294

Descarregam hoje 13 de agosto.

Barca ingleza—Mary Warroll — objectos para a estrada de ferro.

Brigue inglez—Isabella—ferro.

Lugre inglez—Clyde—carvão.

Brigue portuguez—Amalia—sal.

Patacho portuguez—Jarco—diversos generos.

Brigue norueguense—Sif—carvão.

Importação.

Patacho portuguez *Jarco*, vindo de Lisboa consignado á José dos Santos Pereira Jardim, manifestou o seguinte:

5 barris azeite dôce; ao consignatario

100 ditos toucinho, 20 ditos azeite dôce; a Thomaz de Aquino Fonseca.

1 lata dôce; a João Maria Cordeiro Lima.

5 barricas erva dôce: a Antonio José Arantes.

100 pedras lagedo, 10 saccos semea; ao commendador José Pereira Vianna.

2 caixas livros; a Almeida Gomes Alves & C.

10 meias pipas e 25 barris vinagre, 3 caixotes dôce; a Teixeira Bastos Sá & C.

50 barris toucinho; a José Mrcalino da Roza.

16 pipas e 100 barris vinho; a Krabbe Whately & C.

1 caixa flôres artificiaes; a C. A. Moreira.

100 saccos farelo, 19 barris peixe em moura, 5 ditos areia preta; a F. S. Rabello & Filho.

30 surrões alpista; a Aranaga Hijo & C.

40 barris toucinho, 25 ditos carne; a Manoe Joaquim Ramos e Silva.

50 barris cal; a Manoel Gonçalves da Silva.

10 caixas linha; a Bastos & Lemos.

350 caixas cebolas, 50 barris toucinho, 47 ditos linguiças, 20 ditos azeite, 6 pipas vinagre, 250 caixas batatas, 30 barricas sevada, 20 ditas alpista; a Luiz José da Costa Amorim.

8 barricas cêra em grume: a Manoel Marques de Amorim.

40 barris e 20 ancoretas mel; a Amorim Irmão.

2 vaccas e 2 crias, 1 embrulho livros impressos; á ordem.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	9:605$894
Idem do dia 11.	1:704$111
	11:310$005

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	688$819
Idem do dia 11.	43$482
	732$371

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	9:315$492
Idem do dia 11.	483$838
	9:499$330

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	12:566$585
Idem do dia 11.	1:464$894
	14:031$479

PRAÇA DO RECIFE

11 DE AGOSTO DE 1860.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios - - - -	Saccou-se sobre Londres a 25 1/4 e 25 1/2 d. por 1$000: Pariz a 380 rs. por f., Hamburgo 739 rs. por M B, Lisboa 115 por cento de premio, e Rio de Janeiro ao par, e a meio por cento de premio, subindo os saques para o proximo vapor inglez a 115.000 £.
Algodão - - - -	O superior vendeu-se de 7$600 a 7$800 rs. por arroba, e o commum a 7$400 rs.
Assucar - - - -	O branco vendeu-se de 5$600 a 6$200 rs. por sacco, o somenos de 4$800 a 5$200, mascavado purgado de 3,200 a 3$300 rs., America a 2$400 e Canal de 2$300 a 2$500 rs. por arroba, havendo pouco, por estar finda a safra.
Aguardente- - -	Vendeu-se de 105$ a 110$000 a pipa.
Couros- - - - -	Os seccos salgados venderam-se a 212 1/2 rs. por libra.
Arroz pilado -	Vendeo-se de 2$900 a 3$350 por arroba.
Azeite dôce- - -	Idem de 2$400 a 2$450 por galão.
Bacalháo- - - -	Em atacado vendeu-se a 9$000 a barrica, e a retalho de 9$000 12$000 rs., ficando em depozito 9,000 barricas.
Batatas- - - - -	Venderam-se de 2$000 a 2$200 rs. por arroba.
Carne secca- - -	A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 3$200 a 4$400, e do Rio da Prata de 2$600 a 3$000 rs. por arroba, ficando em ser 44,000 arroba da primeira, e 40,000 da segunda.
Café- - - - - -	Vendeu-se de 6$800 a 7$000 por arroba.
Chá - - - - - -	Idem a 1$600 a por libra:
Carvão de pedra-	A ultima venda effectuo-se de 19$000 a 21$000 rs. a tonelada.
Cerveja- - - - -	Vendeu-se de 4$300 a 4$800 rs. a duzia de garrafas.
Farinha de trigo-	Retalharam-se de 19$000 a 20$ rs. a de Richimond, de 20$ a 23$000 rs. a de Trieste, de 18$ a 20$000 rs. a de Philadelfia, e 19$000 o de New-York, ficando em ser 3,400 barricas da primeira, 8,000 da segunda, 2,800 da terceira, e 1,000 da ultima.
Dita de mandioca	Vendeu-se a 5$000 a sacca.
Feijão - - - - -	Idem a 1$000 por cuia.
Ferro- - - - - -	O inglez vendeu-se de 6$000, e o da Suecia a 8$500 rs. por quintal.
Genebra - - - -	Em frasqueiras vendeu-se a 5$600 e em botijas a 270 rs.
Manteiga- - - -	A ingleza vendeu-se de 1$000 a 1$100 rs., e a franceza a 560 rs. a libra, ficando em depozito cerca de 1,200 barris desta.
Massas - - - -	Venderam-se de 5$000 a 6$000 reis.
Queijos - - - -	Venderam-se a 2$200 a 2$400 rs. os flamengos.
Vinho - - - -	Vendeu-se a 220$000 rs. o de Genova.
Vinagre - - - -	Vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Velas - - - - -	As de sparmacete retalharam-se de 900 a 1$000 rs. a libra.
Descontos - - -	Os rebates de letras regularam de 10 a 15 % ao anno, descontando a caixa filial cerca de 400 contos de rs.
Fretes- - - - -	Para Liverpool a 10 pelo lastro, e 7/16 pelo algodão.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Maceió e portos intermedios—42 horas, vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Cotinguiba—5 dias, hiate nacional *Santa Luzia*, capitão Esteves Ribeiro, equipagem 3, carga madeira; a Guilherme Jorge da Motta.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1279 toneladas, commandante C. Crollier, equipagem 109, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú—Patacho nacional *Emulação*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga varios generos, Rio da Prata—Polaca hespanhola *Santo Antonio*, capitão Joaquim Durall, carga assucar.

Terra Nova — Brigue inglez *Phonton*, capitão Harterq, em lastro.

Assú—Brigue nacional *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 11 DE AGOSTO.

Horas	Atmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Cumulus	SE	Reg.	25.5	20.4	78	81	mm 757.0
9	»	»	»	26.6	21.3	80	77	756.5
1/2 dia	Cirrus	»	»	27.7	22.2	82	76	756.0
3 da t.	»	»	»	27.1	21.7	81	74	»
6	»	»	»	26.1	20.8	79	71	756.5

A noite clara com grandes nevoeiros, vento SE, veio para o terrat e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 11 h 6' da manhãa, altura 6.30 p.

Baixamar as 5 h 18' da tarde, altura 1.80 p.

Observatorio do arsenal de marinha 11 de agosto de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, juiz municipal supplente do civel e crime da primeira vara nesta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, em como Paulo Gaignaux me fez a petição do theor seguinte:

Diz Paulo Gaignaux, que tendo de propôr acção ordinaria aos herdeiros de J. Chardon, para haver a importancia da letra de 1:400$, que sendo aceita por Amalia de Figueiredo Brito, lhe foi endossada por dito Chardon, e cuja quantia foi depositada por dita Amalia, e estando ausentes, e em lugar não sabido, os filhos do dito Chardon, que são Emilio Chardon, já emancipado e João Chardon, que ainda o não está, e que aqui é representado por seu curador, requer a V. S. que o admitta a justificar as mais ausencias, em lugar não sabido, afim de que julgada se proponha a competente acção, na qual se exporá a pedido, sendo as citações para todos os termos da causa inclusiva a execução.

Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, assim lhe defira.—E R. M.—Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador.

Nada mais se continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho seguinte:

Distribuida. Justifique. Recife 20 de julho de 1860.—Seraphico.

Distribuição.—A. Saraiva.—Oliveira.

Mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição, depois do que o autor justificante provou a incerteza do lugar e residencia dos supplicados, á vista da prova testemunhal, que produzio, e feito-me os autos conclusos, proferi a minha sentença do theor, verba e maneira seguinte:

A' vista das testemunhas de folhas 6 a folhas 7, julgo provada em lugar incerto a ausencia de Emilio Chardon e João Chardon, e mando por isso que se passe cartas de editos, com o prazo de 30 dias para serem elles citados, segundo foi requerido a folhas 2, e pague o justificante as custas.

Recife 8 de agosto de 1860.—Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Attendendo ao que acima fica exposto, mandei passar a presente carta de editos com o requerido prazo de 30 dias, por meio da qual chamo, cito e hei por citados aos ditos supplicados, para todo o contheudo na petição aqui transcripta: portanto todas as pessoas, parentes, amigos e conhecidos dos referidos supplicados lhes façam certo de que por este juizo ficam citados, para todos os termos da acção competente, afim de que dentro do referido prazo de 30 dias compareçam neste juizo para allegarem o que for a bem de seus direitos, sob pena de revelia, e para que todos tenham noticia, e ao conhecimento delles possa chegar, mandei passar a presente carta de editos, que será affixada no lugar do costume e publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de agosto de 1860.—Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Francisco Seraphico de Assis Carvalho.

O Dr Ernesto de Aquino Fonseca, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo de orphãos se ha de arrematar, findos os dias da lei, por arrendamento annual de 125$000, a casa terrea na rua da Paz, freguezia dos Afogados n. 88, cujo escripto de praça existe em mão do porteiro Amaro Antonio de Farias.

E para conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado o dia de praça pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa. Cidade do Recife de Pernambuco 8 de agosto de 1860. Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.—Ernesto de Aquino Fonseca.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 15 do corrente, depois de meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, de conformidade com o artigo 278 do regulamento de 22 de junho de 1836, 4 caixas com 1643 libras de pregos e com a marca B S & Ç.

Alfandega de Pernambuco, 10 de agosto de 1860.—O inspector,

Bento José Fernandes Barros.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que a arrematação da obra do hospital Pedro 2°, annunciada para o dia 14 do corrente terá lugar no dia 16 do mesmo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de Agosto de 1860—O secretario.—*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, official da imperial ordem da Rosa, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do SS. Sacramento do bairro da Boa-Vista do termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em conformidade com o disposto na lei regularmente das eleições n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em execução da circular expedida pela camara municipal, que no dia 7 de setembro proximo futuro se tem de proceder a eleição de juizes de paz dos disirictos desta freguezia e vereadores da camara municipal desta cidade; pelo que convoco os eleitores e supplentes, abaixo declarados, para que no dia aprazado, compareçam no corpo da igreja matriz, ás 9 horas do dia, na conformidade do disposto nos arts. 4, 5 e 41 da citada lei, afim de que tenha lugar a organisação da mesa parochial, que tem de receber e apurar as listas dos votantes, certos os eleitores e supplentes, que a mesa será organisada segundo o disposto no § 1.° art. 1.° do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, combinado o art. 4.°, e seguintes do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1846; e de que ficarão sugeitos a multa comminada no art. 126 § 5 n. 2 da mesma lei os que sem impedimento legal deixarem de comparecer.

Eleitores.

Os senhores:

Simplicio José de Mello.
Major José Joaquim Antunes.
Capitão Amaro de Barros Correia.
Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.
Dito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Bento José da Costa.
Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
Proprietario Vicente Antonio do Espirito Santo.
Empregado publico Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Empregado publico Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Dito Manoel Coelho Cintra.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
Empregado publico José Antonio dos Santos e Silva.
Dito José Affonso dos Santos Bastos.
Dito Manoel Luiz Virães.
Dito João Gregorio dos Santos.
Capitão José Gonçalves da Silva,
Empregado publico Joaquim José Ferreira da Penha.
Dito Francisco de Barros Correia.
Dito Hyppolito Cassiano Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Dito Francisco de Lemos Duarte.
Dito Luiz de Azevedo Souza.
Dito Francisco Ignacio de Athayde.
Dito Joaquim Mileto Mariz.
Artista Ignacio José da Assumpção.
Padre Francisco Peixoto Duarte.
Proprietario José Carneiro da Cunha.
Dito Bento dos Santos Ramos.
Empregado publico Belmiro Augusto de Almeida.
Capitão José Antão de Souza Magalhães.
Dito João da Silveira Borges Tavora.
Artista Alexandre dos Santos Barros.
Empregado publico Pedro José Cardoso.

Supplentes.

Os senhores:

Tenente-coronel Manoel José da Costa.
Tenente Decio de Aquino Fonseca.
Commerciante Flavio Ferreira Catão.
Despachante Bellarmino de Barros Correia.
Proprietario Thomé Carlos Peretti.
Empregado publico Joaquim Elias de Moura Gondim.
Proprietario Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Empregado publico Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Proprietario Clorindo Ferreira Catão.
Dito José Hygino de Miranda.
Dito Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Dito João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
Dito José Barbosa de Miranda Santiago.
Dito Francisco Rufino Cordeiro de Mello.
Empregado publico Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Proprietario Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
Commerciante José da Costa Brandão Cordeiro.
Proprietario major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Commerciante Joaquim Fernandos de Azevedo.
Artista Geraldo do Amarante dos Santos.
Dito José Joaquim Ramos e Silva.
Commerciante André Guilherme Breckenfel.
Proprietario João Pacheco de Queiroga.
Dito Rufino Gomes da Fonseca.
Dito Francisco Martins Raposo.
Tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.
Artista Manoel do Nascimento Vianna.
Desembargador Manoel Rodrigues Villares.
Artista José Nunes de Oliveira.
Dito Francisco Mendes Martins.
Empregado publico Francelino Augusto de Hollanda Chacom
Commerciante Joaquim Jorge de Mello.
Professor Dr. Joaquim de Oliveira Souza.
Artista José Lucas Rodrigues Machado.

Outro sim convido os cidadãos qualificados votantes para que compareçam no dia e lugar acima indicados, afim de darem seus votos sendo que apresentarão duas listas, uma com o rotulo para juizes do districto tal, e outra com o rotulo para vereadores da camara municipal desta cidade, contendo aquella quatro nomes, e estas nove: bem como não serão apuradas as listas, que contiverem nomes riscados ou substituidos por outros, segundo o disposto nos arts. 50 e 51 da citada lei, e ficarão sugeitos á multa de 10$, os que sem motivo justificado deixarem de comparecer.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de agosto de 1860.—Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrivi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 18 de agosto do corrente anno se ha de arrematar em praça publica deste juizo e sala das audiencias os bens seguintes: diversas peças de obras de prata com o peso de 2352 oitavas a 300 rs. a oitava, réis 750$600; 33 trancelins chatos com 200 oitavas a 5$ a oitava, 1:000$; 2 rosarios com 8 oitavas ambos por 40$; 110 anneis com pedras e sem ellas pesando 74 oitavas a 5$ a oitava, 370$; 15 pares de argolas cortadas com 16 oitavas a 4$ a oitava, 64$; 11 ditas de filagran com 8 oitavas a 4$ a oitava, 32$; 85 pares de argolas lisas com 18 oitavas a 4$ a oitava, 72$; 4 coroas de filagran com 22 oitavas a 5$ a oitava, 110$; 5 medalhas com o peso de 7 oitavas a 4$ a oitava, 28$; 1 cruz para rosario com 2 oitavas por 8$; 3 cassocetas com 6 oitavas a 6$ a oitava, 36$; 4 varas e meia de cordão com 32 oitavas a 4$ a oitava, 128$; 5 varas e meia de trancelim com 23 oitavas a 4$ a oitava, 92$; 2 varas de collar com 7 oitavas a 4$ a oitava, 28$; 10 resplandores de ouro com 21 oitavas a 5$ a oitava, 105$; 6 cadeias de collete com 39 oitavas a 5$ a oitava, 195$; 8 adereços de ouro completos com 60 oitavas a 5$ a oitava, 340$; 100 pares de rosetas com 118 oitavas a 5$ a oitava, 590$; 35 meios adereços com o peso de 139 oitavas a 5$ a oitava, 695$; 30 pulceiras sendo uma de coral com 160 oitavas a 5$ a oitava, 800$; 15 pares de brincos com 26 oitavas a 4$ a oitava, 140$; importanto os mesmos objectos na quantia da 5:542$600; 1 casa terrea sita na rua das Larangeiras n. 19 da freguezia de Santo Antonio do Recife avaliada em 2:500$, os quaes bens são pertencentes a João Paulo de Souza, e vão a praça por execução que lhe encaminha Miguel Archanjo de Figueiredo e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, vará a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de julho de 1860, 39.° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Rvd. José Leite Pitta Ortigueira, juiz de paz da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, cumprindo o disposto no art. 94 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em observancia da ordem que lhe fôra expedida pela camara municipal desta cidade em data de 30 de julho ultimo, convoca os eleitores e supplentes da mesma freguezia, abaixo declarados, para comparecerem na respectiva igreja matriz, no dia 7 de setembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhãa, afim de se organisar a mesa parochial pela forma estabelecida no decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, e se proceder a eleição de juizes de paz que deve dar a supradita freguezia, e de vereadores do municipio.

Igualmente convida os cidadãos qualificados votantes para irem dar seus votos, sob pena de serem multados os que deixarem de comparecer sem motivo legitimo participado á mesa, na quantia de 10$, na forma do § 7 art. 126 da citada lei n. 387. Cada votante quando fôr chamado, entregará duas cedulas, uma contendo nove nomes para vereadores e outros quatro para juizes de paz, aquella com o seguinte rotulo por fóra—Vereadores para a camara municipal do Recife—e esta com este outro—Para juizes de paz do districto.

Eleitores.

Domingos Henrique Mafra.
Antonio Henrique Mafra.
Manoel Amancio da Santa Cruz.
Manoel Francisco Marques.
José Marques da Costa Soares.
José Pedro das Neves.
Ignacio Antonio Borges.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.
Estevão Jorge Baptista.

Supplentes.

Filisberto Ignacio de Oliveira.
Manoel da Silva Neves.
Antonio José da Silva Brasil.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Antonio Bastos de Abreu Lima.
Manoel Estanislão da Costa.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Constancio da Silva Neves.
Joaquim José de Sant'Anna Barros.
Major Alexandre Augusto de Frias Villar.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. José Joaquim de Souza.
Thomaz de Almeida Antunes.

E para contar fiz publicar o presente em que me assigno.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 4 de agosto de 1860.—Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Padre *José Leite Pitta Ortigueira.*

Declarações.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço, nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, no segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario numero 30.

CONSULAT DE FRANCE.

Le consul de France, à ses compatriotes, résidant ou de passage à Fernambouc.

Messieurs et chers compatriotes,

J'ai l'honneur de vous prévenir, que mercredi prochain, 15 du présent mois, un Te Deum sera chanté, à une heure après midi, en l'Eglise de la Penha, à l'occasion de la fête de Sa Majésté L'Empereur, Napoléon III, Notre Auguste Souverain.

L'empressement, que vous avez toujours mis à vous rendre, chaque année à cette cérémonie, ne se démentira pas, j'en suis sur, et si, comme cela semble probable c'est la dernière fois, que je sois appelé à la présider, j'aurai, au moins, je n'en doute pas, la satisfaction, de voir de nouveau, réunie, autour de moi, une colonie dont le souvenir me sera toujours cher, et ne me quittera jamais. Veuillez en recevoir ici, l'assurance, Messieurs et chers compatriotes, et agréer avec elle, celle de mes sentiments aussi dévoués que distingués.

Fernambouc, le 11 aout 1860.

Le consul de France,

Vte. E. de Lémont.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade previne-se ao Sr. Arminio Pessoa de Albuquerque, que, segundo a deliberação da mesma camara, deve apresentar outro fiador em lugar do Sr. Antonio Jorge Guerra, para poder lançar no imposto de quinhentos réis por cabeça de gado.

O secretario,

Manoel Ferreira Acioli.

— O Illm Sr. Dr. chefe de policia manda publicar, para conhecimento de quem interessar possa, as disposições dos seguintes artigos do regulamento de 31 de Janeiro de 1842.

Art. 139.—A autoridade, á qual for encarregada a inspecção do theatro, deverá vigiar que dentro do theatro ou no recinto destinado para o espetaculo, se observe a ordem, decencia, e silencio necessarios, fasendo sair immediatamente para fóra os que o merecerem, remettendo-o á autoridade competente (quando o não for) para proceder na forma da lei, se o caso assim o exigir,

Art. 140.—Não consinitirá que nas portas, escadas, corredoes se conservem pessoas paradas, impedindo a entrada e sahida, ou incommodando de qualquer modo os que entrarem ou sahirem: nem que os bilhetes de entrada se vendam por maior preço, do que o estabelecido, quer por conta da empreza, quer de particulares que os tinham comprado para os tornar a vender.—O secretario.—*Rufino Augusto de Almeida.*

— Tendo sido declarado vago por decreto de 2 de novembro do anno passado o officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo de Goianna por impossibilidade do serventuario João José da Cunha Menezes, conforme foi communicado por aviso do ministerio da justiça de 18 daquelle mez, S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda fazer publico afim de que os pretendentes ao mesmo officio se habilitem na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e apresentem seus requerimentos no prazo de 60 dias contados desta data, certos de que o que for nomeado fica obrigado a prestar áquelle serventuario a terça parte do rendimento, segundo a respectiva lotação de conformidade com o que dispõe o art. 2.° do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853.

Secretaria do governo de Pernambuco, 9 de agosto de 1860.—O secretario do governo, *João Rodrigues Chaves.*

— Tendo a directoria das obras militares de proceder a alguns concertos no quartel do decimo batalhão de infantaria, e hospital militar, roga ás pessoas que deste serviço se quizerem incumbir, apresentem suas propostas na referida directoria nos dias 18, 9 e 10 do corrente mez, das 9 horas da manhãa em diante.

Directoria das obras militares de Pernambuco 7 de agosto de 1860.—O amanuense,

João Monteiro de Andrade Malvina.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para as fortalezas, companhias de cavallaria, menores e para o arsenal de guerra.

400 vassouras de palha.
100 ditas de junco.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.

10 arrobas de chumbo em lençól.
1 arroba de arame de latão da n. 15.
4 duzias de ferro de galopa com capa de 2 polegadas.
4 duzias de ditos de dita para plainas de 1 1/2 pollegada.
8 duzias de ditos sem capa de 1 pollegadas e um quarto.
3 duzias de compaços sortidos de 6 a 10 pollegadas.
4 duzias de grosas meia cana sortidas de 8 a 10 pollegadas.
8 duzias de verrumas sortidas.
6 serras de volta.
10 milheros de pregos caixaes.
25 cadinhos de n. 1.
25 cadinhos de n. 2.
50 cadinhos de n. 10.
10 quintaes de ferro sueco quadrado de 7/8.
10 ditos de dito dito quadrado de 6/8.
2 ditos de dito inglez redondo de 2/8.
5 ditos dito de 3/8
4 arrobas de lenções de ferro de 22 a 24 libras cada um.
4 ditas de ditos de 1 arroba cada um.
5 ditas de ditos de 1 1/2 arroba cada um.
2 ditas de ditos de 2 arrobas cada um.
4 duzias de limas meias canas de 4 pollegadas.
4 ditas de ditas meias canas de 6 pollegadas.
4 ditas de ditas de meias canas de 8 pollegadas.
4 ditas de ditas meias canas de 10 pollegadas.
4 ditas de ditas meias canas de 12 pollegadas.
4 ditas de ditas meias canas de 14 pollegadas.
4 ditas de ditas chatas de 12 pollegadas.
6 ditas de ditas chatas de 14 pollegadas.
4 ditas de ditas chatas murças de 8 pollegadas.
3 ditas de ditas murças meia cana de 6 pollegadas.
4 ditas de ditas murças meia cana de 8 pollegadas.
2 ditas de ditas murças meia cana de 4 pollegadas.
2 ditas de ditas murças chatas de 4 pollegadas.
4 ditas de limatões de 4 pollegadas.
5 ditas de limatões de 12 pollegadas.
3 ditas de limas triangulares de 8 pollegadas.
4 ditas de ditas triangulares de 12 pollegadas.
10 tarrachas para bancadas.
2 duzias de tornos de mão.
10 grosas de parafusos de n. 13.
1 barril com 20 canadas de azeite doce.
200 meios de sola.
5 arrobas de fio de algodão.

Quem quizer vender taes objectos apresenta as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de agosto de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que hoje 13 do corrente, depois do meio dia, continuará a arrematação do resto dos objectos annunciados no edital de 11 do corrente FL n. 248 uma caixa com 2 cartões com 66 peças de fita de seda pesando liquido 8 1/2 libras, libra 16$666, total 141$666; 16 sartões de caixas vasias para colchetes pesando 6 libras, libra 600 rs., total 3$600; e diversos objectos que deixaram de ser arremrtados. Alfandega de Pernambuco 11 de agosto de 1860.—O inspector,

Bento José Fernandes Barros.

ARSENAL DE GUERRA.

A Sra. Anna Thereza do Rego Barros que propoz a 10 do corrente, conforme os annuncios deste arsenal, costurar as peças de fardamento mencionadas em ditos annuncios, apresente-se com seu fiador na directoria do mesmo arsenal no dia 13 do corrente, pelas 10 horas do dia, para assignar o conveniente termo, visto ter sido aceita sua proposta por ser a mais vantajosa aos interesses da fazenda. Arsenal de guerra de Pernambuco 11 de agosto de 1860. — O amanuense,

João Ricardo da Silva.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI
Quinta feira 14 de agosto.

13.ª recita de assignatura e setima para os camarotes da primeira serie

Representar-se-ha a opera em dous actos de Rossi :

FALSSI MONETARI.

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

Para Lisboa

vai seguir viagem com a maior presteza, com a carga que tiver a bordo, o brigue portuguez «Soberano» ; os pretendentes á carga e passagens, dirijam-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar, ou ao capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul em seguimento para os do norte até o dia 13 do corrente mez.

Recebe-se desde já passageiros e engaja-se a carga e encommendas que o vapor poder conduzir, sendo despachada com antecedencia até a vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir muito breve o brigue brasileiro «Tapir», recebe carga a frete, e para tratar com os seus consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Parahiba

a barcaça *Triumpho Alagoana*, mestres Severiano da Costa e Silva, a carregar no trapiche do algodão : pode-se entender com João José da Cunha Lages, na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

— Para o Assú vai sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Invencivel*, para onde recebe carga a frete : a tratar com o capitão Antonio Albino de Souza ou com seus consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Manoel J. Lobato, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para Maceió até o dia 18 ao meio dia, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida á 1 hora da tarde : gerencia no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional «Clementina», a sahir com brevidade ; para o resto da carga e passageiros, a tratar com Guilherme Carvalho & C., rua do Torres.

— Para Lisboa sahe impreterivelmente até o dia 15 o brigue «Tarujo & Filhos» por ter parte de seu carregamento prompto : quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Para o Porto tem a sahir até o fim do mez o brigue «Amalia I» : quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao consignatario, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

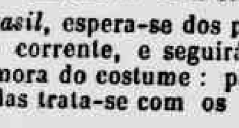
COMPANHIA VIGILANTE
DE
VAPORES DE REBOQUE

Os Srs. accionistas são convidados para reunião da assembléa geral, em casa dos gerentes rua do Trapiche n. 8, segunda-feira 11 do corrente ao meio dia.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

No dia 13 ou 14 deste mez espera-se do sul o vapor *Tyne*, commandante Jelicoe, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa ; para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas de se fecharem as malas, ou uma hora pagando um patacão além do respectivo frete.



REAL COMPANHIA
Anglo-Luso-Brasileira.

O vapor *Brasil*, espera-se dos portos do sul do dia 12 a 14 do corrente, e seguirá para Europa depois da demora do costume : para passageiros e encommendas trata-se com os agentes Tasso Irmãos.

Leilões.

LEILÃO
DE
PREDIOS.

Terça-feira 14 de agosto,

O agente Costa Carvalho autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento de Francisco de Salles Andrade Luna, inventariante dos bens deixados por José Maria da Costa Carvalho, fará leilão em seu armazem na rua da Cruz n, 9, de uma casa terrea na rua Nova n. 24, propria para qualquer estabelecimento.

Um sitio

na estrada de João Fernandes Vieira n 24, com alguns arvoredos, baixa de capim, 2 salas, gabinete ao lado, 6 quartos grandes, cosinha fora e 2 cacimbas.

Um sitio

na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, casa com bastantes commodos, alguns arvoredos e uma excellente baixa de capim : para informações podem entenderem-se no mesmo armazem na rua da Cruz n. 9.

LEILÃO
Hoje
DE
Cebolas e champagne.

O preposto do agente Oliveira, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 350 caixas com cebolas, chegadas proximamente de Lisboa no patacho «Jarco», e 30 gigos champagne, sendo 15 de garrafas inteiras e 15 de meias, tudo em lotes á vontade dos pretendentes : hoje, 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no cáes da alfandega.

Avisos diversos.

— Alugo-se um armazem na rua da Cruz n. 29, com fundos para a rna do Tanoeiro ; a tratar no pateo de S. Pedro n. 6, armazem.

— Os abaixo assignados, socios da casa commercial nesta cidade sob a razão Amaral Alves & C., tendo nesta data por mutuo accordo convindo na retirada da mesma sociedade dos Srs. José de Alenquer Simões do Amaral, declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que continúa a referida casa commercial nas suas transacções e todo o seu activo e pessivo sob a responsabilidade dos socios Alves Guimarães & Salomon, e sob a razão social de Alves Guimarães & C. Recife 11 de agosto de 1860.
José de Alenquer Simões do Amaral.
José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger como procurador do Sr. Charles Salomon em Paris.

— Vendem-se carneiros gordos e baratos : na rua do Cotovello, padaria do leão do norte.

A 4$000 rs.

Farelo de Lisboa novo ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Bons escravos.

1 moleque peça de idade 18 annos, bom boleeiro, 1 dito de idade 13 annos, 1 escravo proprio para engenho por 800$, 1 bonita moleca de 16 annos, 1 escrava boa cozinheira por 900$, e 1 dita por 400$: na rua de Agoas Verdes n. 46.

Para officios.

Vende-se na rua do Queimado n: 53, uma porção de papel marca grande e muito oncorpado, tendo cada resma 96 cadernos.

— Por metade de seu valor, vende-se uma fabrica de fazer velas de carnauba : na rna de Agoas Verdes n. 46, segundo andar.

— Na travessa da matriz de Santo Antonio n. 12, vende-se um piano muito bom e em conta.

— Na travessa da rua da Concordia n. 41, ha para vender um piano muito bonito e bom, de jacarandá, todo de inbotido, que val 800$ com olhos fechados, e que se dá por 500$, pela grande necessidade de dinheiro.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Galdino Alves Cavalcanti, tendo de regressar com presteza para Sobral, serve-se da imprensa para agradecer áquellas pessoas que lhe fizeram a honra de o visitar, e pede desculpa de não o fazer pessoalmente em razão de não ter tido tempo para isto.

— Angela Mericia Marques de Paiva, Brasileira, retira-se para o Porto por Lisboa, levando 3 filhos de menor idade.

— Amanheceram no dia 3 do corrente mez 2 cavallos castanhos, velhos, magros e pesados, no cercado Bacú, pertencente ao engenho Gurjaú de baixo, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, e suppõe-se que foram deixados por 2 ladrões, porque furtaram na mesma noite 2 cavallos gordos de 2 almocreves que tinham pernoitado no referido cercado : portanto quem se julgar com direito a elles, dando os signaes certos e provando serem seus lhes serão entregues pelo delegado de policia do 2.º termo do Recife.
José Francisco da Silva Leão.

— José dos Santos Souza Lins, cidadão brasileiro, retira-se para Portugal.

— Aluga-se uma escrava moça que sabe fazer todo serviço de uma casa com limpeza ; a tratar na rua de Praia n. 43.

— Offerece-se uma senhora capaz e bem habilitada em primeiras letras, e cose todas as qualidades de costuras, para ensinar particular em alguma casa dentro da cidade, ou em algum engenho perto da mesma, quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Bella n. 39, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado faz ver ao corpo do commercio, que tendo arrendado a sua padaria na rua Direita dos Afogados n. 66 aos Srs. Azevedo & C., livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer, visto o annunciante nada dever á praça nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de 8 dias, a contar desta data. Afogados 11 de agosto de 1860.
Antonio dos Santos Ferreira.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, em cumprimento dos §§ 2.º e 3.º do art. 37 do regulamento do 1.º de março deste anno, pelo presente avisa aos donos, gerentes ou procuradores de lojas e mais casas commerciaes do bairro do Recife, que continúa a fazer o lançamento do imposto de 20 por cento. pelas ruas da Senzala Nova, e Velha, beccos do Monteiro, do Gonçalves, Largo, rua da Guia, de Apollo, do Brum, Guararapes, caes de Apollo e Pilar, para que tenham promptos os seus recibos, papeis de tratos ou de arrendamentos, afim de serem apresentados e por elles ser feito o processo do mesmo lançamento conforme dispõe o art. 5.º do regulamento de 15 de junho de 1844. Recebedoria de Pernambuco 11 de agosto de 1860.
José Jeronymo de Souza Limoeiro

FLEUR D'HARLEBEKE

Recebeu-se novo sortimento deste superior tabaco para cachimbos e cigarros em maços de 1|2 hectogramme 1|8 de kilogramme e 1|4 de kil, que se vende pelo acostumado preço fazendo-se abatimento de 20 por cento sobre a quantia de 20$: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do

Centro commercial.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Livramento n. 22, com muitos bons commodos com um grande sotão e cozinha no mesmo : a tratar com sua proprietaria Maria Angelica Pereira de Paiva, no mesmo segundo andar.

— Dá-se a juros 1:000$000 sobre penhores de ouro e prata : na rua do Aragão n. 40 ou na rua da Gloria n 85.

Thomé Lopes de Sena.
Rua Nova n. 32.

Avisa ao respeitavel publico e em particular a seus freguezes, que recebeu pelo ultimo paquete vindo em direitura de França, bons objectos de moda como sejam : ricos chapéos de seda de cores para senhora, ditos para meninos e meninas, gorros de velludo para meninos, capuchão Maria Sthuart para sahida de baile ou theatro, capas e manteletes de grosdenaples guarnecidos de bico de guipure, chapéos de palha da Italia, ditos amazonas para senhora, fita de linho de todas as larguras, ditas de seda de cores para debruar vestidos, linha de cores, colxetes com fitas pretas e brancas, ditos em caixas, fitas e franjas de seda de todas as cores e larguras, fitas de velludo pretas lavradas, ditas de cores, alfinetes dourados e pretos para cabeça, gollas e manguitos de cambraia, ditas de filó, ditas com guipure, enfeites de cabeça de differentes qualidades, bicos de seda de todas as qualidades e larguras, espartilhos de mola com carritel, ditos de enfiar, baleias para concerto dos ditos, cordão para os ditos, agulhas superiores : na mesma casa recebe-se figurinos todos os mezes e faz-se vestidos da ultima moda e vestuarios para meninos se baptisarem, e tudo mais quanto pertence ao toillete de uma senhora.

Attenção.

Manoel José de Siqueira Pitanga faz sciente ao publico, principalmente ao corpo de commercio, que deixou de ser seu caixeiro desde junho deste anno Heliodoro Accacio Barreiros Rangel, não podendo portanto receber. (como tem feito) divida alguma, sob ser nullo qualquer pagamento a elle feito.

☞ Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Alves Conti, academico do primeiro anno : na rua da Cadeia do Recife n. 23.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo de commercio, e a quem mais convier, que compraram ao Sr. Joaquim Raphael de Lima a sua taberna sita na rua d'Aurora n. 48, livre e desembaraçada de qualquer debito ou onus a que a mesma esteja obrigada ; e se alguem tiver a fazer alguma reclamação, o faça no prazo de tres dias, a contar de primeira publicação, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma. Recife 9 de agosto de 1860.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Alfredo Elesbão Pereira d'Almeida.

OLINDA.

Aluga-se uma casa de 1 andar na rua de S. Bento, em Olinpa, confronte á antiga academia, com commodos para familia : quem a pretender dirija-se á rua da Cruz n. 23, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Quem tiver um sitio perto ou longe desta cidade, com tanto que tenha casa de vivenda, arvores de fructo e fique proximo ao banho salgado, temperado ou doce, e o queira alugar dirija-se ao largo do Terço casa terrea numero 33.

O abaixo assignado

faz presente ao respeitavel publico e ao commercio em geral, que meu filho Antonio Pinto de Azevedo Junior e nem outra qualquer pessoa poderá comprar ou vender, e nem a receber ou fazer divida alguma em seu nome, sem apresentar ordem por escripta, assim como a quem seu filho dever queira apresentar a conta no prazo de tres dias com declaração do que é, e que fosse para minha casa. Recife, 9 de agosto de 1860.
Antonio Pinto de Azevedo.

No botequim da aguia d'ouro, na rua estreita do Rosario n. 23, confronte á rua das Larangeiras,

fornece-se almoço jantar por mez, manda-se levar em casa, o mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como das 7 horas da manhãa em diante ; tem todos os dias papa de farinha do Maranhão e araruta : no mesmo estabelecimento acha-se comida sempre prompta a qualquer hora que se procure ; assim como faz-se toda encommenda que se fizer, e todos os domingos e dias santos haver mão de vacca das 3 horas da madrugada em diante.

Prestem
ATTENÇÃO!

Os abaixo assignados compradores da massa fallida de Claudiano & Oliveira, vem pela ultima vez avisar aos devedores da mesma, que hajam quanto antes de vir satisfazer os seus debites, para o que temos marcado o prazo de 5 dia a contar desta data, sob pena de serem cobradas judicialmente findo o dito prazo. Recife 11 de agosto de 1860.— Figueiredo & Irmão.

— Na rua Velha n. 105, aluga-se um moleque para qualquer serviço domestico : trata-se na mesma.

— Os administradoras da massa fallida de Manoel José Ferreira Gusmão, avisam a todos os Srs. credores, que tendo de dar cumprimento ao que dispõe o art. 859 do cod. commercial, faz-se necessario que, na forma do mesmo artigo, lhes apresentem os seus titulos de divida no prazo de 8 dias, levando-os a travessa da Madre de Deos n. 16, aos administradores Ferreira & Martins. Recife 9 de agosto de 1860.

— Uma ama, entendendo de regimem interno de qualquer casa, offerece-se ao publico ; na camboa do Carmo, primeiro andar n. 36.

— O Sr. J. R. B. Penna tem na rua do Livramento n. 23 uma encommenda vinda da provincia do Amazonas.

Aos logistas.

Louvando muito a quem teve a feliz lembrança de procurar meios para não andar esmolando pelas portas o Sr. Magalhães, que outr'ora esteve em bôas circumstancias e pertenceu á classe dos logistas, lembro tambem um nosso collega honrado e ainda em peiores circumstancias pela molestia chronica que padece ; o Sr. José de Menezes Junior é digno que seus irmãos lhe proporcionem algum linitivo a seus soffrimentos, o que se póde fazer com as mesmas assignaturas, sendo só preciso que se esforcem para adquirir o maior numero possivel, que chegue para partilhar com estes dous nossos collegas : e Deus que não deixa sem recompensa actos desta natureza premiará

Um logista.

— O abaixo assignado está autorisado pelo Sr. capitão Joaquim Nery da Fonceca e sua mulher, residentes na provincia do Rio Grande do Sul, a vender a herança que lhes pertence por fallecimento de seus pais Ignacio Nery da Fonceca, e sua mulher, a qual consiste em parte do bem edificado sobrado de dous andares e sotão, sito na rua Direita, e n'um grande terreno de marinha, na rua do Alecrim da freguezia de S. José : os pretendentes dirijam-se ao escriptorio do abaixo assignado, na rua do Imperador n. 75.
Francisco Baptista d'Almeida.

— Aluga-se para casa de familia um moleque bom copeiro e entendendo do officio de alfatate : a tratar na rua da Madre de Deos n. 38.

Muita attenção.

O arrematante da taberna que foi do Sr. Paulo Francisco Rozendo, sita na rua da Imperatriz n. 54, roga pela terceira vez aos senhores que tem conta na mesma, que tenham a bondade de vir saldar até 13 do corrente, pois deste dia em diante não tem mais contemplação com nenhum Serão chamados a juizo e publicados todos os seus nomes por este jornal á ver se assim Vmcs. querem acabar com suas contas.

— Precisa-se do uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, que seja capaz para cozinhar, lavar e engommar, preferindo-se escrava : na rua do Sol n. 39.

— Caetano Agapito de Souza, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor pode apparecer em sua residencia, na rua larga do Rosario n. 50, segundo andar, a qualquer hora do dia, para ser immediatamente pago. Recife 10 de agosto de 1860.
Caetano Agapito de Souza.

— Thomaz Brocks e William Willis, subditos inglezes, retiram-se para fora da provincia.

☞ O Sr. José Botelho Pinto Junior, tenha a bondade de ir concluir o negocio que não ignora : na rua da Cadeia do Recife n. 23.

— Vende-se um escravo moço, de bonita figura, por preço commodo : na rua dos Martyrios n. 4.

Aviso aos senhores musicos.

No becco do Calabouco n. 17, concertam-se instrumentos de musica com perfeição.

— Precisa-se de 3:000$000 a premio sobre hypotheca em um predio que val 6:000$000 : quem pretender fazer este negocio annuncie sua morada para ser procurado.

— Perdeu-se do Caminho Novo da Soledade até o Hospicio uma pulseira de coral com canto de ouro e alguns enfeites pequenos para menina, a pessoa que a tiver achado, querendo restituir: póde entregar nesta typographia.

Attenção.

— Desappareu do sobrado da rua do Sol n. 32 um relogio de ouro patente inglez, cuberta numero 22950 : roga-se a quem o achou de o levar á mesma casa que será gratificado.

Praça.

Terça-feira 14 do corrente se alugará em ultima praça, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos, a casa de sobrado n. 72, sita na rua de S. Francisco, pertencente aos herdeiros do finado Joaquim Fernandes Eiras, cujo arrendamento se faz por ordem do mesmo juiz, sendo o preço annual o de 800$000. Recife, 3 de agosto de 1860.—O escrivão,
F. C. de Brito.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE
DOS
ARTISTAS SELLEIROS
Em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para sessão extraordinaria de assembléa geral, segunda-feira 13 de agosto, as 6 horas da tarde.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 10 de agosto de 1860.
Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
1.º secretario.

— O capitão do brigue «Tarujo & Filhos», desejava fallar ao Sr. Joaquim Antonio Faria Barbosa, na taberna de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo.

— No dia 6 do corrente fugiram duas pretas da Costa, ambas de nome Maria ; uma é baixa e tem os beiços grossos ; e a outra é alta e secca do corpo : a pessoa que as pegar, leve-as em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 5, onde será gratificada.

— João Gonçalves Mamede, subdito de portuguez, retira-se para o Porto por Lisboa.

— Na rua da Santa Cruz n. 28, se precisa de uma ama de leite, sem filho e sadia, para criar uma menina recentemente nascida ; assim como uma escrava para cozinhar e engommar com perfeição, ou mesmo uma mulher forra.

ASSOCIAÇÃO
DE
Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos.

Em consequencia de achar-se a casa das sessões occupada com o anniversario da Associação Typographica Pernambucana, fica transferida a sessão do conselho para o dia 15 do corrente, ás horas do costume ; o mesmo senhor presidente manda declarar, que em sessão de 29 de julho foram escolhidos para socios protectores por merecimentos reconhecidos, o Illm. e Rvm. vigario do Altinho, Agostinho de Godoy de Vasconcellos ; o Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães Assim como o consolho comprou o meio bilhete de n. 1952 da quinta parte da quarta loteria do Gymnasio, por conta do rendimento da bolsa de caridade.

Secretaria da Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos em 10 de agosto de 1860.
Albino de Jesus Bandeira,
1.º secretario.

— Furtaram hoje 7 do corrente, do engenho Concordia, freguezia da Luz, dous animaes, sendo um quartão ruço sujo, clinas, cauda e carris pretos, idade de 7 annos, é inteiro e vai ferrado acima do quarto da anca com um M. Uma besta mellada, clinas e cauda brancas, idade de 9 annos, com o ferro cruz G ; ambos os animaes são de bom tamanho e bem feito de ossos : quem os achar, fará o favor de os mandar levar no mesmo engenho, que é junto do engenho Tabocas, ou mandar dizer ao Sr. José Soares Pinto Correia, na rua Direita n 72.

— Os abaixo assignados, socios da refinaria da rua do Pilar n. 118, que gyrava sob a razão social de Vieira & Gonçalves, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade, ficando o socio Vieira encarregado do activo e passivo, e o socio Gonçalves com a casa livre e desembaraçada. Recife 8 de agosto de 1860. — Joaquim da Costa Vieira, José Joaquim Gonçalves.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade, faz publico aos Srs. associados e a quem mais possa interessar, que em consequencia do máo estado do soalho do primeiro andar da casa da sua bibliotheca, não pode ter lugar no dia 15 do corrente, a solemnidade do anniversario de sua installação, como é de costume, aguardando a directoria faze-lo nas novas casas do Exm. barão do Livramento, para onde brevemente tem de se mudar o Gabinete.
Recife 10 de agosto de 1860.

José da Silva Loyo,
Director.
Antonio Baptista Nogueira,
1.º secretario.

— Aluga-se uma loja na rua da Penha n. 29 : quem pretender dirija-se á rua Direita n. 93, primeiro andar.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, e convida a todos os seus freguezes e todas as pessoas que desejarem ter um sobrecasaco bem feito, ou uma calça ou collete, de dirigirem-se a este estabelecimento que encontrarão um habil artista, chegado ultimamente de Lisboa, para desempenhar as obras a vontade dos freguezes. Já tem um grande sortimento de palitots de casemira cor de rapé e outros escuros, que se vendem a 12$, outros de casemira de quadrinhos da mais fina que ha no mercado a 16$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de alpaka muito fina a 6$, ditos francezes sobrecasacados a 12$, ditos de panno fino a 20$, 25$, e 30$, sobrecasacas francezas muito bem feitas a 35$, calças feitas da mais fina casemira a 10$, ditas de brim e de fustão por preço commodo, um grande sortimento de colletes de casemira a 5$, ditos de outras fazendas por preço commodo, um grande sortimento de sapatos de tapete de gosto muito apurado a 2$, ditos de borracha a 2$500, chapéos de castor muito superiores a 16$, ditos de seda, dos melhores que tem vindo ao mercado a 10$, ditos de sol. inglezes a 10$, ditos muitos bons a 12$, ditos francezes a 8$, ditos grandes de panno a 4$, um completo sortimento de gollinhas e manguitos, tiras bordadas, e entre meios muito proprio para collerinhos de meninos e travesseiros por preço commodo, camisas bordadas que servem para batisado de crianças e para passeio a 8$, 10$ e 12$, ricos lenços de cambraia de linho bordados para senhoras, ditos lisos para homem por preço commodo, saias bordadas a 3$500, ditas muito finas a 5$. Ainda tem um restinho de chales de toquim a 30$, cortes de vestido de seda de cores muito lindas e superiores qualidades a 100$, que já se venderam a 150$, capotinhos pretos e manteletes pretos de ricos gostos a 20$, 25$ e 30$, os mais superiores chales de casemira estampados, muito finos, a 8$ e a 10$, toalhas de linho de vara e tres quartas, adamascadas, muito superiores a 5$, ditas para rosto de linho a 1$, chitas francezas de superior qualidade, tanto escuras como claras a 260, 280, 320, 400 e 440 rs. o covado, ricas casemiras para calça, colletes e palitots a 4$ o covado, e um completo sortimento de outras fazendas, e tudo se vende por preço barato, e que não é possivel aqui se poder mencionar nem a quarta parte dellas, no entanto os freguezes chegando e querendo comprar não irão sem fazenda.

PILULAS VEGETAES
ASSUCARADAS
DE KEMP.
NEW-YORK
O MELHOR REMEDIO CONHECIDO

Contra constipações, ictericia, affecções do figado, febres biliosas, colicas, indigestões enxaquecas.

Hemorrhoidas, diarrhea, doenças da pelle, irupções, e todas as enfermidades,
PROVENIENTES DO ESTADO IMPURO DO SANGUE.

75,000 caixas deste remedio consommem-se annualmente!!

Remedio da natureza.

Approvado pela falcudade de medicina, e recommendado como o mais valioso *catartico vegetal* de todos os conhecidos. Sendo estas pilulas puramente vegetaes, não contem ellas nenhum veneno *mercurial* nem algum outro *mineral*; estão bem acondicionadas em caixas de folha para resguardar-se da humidade.

São agradaveis ao paladar, seguras e efficazes em sua operação, é um remedio poderoso para a juventude, puberdade e velhice.

Lea-se o folheto que acompanha cada caixa, pelo qual se ficará conhecendo as muitas curas milagrosas que tem effectuado. D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado em New York, são os unicos fabricantes e proprietarios.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro, na rua Alfandega n. 89,
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & C., rua da Cruz n. 22.

— Vendem-se velas de composição : na rua da Ponte-Velha, casa da esquina junto a serraria pelo diminuto preço de 13$500 a arroba.

Venda de terreno com casa.

P. Augusto Pradines e sua mulher declaram a quem convier que vendem os bens do seu casal, consistindo em um BONITO E VANTAJOSO terreno com casa (bonito porque é capaz de agradar a um cego, vantajoso porque não precisa aterro para o edificar por estar elevado tendo até areia para fingir) o dito terreno faz canto ou esquina da rua da Attracção para a rua projectada á capella do cemiterio publico. o qual está livre e desembaraçado por ter já tirado licença da respectiva cordeação da camara municipal : para ver e fallar com o mesmo na casa do dito terreno, sitio dos tecidos, até ás 9 horas da manhãa e do tarde das 4 em vante.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham á venda todos os dias no escriptorio das mesmas loterias na rua do Imperador n. 36, e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Indepencia ns. 14 e 16, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde. os bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 25 de agosto do corrente anno.

Thesouraria das loterias 11 de agosto de 1860— O escrivão, *J. M. da Cruz.*

— Vende-se ou arrenda-se uma casa de rancho com grande planta de capim na estrada nova da Imbiribeira : a tratar na mesma com Manoel Ignacio Bezerra Cavalcanti.

— O abaixo assignado pede as pessoas que se julgarem credoras de sua cocheira na rua do Imperador, administrada pelo Sr. Antonio José Pereira do Lago, que no prazo de 8 dias contados da data deste hajam de apresentar suas contas, afim de serem legalisadas e pagas, e passado daquelle dia não se responsabilisa por cousa alguma. bem como faz sciente a estas pessoas e ao publico que desta mesma data em diante, não se responsabilisa por debito algum que possa ser contrahido para a dita sua cocheira a não ser comprado ou com bilhete do abaixo assignado.
José Gonçalves Malveira.

O Dr. Azevedo Pedro, ha pouco chegado nesta capital, faz sciente ao respeitavel publico que acha-se prompto a qualquer hora em sua residencia á rua da Imperatriz, sobrado n. 88, segundo andar, á prestar os recursos de sua profissão ; na mesma casa dá consultas gratis aos pobres.

— Antonio de Azevedo Pereira vai a Europa e deixa por seus procuradores os Srs. Parente Vianna & C., José Antonio Basto e José Pereira de Azevedo.

Engenho á venda.

Vende-se um engenho sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, faz-se todo o negocio por se desejar desfazer delle : trata-se na rua do Imperador taberna da esquina n. 83.

— O abaixo assignado declara pue não é o autor de dous artigos publicados no «Liberal Pernambucano» e no «Diario do Recife» sobre o concurso á cadeira de lingoa franceza do Gymnasio Provincial. Declara tambem que, se seus incommodos de saude e suas occupações lhe permittissem entrar em polemica pelos jornaes, havia de assignar os seus escriptos e usar de uma lingoagem assás energica para profligar de rijo a parcialidade e subserviencia que tão descaradamente ostentaram no referido concurso, ainda que por de mais convencido de que nesta terra classica de escandalos e servilismo, quando alguem ousa clamar, clama sempre unitilmente. Recife 11 de agosto de 1860.
Hermillo C. L. Duperron.

Dessja-se saber de parentes ou familia de Joaquim José Pereira de Torres, casado com Josepha Maria Rodrigues, que residiam em Olinda, pelos annos de 1820 a 1822, tiveram tres filhos, um foi para Portugal e os outros ficaram aqui, chama-se um Filippe e o outro Vicente e formaram-se ambos em direito : a pessoa que souber fará favor dirigir-se á rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Massa do tomates,

a mais superior que tem vindo ao mercado ; vende-se na rua larga do Rosario n. 50, quina que volta para a rua estreita do Rosario.

— Precisa-se fallar com os Srs. Antonio Seraphim de Araujo Goes e Antonio Henriques de Almeida, a negocio de seu interesse : na rua do Crespo, loja n. 8.

— A pessoa que annunciou querer vender uma casa terrea na freguezia de S. José, ou trocar por escravos, pode-se entender na rua da Imperatriz n. 17, com Frederico Chaves, que está autorisado para fazer qualquer dos negocios.

— O senhor que precisa de 3:000$ a premio, dando hypotheca em um predio que val 6:000$, pode dirigir-se á rua de Santa Thereza, taberna n. 60, que se dirá quem faz este negocio.

— A pessoa que pretende o negocio pela casa da rua Bella, appareça na rua do Rangel n. 21, para se lhe inculcar quem quer fazer esse negocio.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 19, na rua Augusta, com muitos commodos e muito fresco : quem pretender, dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar, no segundo andar.

— Na rua Augusta n. 19, segundo andar, ainda tem para vender superior doce de cajú secco, e de outras qualidades, seccos e de calda.

— Limpam-se os vidros de qualquer oculos de ver navios, e tira-se o mofo por mais entranhado que esteja nos vidros : quem precisar, dirija-se a loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se alugar um preto de idade para fazer o serviço externo de uma casa. como seja comprar, carregar agoa, etc. : na rua do Crespo numero 25.

— Precisa-se de um forneiro ; na padaria da rua do Rosario n. 46.

VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.

Convida-se aos Srs accionistas a virem receber o nono dividendo findo em 31 de julho ultimo a razão de 7 por cento ao anno, no escriptorio da companhia rua do Crespo n. 2, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

— Rodrigues & Lima declaram que nada devem a pessoa alguma, e que foi extincta a dita firma.

ATTENÇÃO.

Quem precisar de uma pessoa para fazer qualquer escripturação, dirija-se a rua Direita, sobrado n. 74. que se dirá quem a isto se presta, afiançando-se aceio e presteza.

Attenção.

No dia 3 do corrente ausentou-se do sobrado da rua Direita desta cidade n. 74 um africano de nome Manoel com os signaes seguintes: feições regulares, rosto curto, baixo, cheio do corpo, e tem no peito um signal, que parece um X mal feito; levou camisa de chita e calça branca já velha: consta que anda vagando pelas ribeiras, pateos, e ruas dos tres bairros; roga-se as authoridades policiaes queiram o aprehender se o encontrarem.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar o solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1|2 da noite: a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
inco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra delnrmar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificiose quer consista em mobilia ou em fazendas de qualqu[illegible] ualidade.

Estas pennas de differentes qualidades, são fabricadas de aço de prata refinada de primeira tempera, e são applicaveis a todo o tamanho de lettra. Preço 1$500 cada caixa e pennas de ouro pelo mesmo autor com ponta de diamante, que teem a grande vantagem de não estar sujeitas a crear ferrugem e conservando-se bem limpas são de duração infinita, deposito em casa dos Srs. Guedes & Gonçalves rua da Cadeia n. 7.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentifricios etc.

= O Sr. Francisco Aranha de Souza tem uma carta no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife

— O empreiteiro da via ferrea precisa, no engenho Setubal, de dous homens para vigiarem os animaes durante á noite, sendo porém responsaveis os mesmos vigias por qualquer furto ou extravio que haver possa em os mesmos animaes, offerece-se a paga de 1$280 rs., por noite a cada vigia.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 33: a tratar no mesmo sobrado, ou na rua da Lapa n. 13.

— O Dr. João Ferreira da Silva mudou-se da rua do Rangel para a do Livramento n. 26, sobrado do Sr. Manoel Buarque de Macedo, defronte de sua antiga habitação. A grande pratica de auscultação reconhecida por quasi todos os seus collegas desta cidade torna-o recommendado no diagnostico das molestias dos pulmões e do coração; assim como para verificar o estado de saude dos escravos que se desejem comprar. Pelo crescido numero e variedades de operações que ha feito com bom resultado em o exercicio de mais de 20 annos, se julga habilitado para praticar toda e qualquer operação cirurgica por mais delicada e difficultosa que seja.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua Bella n. 38.

Interesse.

Deseja-se saber onde mora o Sr. capitão Manoel de Amorim Lima, que outr'ora morou na rua do Sol, a negocio que lhe diz respeito: na serraria da rua nova de Santa Rita n. 35.

— Precisa-se de uma ama para amamentar um menino de 2 mezes, por ter a ama que o cria pouco leite: a tratar na casa assobradada a margem do rio ao norte da fabrica do gaz.

Saques.

Carvalho, Nogueira & C., saccam sobre Lisboa e Porto: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Augusto Elisio de Castro Fonseca, mora actualmente na freguezia do Poço da Panella, mas pode ser procurado todos os dias uteis das 8 as 9 horas da manhãa, e das 3 ás 4 da tarde, em casa de sua mãi, na rua do Livramento n. 19, segundo andar, por aquellas pessoas que lhe desejarem fallar, sendo que das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde acha-se em sua repartição, onde não falla a pessoa alguma, senão sobre negocio muito urgente, que não admitta demora.

— Engomma-se com perfeição e presteza para homem ou mulher, nacional ou estrangeiro, ainda mesmo mediante a condição de tambem lavar-se: a tratar na rua do Imperador, taberna n. 28, do Sr. Domingos da Silva Campos.

Consultorio central homeopathico
DE
PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica
Do
DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.
Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. alferes Thomé Gomes Vieira Lima.

— Aluga se um sitio grande com excellente casa de vivenda, com todas as commodidades para familia, no lugar da Casa Forte: a tratar com os proprietarios, N.O. Bieber & C.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & rua da Senzala Nova n. 52

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico em Pernambuco
30—RUA DAS CRUZES—30
No mesmo consultorio acha-se sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos, os mais novos e bem preparados, os elementos de homeopathia

CASA LUSO-BRASLEIRA,
2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.: além do portuguez e do nglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

PITADA ESPECIAL.
Fabrica paraense de rapé
Borba.

Esta fabrica acaba de estabelecer nesta cidade um deposito de seu rapé, o qual se encontrará effectivamente a concurrencia do respeitavel publico, em casa de Domingos Teixeira Basto, na rua da Cadeia n. 17; o fabricante desejando tornar popular nesta capital e provincia a industria de que lançou mão, resolve-se a estabelecer-lhe o preço de 1$200 por libra; o proprietario desde já conta que os apreciadores deste genero não deixarão de concorrer para que saiam coroadas as esperanças que nutre de ter preferencia o seu rapé a outro qualquer, afiançando desde já que cada vez mais o aperfeiçoará, e a experiencia provará aos senhores tomantes a isenção de qualquer elogio a este rapé já conhecido em outras provincias.

— Precisa-se de um grande armazem para deposito de fazendas, que seja na travessa da rua do Vigario ou em suas mediações, não se duvidando dar um bom aluguel: quem o tiver, annuncie por este mesmo jornal para ser procura-

— Aluga-se o segundo e terceiro andar ou sotão, do sobrado n. 61 da rua Nova, qualquer dos andares teem bastantes commodos e acham-se em tal estado de asseio que dispensam fazer despezas com pinturas e outros arranjos: quem pois os quizer procure entender-se com o abaixo assignado na mesma casa ou em seu escriptorio no paleo do Collegio hoje praça de Pedro II ou na rua do Hospicio sobrado n. 17, que esta' resolvido a fazer alguma modificação no preço.—José dos Anjos Vieira de Amorim.

18 Rua Estreita do Rosario. 18

Vendem-se todos os generos muito baratos o muito bons, sendo queijos do sertão, ditos de reino, manteiga ingleza muito boa e barata, dita franceza, vinho do Porto vindo de fora, dito da Figueira do melhor que ha, marmelada em latas, de todo o tamanho, araruta, farinha do Maranhão, concerva muito boa, estrelina para sopa, milho em sacca de 26 cuias.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afama do fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Fazendas baratas.

Moreantique de seda de todas as cores a 2$500 o covado.

Chitas francezas escuras de cores fixas a 240 rs o covado, saias balão para senhora a 4$500 e 5$, gollinhas de linho a 500 e 640, pentes de tartaruga a imperatriz a 10$, camisas de fustão a 2$, ditas de madapolão a 2$, ditas para meninos a 2$, cortes de casemira ingleza superior a 4$500 e 5$: na loja da rua da Cadeia do Recife n. 23, de Augusto & Perdigão.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy tem para vender ricos cintos de seda com fivelas para senhora.

UNICA VERDADEIRA E LEGITIMA.

SALSA BARRILHA
DE
BRISTOL.

Remedio sem igual, sendo reconhecidos pelos medicos, os mais iminentes como remedio infallivel para curar escrophulas, cancros, rheumatismo, enfermidades do figado, dyspepsia, debilidade geral, febre biliosa e intermittente, enfermidades resultantes do emprego do mercurio, ulceras e erupções que resultam da impureza do sangue.

CAUTELA.

D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado New York, acgam-se obrigados a prevenir o resdeitavel publico para desconfiar de algumas tenues imitações da Salsa Parrilha de Bristol, que hoje se vende neste imperio, declarando a todos que são elles os unicos proprietarios da receita do Dr. Bristol, tendo-lhe comprado no anno de 1856.

Casa nenhuma mais ou pessoa a guma tem direito de fabricar a salsa parrilha de Bristol, porque o segredo de sua preparação acha-se somente em poder dos referidos Lanman & Kemp.

Para evitar enganos com desapreciaveis combinações de drogas perniciosas, as pessoas que quizerem comprar o verdadeiro devem bem observar os seguintes signaes, sem os quaes qualquer outra preparação é falsa;

1ª O envoltorio de fora está gravado de um lado sob uma chapa de aço, trazendo ao pé as seguintes palavras:

D. T. LANMAM & KEMP
SOLE AGENTS
N. 69 WATER STREET.
New-York.

2º O mesmo do outro lado têm um rotulo em papel azul claro com a firma e rubrica dos proprietarios.

3º Sobre a rolha acha-se o retrato e firma do inventor C. C. Bristol em papel cor de rosa.

4º Que as direcções juntas á cada garrafa tem uma phenix semelhante a que vai ácima do presente annuncio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro rua da Alfandega n. 89.
Bahia Germano & C. rua Julião n. 2.
Pernambuco no armazem de drogas de J. Soum, C., rua da Cruz n 22.

Attenção.

Pedro Augusto Pradines estabelecido de cutileiro e armeiro na rua do Rangel n. 24, declara as pessoas que teem obras em seu poder hajam de as vir buscar até o dia 14, findo o dito prazo não se responsabilisa por reclamação alguma, das 10 da manhãa até ás 4 da tarde. Recife 7 de agosto de 1860.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar ou de dous, em bom estado, com quintal, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem o tiver, dirija-se a rua do Crespo n. 25.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazás;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para ás fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos.	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo	15$000
15 Ditos dito dito dito	8$000
7 » » » »	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

NOVO SORTIMENTO
DE
Fazendas.
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Seda de quadrinhos muito fina covado	1$000	Setim preto azul e encarnado proprio para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$600
Enfeites de velludo com froco pretos e de cores para cabeça de senhora da ultima moda	$	Casemira lisa de cores 2 larguras, o covado	2$000
Fazendas para vestidos, sendo sedas, lã e seda, cambraia e seda tapada e transparente, covado	$	Chales de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Luvas de seda bordadas e lisas para senhoras, homens e meninos	$	Seda lisa preta e de cores propria para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$500
Lenços de seda rôxos para senhora a 2$000 e	2$500	Ricos cortes de seda pretos e de cores com 2 saias e de babados	$
Mantas para gravatas e gravatas de seda de todas as qualidades	$	Ditos de gaze e de seda phantasia	$
Chapéos francezes forma moderna	8$500	Chales de touquim muito finos	$
Lenços de gorgurão pretos	2$000	Grosdenaple preto e de cores de todas as qualidades	$
Ricas capellas brancas para noivados	$	Seda lavrada preta e branca	$
Saias balão de todas as qualidades	$	Capas de filó e visitas de seda preta com froco	$
Tafetá rôxo o covado	$500		
Chitas francezas a 260, 280, 300 e	$320		
Cassas francezas, a vara	$500		

EMPREZA
DE
Illuminaça'o a gaz.

A empreza da illuminação a gaz desta cidade, faz sciente a todas as pessoas que collocaram candieiros de gaz em seus casas, e aos que pretendem ainda collocar, que tem resolvido baixar os preços dos globos de vidro para 1$500, 2$ e 2$500 os mais finos que se pode fabricar, os pretendentes acharão no armazem da rua do Imperador n. 51, um completo sortimento a sua escolha, assim como candieiros, arandelas e lustres chegados ultimamente, de gostos variados e do melhor que se pode desejar.

Rostron Rooker & C.,
Agentes.

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.
Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPATICAS
De Ricardo Kirk.
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo.

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermidades abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICA-EPISPATICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções, nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas a todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA.
RIO DE JANEIRO.

Attenção.

Estando a loja de fazendas ao pé do arco de Santo Antonio em liquidação, roga a todos os seus devedores, que venham saldar suas contas até o fim deste mez, do contrario terão de ver seus nomes por extenso nesta folha seja qual for o devedor.

— Pedro Augusto Pradines retira-se para fora da provincia.

— Continua ainda furtado o cavallo russo, desde á noite de 18 de julho p. p., do engenho Setubal no Cabo, o qual pertence ao empreiteiro da via ferrea, e tem os seguintes signaes: cara, beiços e os 4 pés brancos, inteiro e com este ferro—GF 11—na anca direita; recommenda-se a actividade da policia, assim como dá-se uma gratificação boa a quem apprehendendo, leva-lo ao supradito engenho ou a quem der noticia certa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

— Engomma-se e lava-se com perfeição: na rua das Agoas Verdes n. 96.

— Uma sala de frente muito linda com 2 grandes camarinhas, pintada de novo, muito limpa, aluga-se no Recife ao pé do arsenal de marinha, informa-se na rua do Cordoniz n. 18.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, e paga-se bem: da rua da Imperatriz, loja do Lecomte n. 7.

Compras.

— Na rua da Cruz n. 33, compra-se um moleque de 10 a 12 annos.

— Compra se moedas de ouro de 20$ e 16: na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 51.

— Compra-se uma duzia, e mais, de caixões de doce de limão ralado, que seja bem feito: quem tiver annuncie para ser procurado.

Vendas.

Barato para acabar.
Rua do Queimado n. 6, loja de fazendas por baixo da boneca.

Vendem-se chitas francezas finas com pequeno toque de avaria a 200 rs. o covado, ditas muito finas inteiramente limpas a 240 o covado, popelina de côr miudinha propria para vestidos e roupa de meninos, sendo da largura de chita franceza a 240 o covado, cobertas de chita pelo diminuto preço de 1$600, sapatões inglezes, obra muito forte e de muita duração a 3$800 o par, tudo se vende por menos do que em outra qualquer parte: dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se uma canoa grande, bem construida e em perfeito estado, que conduz de 1,500 a 1,600 tijolos de alvenaria grossa: a tratar no escriptorio da Companhia Pernambucana n. 1.

— Vendem-se 9 animaes para roda e carga, sendo 4 egoas e 5 burros novos: na ladeira da ribeira em Olinda, sobrado n. 26.

Relogios
Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

Vende-se

um riquissimo lustre de crystal para meio de sala, com dezoito luzes, com enfeites de côres, vidrilhos, campainhas, coroa de opale, a peça a mais bem acabada que tem apparecido nesta praça: vende-se no escriptorio de Emile Laurence, rua da Cadeia n. 59.

Vende-se o sobrado da rua Bella n. 14: a tratar na rua d'Apollo armazem de assucar n. 47.

Candieiros
ECONOMICOS.
Aviso aos estudantes,

Tendo chegado a este estabelecimento da rua Nova n. 20, antigo deposito dos afamados candieiros economicos de gaz edrogenio, avisa de novamente a todos os seus freguezes para se sortirem tanto de candieiros como de preparos que necessitar para consumo na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Attenção.

Vende-se um carro de 4 rodas de trabalhar na alfandega: quem o pretender, dirija-se a estação das Cinco Pontas que achará com quem tratar

Casa de modas.
Rua do Queimado n. 10, 2· andar.

Faz-se vestidos para casamentos, bailes e passeios, manteletes, casacos a Luiz XV, Fechus, toucados, tudo do ultimo gosto dos figurinos chegados de Paris, e mais barato que em outra qualquer parte.

Vamos á casa do barateiro

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$280, conservas muito novas a 900 rs., batatas a 80 rs. a libra, doce feito da casca da goiaba a 640, vinho Bordeaux a 1$ a garrafa, dito do Porto engarrafado a 1$280, dito em pipa a 1$, dito da Figueira a 480, velas de espermacete a 720, carne do sertão: no pateo do Terço n. 28, defronte da fabrica de charutos.

VENDA

Vende-se um piano em bom estado, pne serva para aprender: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Sebo e graixa.

Sebo coado e graixa em bexigas: no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo

— Vende-se uma casa terrea edificada ha 2 para 3 annos, na rua da Palma, com 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, cacimba, que rende annualmente 360$, cuja venda faz-se para resgate de uma hypotheca na mesma: na rua do Imperador n. 42, cartorio do Illm. Sr. Portocarreiro se dirá quem vende.

— Pechincha em roupa feita por um dos melhores artistas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva: calças de ganga franceza muito bem feitas a 2$500; ditas de brim de linho a 2$500, ditas de dito a 2$, colletes de varias qualidades, paletots de panno fino sobrecasacos, ditos saccos, ditos de alpaca preta e sobrecasacos, assim como roupas grossas para escravos, as quaes se vendem muito em conta.

Semeas de Lisboa

a 4$ o sacco: no caes da alfandega n. 7.

Guimarães & Villar.
Rua do Crespo n. 17.

Receberam riquissimos cortes de vestidos brancos de cambraia bordadas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ditos de sedas para ditas.
Manteletes de guipure.
Ditas de seda bordadas.
Cortes de sedas de cor.
Um variado sortimento de roupas para homens.
Sobrecasacas, paletots, colletes, calças, camisas e seroulas.
Vende-se por menos do que em outra parte afim de se fazer muito negocio.

Cevada muito nova.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Cordoniz n. 18.

Balões a 2,500

na loja de Alvaro & Magalhães na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Pechincha
Caixas de vidro a 5,000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 53, vende-se caixas de vidros a 5$, de differentes tamanhos.

Optimo cozinheiro.

Vende-se um escravo moço, de nação, sadio e muito fiel, sendo excellente cozinheiro, tendo aprendido em um dos melhores hoteis do Rio de Janeiro ; dão-se informações na rua da Imperatriz n. 10.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo (vindo da rua Formosa) ha uma porção de obras de labyrintho vindas do Ceará, perfeitamente trabalhadas, as quaes se vendem por atacado com o abate de 10 0[0 sobre os preços já bastante modicos, porque se vendem tambem a retalho.

Publicação litteraria.

A monarchia constitucional e os libellos pelo Dr. A. David Vasconcellos Canavarro, vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$000 cada exemplar.

Rival sem segundo.

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 55, de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender por diminuto preço os seguintes objectos :

Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Canivetes de aparar pennas a 100 rs.
Sapatos de trança e de algodão a 1$200.
Ditos de lãa a 1$600.
Charutos muito finos, caixa, 2$.
Meias pintadas, o par, 120 rs.
Phosphoros em caixas de folha a 160 rs.
Macassá perola, o vidro a 200 rs.
Dito, oleo, o vidro a 100 rs.
Facas e garfos muito finos, duzia, 3$500.
Colchetes em cartão a 20 rs.
Obreias em caixa a 40 rs.
Oleo de babosa muito fino, o frasco a 600 rs
Luvas de fio de Escocia, o par a 320 rs.
Alfinetes muito bons, carta a 40 rs.
Sapatos de lãa para crianças, o par a 200 rs.
Caixa para rapé, de bufalo, fina a 1$.
Colchetes em caixa a 60 rs.
Espelhos com molduras a 1$.
Meias cruas muito finas para meninos, o par a 160 rs.
Maços de grampos muito bons a 40 rs.
Agulheiros de marfim a 200 rs.

— Vendem-se quartáos muito novos e 5 burros mansos : no porto das canoas ao pé da ponte da Boa-Vista, ou na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se uma barcaça boa, com todos os arranjos, que carrega 20 caixas : quem a pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 10, segundo andar.

Queijos do sertão.

Vendem-se queijos muito bons a 800 rs. a libra: na rua do Aragão, taberna n. 36.

FENO.

Vendem-se fardos com feno novo, chegado ultimamente : a tratar na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra.

Carne do Ceridó e linguiças.

Vende-se carne do sertão e linguiças vindas do Ceridó, por preço barato, muito superiores : na taberna da rua do Imperador n. 63.

N. 1--Quatro Cantos da Boa-Vista--N. 1

Vende-se o bom queijo do sertão a 800 rs. a libra.

Recebeu-se calçados para senhora ao gosto da corte de Luiz XV, na

Loja de marmore.

— No sitio do Cajueiro pertencente ao Sr. Mesquita, tem 3 cavallos gordos, bonitos e bons de cabriolets, bem como uma parelha bem igual e promptos para carro ; tambem se vende um cabriolet moderno, e em perfeito uso por como preço : quem se quizer utilisar pode dirigir-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

— Vende-se uma preta crioula de idade de 23 a 24 annos, com uma cria de 4 a 5 annos parda clara : na rua da Cadeia do Recife n. 56 loja de ferragens.

— Vende-se um moleque moço de bonita figura, com officio de canoeiro. e serrador, proprio para todo serviço por ser muito possante : a tratar na rua da Praia serraria n. 59.

Queijos novos muito frescaes desembarcados agora.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente a travessa da Madre de Deos n. 18, rua do Cordoniz.

— Vende-se um escravo de meia idade, robusto, de boa conducta, bom para qualquer serviço de casa ou campo ; na praça da Boa-Vista, botica n. 22.

NA NOVA

Loja de miudezas na rua *Direita N. 85, onde tem o lampeão do gaz,*

vendem-se bandejas finas a 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$400, 2$600, 2$800, 3$200, 4$ e 5$, bengalas de canna finas a 2$ e 1$500, gravatas pretas de setim a 1$200, ditas de cores a 1$, alfinetes em caixinhas muito finos a 200 e 280 rs., fitas proprias para enfeites de vestido de seda a 400, 500 e 600 rs. a vara, franjas de seda de cores a 320, 500, 600 e 800 rs. a vara, luvas de fio de cores para homem, brancas, a 640, ditas de cores a 640, ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, enfeites de tranças de velludo dos mais modernos que ha para senhora a 5$500, ditos de fitas de seda a 4$500, ditos para meninas de trança de velludo a 4$500, ditas de fita de seda a 4$, luvas de seda para homem a 1$400, tesouras para unhas finas a 800 rs., ditas para costura a 1$, colchetes bordadinhos a 120, escovas para cabello a 1$, ditas para roupa a 1$200, tranças de caracol de linho, peça grande, a 280, meias cruas para homem a 2$400, ditas a 4$800 e 5$, ditas brancas a 2$400 e 3$200, ditas finas de cores a 2$800, ditas para meninos, de cores a 2$600, ditas finas brancas de meninos a 3$800, ditas para meninas a 3$700 a duzia, botões de seda para casaveque a 320 a duzia, tinta de carmizin fina a 500 rs., concha de metal principe para assucar a 400 rs., ditas para chá a 800 rs. a duzia, tinteiros e areieiros finos a 1$, caixinhas de papel sortidas em cores a 1$, ditos de quadrinhos a 800 rs., lãa para bordar a mais fina que ha a 7$500 a libra, atacadores chatos de algodão a 60 rs., ditos roliços a 100 rs., pentes de borracha para bichos a 440, ditos travessos para meninas a 640, ditos de bufalo branco para bichos a 280, ditos para alisar a 500 rs., ditos de borracha para alisar a 600 rs., botões de osso a 240, ditos de louça brancos a 140, ditos de cores a 160, botões de madreperola fino a 800 rs. a groza, fivelas para calças a 100 rs., caixinhas de papel de cor a 800 rs., caixas de obreia de cola a 100 rs. linhas de peso a 120, ditas de cabeça encarnada a 120, fitas lavradas da largura de 5 dedos com pintas de mofo a 320 a vara, galão de linho a 140 a vara, bico preto de seda a 120, 200, 320, 400 e 600 rs. a vara, brinquedos para meninos, de diversas qualidades, mais barato que em outra qualquer parte, bonecas de camurça a 500 rs., ditas de chouro a 440, 500, 800, 1$500 e 2$.

Farinha

a 4, 5 e 6,000 rs. a sacca.

No Forte do Mattos, armazem n. 18. confronte ao trapiche do algodão.

— Em casa de James Crabtree & C. n. 2 na rua da Cruz, vende-se a champanha muito afamada e acreditada, da marca Augusto de Burin, teem vinho muito superior em caixas e gigos, em garrafas e meias ditas.

☞ Loja de marmore, Rua Nova.

Faria & C. avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que recebendo por todos os paquetes fazendas de modas, acabam de receber entre muitos artigos o seguinte :

Vestidos ricos de blond para casamento.
Ditos de gorgurão de cores, tecidos com velludo em alto relevo=a duqueza de Comberland.
Ditos brancos bordados para soirée.
Ditos ditos de cambraia.
Ditos de cores de phantasia.
Ditos de cores de moirantique.
Manteletes, chales rondós e peregrinas de velludo e grosdenaple pretos.
Bournus de cachemira de cores e de seda de cores.
Bedouines para sahida de theatro.
Chapelinas de palha de Italia e seda.
Calçado para senhora do afamado fabricante Jolly.
Dito para meninos.
Casaveque de lã para meninos de ambos os sexos.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480 rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lizos com franjas de seda a 5$, lenços de cassa com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a poça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400, rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, cesemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambria preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhôr.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze DE Francisco Antonio Correia Cardozo,

tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

Attenção.

Vende-se o engenho Preferencia, na freguezia da Escada, junto ao engenho Cabeça de Negro. Este engenho é todo cercado de matas, tem excellentes varzeas, muito boas terras e agoa corrente, pelo que offerece todas as proporções para uma boa propriedade, e fica muito perto da estação da estrada de ferro. Tambem se vende a safra a colher, as demais lavouras e todo o gado vaccum : a tratar no dito engenho, ou em Parnameirim, no sitio junto ao do Sr. Dr. Leal.

Farinha.

Vendem-se saccos com muito boa farinha, e o preço commodo : na taberna grande da Soledade.

— Vende-se leite puro a 320 rs a garrafa, as 7 1[2 horas da manhãa : na rua da Cruz, portão do deposito de pão.

— Vende-se milho muito novo e por preço commodo: na rua do Cordoniz n. 12.

Aos Srs. ourives

Na rua larga do Rosario n. 24 acha-se a venda um sortimento completo ultimamente chegado de Paris, de ferramentas para o trabalho de ourives, as melhores que teem apparecido no mercado.

Grande pechincha.

Para acabar.

Covado a 200, e 200 rs.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vende-se chita franceza fiua, cores fixas, a 200 rs. o covado, cambraia miudinha a 200 rs. o covado; por a fazenda ser muito barata não se dão amostras ; venham antes que se acabem.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE DUARTE IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1[2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs. cada um.

Verdadeiros figos de comadre

m caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1[2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de uperiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, prometem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como e viessem pessoalmente ; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000
Paletots de panno de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000
Ditos de casemira de cores a 7$ e	12$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo a	12$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$009
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000
Calças de casemira preta e de cores a 8$, 10$ e	12$000
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000
Ditas de brim branco e de cores a 2$500, 4$500 e	5$000
Ditas de ganga de cores a	3$000
Ditas de casemira a	5$500
Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira a	3$500
Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de gorgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Seroulas de linho a	2$500
Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Camisas de peito de fustão brancas e de cores a 2$300 e	2$500
Ditas de peito e punhos de linho muito finas a	5$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de meia a 1$ e	1$600
Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
Obras de ouro, adereços, pulceiras e rosetas	$

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

Pechincha sem igual.

☞ Vendem-se superiores camisas de fustão e ditas de madapolão muito fino a 2$, cortes de casemira ingleza de quadrinhos de superior qualidade a 4$500 e 5$, colletes feitos de gorgurão de seda e ditos de fustão a 3$500 e 4$, calças de brim de cor a 4$, cortes de superior barege de seda a 20$ e as modernas victorias de alpaca de seda para vestidos de senhora a 700 rs. o covado, tambem se vende saias balão muito boas de mucselina e ditas de madapolão a 4$500 e 5$, gollinhas de linho a 640 rs., de todas estas fazendas existe uma pequena porção que se vende por este preço para acabar : na loja de Augusto & Perdigão rua da Cadeia do Recife n. 23

— Arados americanos e machinas para lavar roupa : em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de uperior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra : tudo por preços muito razoaveis

GRANDE SORTIMENTO DE

Fazendas e obras feitas.

NA

Loja e armazem DE

Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Grande e variado sortimento de sobrecasacas e casacas de pannos finos pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos pretos e de cores a 28$, 20$ 22$ e 25$, ditos de casemira mesclados de superior gosto a 16$ e 18$, ditos das mesmas casemiras saccos modelo inglez 10$, 12$, 14$ e 15$, ditos de alpaca preta fina saccos a 4$, ditos sobrecasa tambem de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó de cordão a 9$, calças pretas das mesmas fazendas a 5$ e 6$, colletes para luto da mesma fazenda, paletots de brim trançado a 5$, ditos pardos e de fustão a 4$ e 5$, calças de casemira de cor e pretas a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos das mesmas casemiras para menino a 6$, 7$ e 8$, ditos de brim para homem a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos brancos finos a 5$, 6$ e 7$, ditos de meia casemira a 4$ e 5$, colletes de casemiras preta e de cores a 5$, e 6$, ditos de gorgurão de seda brancos e de cores a 5$ e 6$, ditos de velludo preto e de cores a 9$ e 10$, ditos de brim branco e de cor a 3$, 3$500 e 4$, palitots de panno fino para menino a 15$, 16$ e 18$, ditos de casemira de cor a 7$, 8$ e 9$, ditos de alpaca a 3$ e 3$500, sobrecasacas de alpaca tambem para menino a 5$ e 6$, camisas para os mesmos de cores e brancas a duzia 15$, 16$ e 20$, meias crues e pintadas para menino de todos os tamanhos, calças de brim para os mesmos a 2$500 e 3$, colarinho de linho a 6$000 a duzia, toalhas de linho para mãos a 900 rs. cada uma, casaveques de cambraia muito fina e modernos pelo diminuto preço de 12$, chapéos com abas de lustre a 5$, camisas para homem de todas as qualidades, seroulas para homem a 16$, 20$ e 25$ a duzia, vestimentas para menino de 3 a 8 annos, sendo calça, jaqueta e coletes tudo por 10$, cobertas de fustão a 6$, toalhas de linho para mesa grande a 7$ e 8$, camisas inglezas novamente chegada a 36$ a duzia.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preco de 140 rs. a libra

Pechincha.

Vende-se um terreno na rua projectada parallela a da Attracção, muito vantajoso por ser elevado : para ver e fallar no mesmo terreno com Pedro Augusto Fradines, de manhãa até ás 9 horas e de tarde das 4 em vante.

— Em casa de Borott & C., rua da Cruz do Recife n. 5, vende-se :

Cabriolets muito lindos.
Charuto de Havana verdadeiro.
Fumo americano de superior qualidade.
Champanha de primeira qualidade.
Carne de vacca e de porco, em barris, de superior qualidade.
Licores de diversas qualidades, como sejam: Chery Cordial, Meut Julap, Bitters, Whiskayt.
Salsa parrilha em frascos grandes.

Novas sementes de hortalice,

vindas no vapor «Portugal» chegado este mez : vende-se na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, de Vidal & Bastos.

— Vendem-se essencias para tirar nodoas de gordura, cera, etc., etc., em panos de lãa, sedas, sem alterar a cór nem o tecido : na loja de cabos, no largo do Corpo Santo n. 21, esquina da rua do Encantamento.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Vendem-se

Relogios de ouro. } Patente.
Sellins inglezes.. }

No escriptorio do agente Oliveira.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte della são tão sor prendentes que admiram os medico mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estsdo de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria prova rincontestavelmente Que tudo cura.

O unguento e util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
ance res.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengiva escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do snl, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool ; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 grāos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas na rua larga do Rosario n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos. e relogios d'ouro patente inglezes

Obras de ouro e prata.

Acha-se a venda por preços commodos um completo sortimento chegado de Paris e Porto, de obras de ouro de lei e prata de todas as qualidades de gostos os mais modernos e habilmente fabricadas : no estabelecimento de Francisco Gomes de Mattos Junior, rua larga do Rosario n. 24.

Casa de joias

Por atacado.

S. Blum Lehmannn & C , estabelecidos na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

CASA

DE

COMMISSÃO DE ESCRAVOS

NA

Rua larga do Rosario n. 20 segunde andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores. Afiança-se o bom tratamento, assim como as diligencias possiveis para que os mesmos sejam vendidos com promptidão afim de seus senhores não soffrerem empate na venda delles. Nesta casa ha sempre para vender escravos de differentes idades de ambos os sexos, com habilidades e sem ellas.

Farelo e milho.

Vende-se farelo a 4$500 o sacco : na travessa do pateo do Paraizo n. 16-18, casa pintada de amarello.

Retratos em exposição.

Recebeu-se porção de retratos de alguns personagens distinctos, vende-se por preço modico na

LOJA DE MARMORE.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.

CALÇADO

45---Rua Direita--45

Este estabelecimento offerece ao publico um bello e rico sortimento por preços convenientes, a saber :

Homem.

Borzeguins imperiaes.	10$000
Ditos aristocraticos.	9$000
Ditos burguezes.	7$000
Ditos democraticos.	6$000
Meio borzeguins patente. . .	6$500
Sapatões nobreza.	6$000
Ditos infantes.	5$000
Ditos de linha (5 1[2 baterias).	6$000
Ditos fragata (sola dupla). . .	5$000
Sapatos de salto (do tom). . .	6$000
Ditos de petimetre.	5$000
Ditos bailarinos.	3$500
Ditos impermeaveis.	2$500

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar).	5$000
Ditos de segunda classe (quebra cambada).	4$800
Ditos todos de merinò (salto dengoso).	4$500

Meninos e meninas.

Sapatões de força.	4$000
Ditos de arranca.	3$500
Borzeguins resistencia 4$ e . .	3$800

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outras partes : na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso : conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourin.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	
Enxaqueca	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas	Ulceras.
Febret internitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernamb o.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguinte medicamentos :

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, do 2 onças a 12 libras.

Assim como tem um grande sortimenfo de papel para forro de sala. o qual vende a modico pre o.

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C. : rua da Cruz n. 4.

Seguro contra Fogo

COMPANHIA

NORTHERN

LONDRES

AGENTES

C J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Estanho em barra.
Pregos de composição.
Brim de vela.
Aguardente de França,
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, terceiro andar, uma escrava que sabe engommar perfeitamente, cozinha, lava e cose.

FABRICA

DE

CALOEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n 118 e 120 junto a fabrica-de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 grãos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imporio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeicas, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lsnções e arroellas de cobre, lenções de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, achasão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e beccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Fazendas por baixos preços

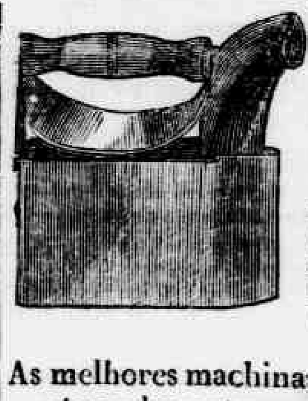
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.

Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$.
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.

Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora e 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, a duzia, 2$.



Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para di

Sandalo.

Recebeu-se novo sortimento de bonitos leques e braceletes de sandalo na LOJA DE MARMORE.

CAL DE LISBOA,
nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Na taberna junto ao sobrado novo do Sr. Figueiroa vende-se massa de tomates a mais nova que ha no mercado, peixe sovel, chegado no ultimo navio de Lisboa, e chouriças a 600 rs. a libra.

DELICIOSAS E INFALLIVEIS.

Pastilhas vegetaes de Kemp contra as lombrigas

approvadas pela Exm.ª inspecção de estudo de Habana e por muitas outras junctas de hygiene publica dos Estados Unidos e mais paizes da America.

Garantidas como puramente vegetaes, agradadaveis á vista, doces ao paladar, são o remedio infallivel contra as lombrigas. Não causam nauseas, nem sensações debilitantes.

Testemunho expontaneo em abono das pastilhas de Kemp.

« Srs. D. T. Lanman e Kemp.—Port Byron 12 de abril de 1859. —Senhores. As pastilhas que Vmcs. fazem, curaram meu filho; o pobre rapaz padecia de lombrigas, exhalava um cheiro fedito, tinha o estomago inchado e continua comichão no nariz, tão magro se poz, que eu temia perde-lo. Nestas circumstancias um visinho meu disse que as pastilhas de Kemp tinham curado sua filha. Logo que soube disso comprei 2 vidros de pastilhas e com ellas salvei a vida de meu filho.

Sou de Vmcs. seu amo agradecido.

W. T. Floyr. »

Preparadas no seu laboratorio n. 36 Gold Street pelos unicos proprietarios D. Lanman e Kemp, droguistas por atacado em New York.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Suum & Companhia rua do Cruz n. 22.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Potassa nacional.

Na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, vende se muito superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio de Janeiro, em barris de 4 arrobas, e a preço muito commodo.

Parahyba.

Vende-se o engenho Torrinha distante desta cidade duas leguas por terra, tem terreno para dous mil pães por anno e boa casa de vivenda assobradada é boas obras, tem embarque no porto distante do engenho 1|2 quarto de legua do rio Parahyba e em menos de 3 horas se vem a cidade: quem o pretender dirija-se a João José de Medeiros Correia & C, que dira' quem o vende.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

Rua Nova n. 47, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Acha-se na direcção da officina deste acreditado armazem o habil artista Francisco de Assis Avellar, antigo contra-mestre do fallecido Manoel José Ferreira. O respeitável publico continuara' a encontrar em dito armazem um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots de panno fino, ditos de casemira de côres, de merinó, bombazina, alpaca preta e de côres, ditos de brim de linho branco, pardo e de côres, calças de casemira preta e de côres, ditas de merinò, de princeza, de brins pardo, branco e de côres, colletes de velludo preto e de côres, ditos de gorgurão, ditos de setim preto e branco, ditos de merinó para luto ditos de fustão branco e de cores, paletots, casacas, jaquetas, calças e colhetes para meninos de 6 a 12 annos, camisas, seroulas, chapéos e gravatas pretas e de cores, librés para criados, fardamentos para a guarda nacional da capital e do interior.

Apromptam-se becas para desembargadores, lentes, juizes de direito, municipaes e promotores, e vestidos para montaria. Não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se apromptarão outras a seu gosto, quér com fazenda sua ou do armazem para o que tem escolhidos e habeis officiaes, dando-se toda e qualquer roupa no dia convencionado.

Progresso na cidade da Victoria

DE

Francisco Xaxier de Salles Cavalcante de Almeida

NO

Pateo da Feira.

O proprietario deste estabelecimento, como se acha com um grande o completo sortimento, tendente a molhados, ferragens e miudezas convida portanto a todos os moradores desta cidade da Victoria, senhores de engenho e lavradores queiram mandar suas encommendas no Progresso do pateo da Feira, pois só ahi encontrarão o bom e barato, visto o proprietario estar resolvido a vender, tanto em grosso, como a retalho, por menos do que em outra qualquer parte como sejam:

Latas de marmelada de 1 á 2 libras a 1400, frascos com differentes qualidades de doce por 2$000, latas de soda contendo nove qualidades a 2$000, azeitonas muito novas, passas de ditas, vinho de todas as qualidades de 500 a 2$000 rs. a garrafa, licores francezes de todas as qualidades, champanhe, conhaque de ditas, louça fina, azul, pintada, e branca de todos os padrões, ameixas em compateiras e em latas a 1$000 rs. a libra, latas de peixe de posto por 2$000 rs., banha de porco refinada, araruta, fatias, bolachinha ingleza, biscoitinho, e outras mais qualidades de massas finas, massa de tomate em latas e a retalho, letria, macarrão, talharim a 800 a libra, verdadeira gomma de araruta, insenso de todas as qualidades, espiritov de cravo, canella, e alfazema, verdadeiros pentes a imperatris, e de tartaruga de 9$000 a 10$000 cada um, trança e franja de seda, fechadoras de broca, pregos em quantidade de todos os tamanhos e qualidades e outros muitos objectos que por se tornar enfadonho deixa de os mencionar,

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande ortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo de osito ou na rua do Trapiche n 4.

— Em casa de N. O. Bieer & C., successores, rua da Cruz n. 4, vende-se Vinho Xerez em barris.
Champanha em caixas de 1 duzia da acreditada marca Farre & C., vinho de superior qualidade.
Conhac em caixas de 1 duzia.
Vermouth em ditas de ditas.
Ferro da Suecia.
Aço de Milão.
Brilhantes de todos os tamanhos.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas esyp hliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas ne dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

Escravos fugidos.

Attenção.

50,000 rs. de gratificação.

Na noite de 6 do corrente fugio um escravo do Dr. João da Silva Ramos, de sua casa da rua Nova, o qual tem os signaes seguintes: cabra, alto, secco do corpo, cabellos carapinhos, pernas um tanto selladas, e alguma cousa abertas, pés grandes e grossos, dedos dos pés um pouco abertos, com todos os dentes da frente, sem cicatrizes de chicote, rosto comprido, cabeça secca, olhos regulares, a barba começa a despontar, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, ladino, amigo de baiano e fumador; este cabra foi escravo do Sr. Simplicio Cavalcanti de Albuquerque, do Buique, donde fugira para esta cidade, aonde sentou praça no corpo de policia com o nome de José Francisco de Assis, tendo depois dado baixa em março do corrente anno por se haver provado sua escravidão, foi vendido ao Dr. Ramos, a quem estava servindo de boleeiro: quem o achar, pode entrega-lo na rua Nova, no primeiro andar por cima da cocheira do Adolpho, e então receberá a promettida gratificação.

— Fugio no dia 19 de junho proximo passado, do engenho Bom Successo do termo de Serinhãem, o escravo Daniel, preto fula, crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, bem espigado, cabeça pequena, feições regulares, bem feito de corpo, pés e mãos seccas e bem feitas. Este escravo procurou ao Sr. P. V. Buletrou, rendeiro do engenho S. João do Cabo, para o comprar, e não querendo o dono vendelo, mandou busca-lo, e na chegada dos portadores, o escravo desappareceu; julga-se que andará o dito escravo nas visinhanças da villa do Cabo, ou do mesmo engenho S. João, ou do engenho Barbalho, onde tem muitos conhecidos, pois que frequentava esses lugares quando foi do Sr. José Xavier da Rocha Wanderley, hoje morador no engenho Serraria: Pede-so as autoridades de policia do termo do Cabo a captura deste escravo, e aos capitães de campo ou qualquer pessoa que o conheça, de pega-lo e levar ao engenho Serrinha de Serinhãem a seu senhor Francisco Manoel Wanderley Lins, ou nesta cidade ao Sr. Manoel Alves Ferreira, na rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Attenção.

Acha-se fugido o moleque Antonino, fulo, de idade ds 15 annos, secco, vivo, levou vestido calça e jaqueta de riscadinho, camisa de chita e chapeo de feltro, tem porém sido encontrado de paletot, é muito conhecido na rua Nova, aonde trabalhou em uma fabrica de charutos quando era escravo do Dr. Lopes Neto: quem o pegar leve o a rua da Imperador n. 75, que sera' recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da quinta parte da quarta loteria, concedida a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida em 11 de agosto de 1860.

NS.	PREMS.
4	10$
6	—
11	—
12	—
19	—
20	—
23	—
25	—
28	—
37	20$
38	10$
39	—
40	—
44	—
45	—
46	—
50	50$
54	10$
57	—
61	—
64	—
67	—
68	—
70	—
73	—
76	—
85	—
86	—
88	—
93	—
97	—
99	—
103	—
9	—
10	—
14	—
17	—
19	—
21	—
22	—
23	—
25	—
32	—
34	—
38	—
48	—
50	20$
52	10$

NS.	PREMS.
153	10$
56	—
58	—
59	—
63	—
64	—
65	—
66	—
67	—
71	—
73	—
74	20$
75	10$
77	—
78	—
79	—
80	—
81	—
82	—
83	—
85	—
86	—
90	—
99	—
202	—
6	—
9	—
12	—
18	—
20	—
21	—
28	—
29	—
31	—
36	—
39	—
40	—
48	—
50	—
55	—
57	—
64	—
67	—
70	—
71	—
72	—
75	—
76	—

NS.	PREMS.
286	10$
89	—
91	—
95	—
300	—
10	—
11	—
12	—
14	—
16	—
26	—
30	—
40	—
48	—
50	—
52	—
57	—
60	—
69	—
72	—
74	—
77	—
79	—
81	—
82	—
84	—
94	—
99	—
409	50$
10	10$
11	—
12	—
18	—
20	—
25	—
27	—
28	—
29	—
31	—
32	—
34	—
41	—
42	—
52	—
57	—
58	—
69	—
70	—

NS.	PREMS.
471	10$
72	—
78	—
82	—
85	—
86	—
94	—
95	—
96	—
99	—
509	—
11	—
12	—
13	—
14	—
17	—
18	—
20	—
21	—
29	—
38	—
39	—
41	—
46	—
47	—
50	—
51	—
52	—
56	—
57	—
61	—
64	—
65	—
72	—
78	—
79	—
80	—
85	—
87	—
88	—
95	—
600	—
2	—
5	—
10	—
11	—
16	—
17	—

NS.	PREMS.
621	10$
28	—
34	—
35	—
37	—
38	—
39	—
42	—
45	—
46	—
47	—
49	—
50	—
52	—
61	—
63	—
64	—
65	—
66	—
72	—
77	—
81	—
82	—
98	—
703	—
6	—
12	—
13	—
16	—
17	—
20	—
21	—
23	—
29	—
30	—
48	—
49	—
54	—
60	—
64	—
67	—
72	—
75	—
92	—
94	—
96	—
98	—
803	—

NS.	PREMS.
807	10$
12	—
13	—
17	—
18	—
25	—
27	—
29	—
33	—
35	—
36	—
41	—
42	—
44	—
48	—
52	—
53	—
56	—
58	—
59	4:000$
63	10$
66	—
69	—
70	—
73	—
75	—
82	—
90	—
92	—
93	—
95	20$
97	10$
99	—
901	—
2	—
3	—
6	—
8	—
12	20$
16	10$
18	—
23	—
24	—
26	—
27	—
31	—
33	—
39	—

NS.	PREMS.
945	10$
52	—
59	—
60	—
62	—
67	—
72	—
74	—
76	—
77	—
80	—
81	—
83	—
84	—
86	20$
94	10$
96	—
98	—
1002	—
3	—
6	—
13	—
17	—
18	—
21	—
22	—
25	—
26	—
29	—
33	—
38	—
42	—
45	—
49	—
51	—
52	—
55	—
61	—
62	—
64	200$
65	10$
67	—
77	—
79	—
86	—
94	—
1105	—

NS.	PREMS.
1111	10$
15	200$
18	10$
19	—
20	—
25	—
27	—
30	—
36	—
42	—
44	—
45	—
49	—
50	—
54	—
55	—
56	—
60	—
61	—
67	—
68	50$
71	10$
74	—
75	—
76	—
80	—
84	—
88	—
91	—
93	—
94	—
96	—
99	—
1200	—
4	—
8	—
10	—
14	—
15	—
18	—
23	—
26	—
29	—
31	—
39	—
42	—
46	—

NS.	PREMS.
1247	10$
52	—
54	—
58	—
61	—
62	—
69	—
71	200$
77	10$
78	—
80	—
81	—
83	—
85	—
88	—
90	—
91	—
97	—
98	—
1302	—
3	—
4	—
6	—
11	—
12	—
16	—
17	—
19	—
27	—
28	—
34	—
38	—
39	50$
40	10$
44	—
47	—
50	—
51	—
52	—
57	—
59	100$
68	10$
69	—
71	—
74	—
76	10:000$
82	10$

NS.	PREMS.
1384	10$
86	—
90	—
93	—
95	—
96	—
1401	—
3	—
8	—
10	—
11	—
12	—
18	—
20	—
22	—
28	—
29	—
36	—
42	—
45	—
49	—
55	—
58	—
61	—
62	—
72	—
73	—
76	—
82	—
84	—
90	—
93	—
96	—
98	—
99	—
1500	—
1	—
10	—
14	—
16	—
23	—
25	—
26	—
30	—
32	—
35	—
41	—

NS.	PREMS.
1545	10$
51	—
53	—
55	—
60	—
61	—
62	—
64	—
68	—
75	—
89	—
90	—
94	—
95	—
97	—
99	—
1600	—
1	—
4	—
10	—
17	—
20	—
23	—
25	—
29	—
30	—
39	—
40	—
47	—
49	—
51	—
54	—
57	—
58	—
59	—
66	—
71	—
72	—
73	—
74	—
75	—
83	—
87	—
95	—
96	—
1700	—
1	—

NS.	PREMS.
1703	10$
6	—
9	—
10	—
19	—
20	—
27	—
36	—
38	—
39	—
43	—
47	—
48	—
50	—
54	—
55	—
57	—
64	—
65	—
66	—
67	—
68	—
75	—
76	—
77	—
80	—
83	—
85	—
87	—
90	—
96	—
98	—
1801	—
3	—
6	—
10	—
13	—
15	—
16	—
18	—
20	—
23	—
24	—
25	—
29	—
32	—
37	—

NS.	PREMS.
1838	10$
39	—
42	—
43	—
48	—
67	—
70	—
73	—
76	—
82	—
83	—
93	—
1900	—
3	—
4	—
5	—
11	—
13	—
17	—
22	—
24	—
25	—
26	—
27	—
28	—
38	—
39	—
40	—
42	—
43	—
45	—
46	—
51	—
54	—
55	—
60	—
61	—
70	—
77	—
79	—
81	—
82	—
84	—
86	—
88	—
96	—
2001	—

NS.	PREMS.
2906	10$
14	—
15	—
17	—
19	—
22	—
25	—
27	—
34	—
45	—
48	—
50	—
59	—
66	—
71	—
73	20$
76	10$
77	—
83	—
87	—
93	—
95	—
98	—
99	—
2103	—
5	—
7	—
10	—
11	—
13	—
15	—
18	—
19	20$
22	10$
24	—
27	—
40	—
41	—
45	—
46	—
47	—
49	—
52	—
55	—
57	—
61	—
63	—

NS.	PREMS.
2166	10$
67	—
70	100$
74	10$
75	—
76	—
84	—
87	—
88	—
92	—
2209	—
10	—
13	—
16	—
19	—
20	—
21	—
24	—
25	—
27	—
31	—
35	—
39	—
43	—
49	500$
52	10$
53	—
57	—
60	—
62	—
65	—
66	20$
69	10$
70	—
71	50$
78	10$
88	—
92	—
93	—
95	—
99	—
2300	—
6	—
9	—
10	—
12	—
13	—

NS.	PREMS.
2319	10$
24	—
26	—
31	—
37	—
41	—
49	—
51	—
59	—
61	—
63	—
68	—
70	—
71	—
78	—
79	—
80	—
86	—
87	—
89	—
91	—
92	—
93	—
94	—
95	—
2400	—
1	—
2	—
4	—
5	—
7	—
10	—
17	—
23	—
24	—
29	—
31	—
32	—
34	—
35	—
36	—
39	—
40	—
41	—
44	—
46	—
47	—

NS.	PREMS.
2456	10$
61	—
62	—
64	—
68	—
71	—
75	50$
84	10$
96	—
97	—
98	—
2502	—
3	—
9	—
10	—
12	—
22	—
25	—
33	—
34	—
35	—
36	—
37	—
39	—
43	—
44	—
51	—
52	—
53	—
56	—
59	—
62	—
63	—
65	—
68	—
74	—
79	—
81	—
84	—
87	100$
96	10$
99	—
2614	—
21	—
23	—
25	—
28	—

NS.	PREMS.
2629	10$
30	—
31	—
32	—
35	—
38	—
39	—
46	—
52	—
54	—
60	—
66	—
69	—
71	20$
72	10$
74	—
75	—
81	—
83	—
86	—
91	—
96	—
97	—
2705	—
6	—
8	—
11	—
13	—
14	—
16	—
17	—
25	—
27	—
29	—
30	—
32	—
34	—
38	—
40	—
44	—
46	—
49	—
50	—
55	—
57	—
58	—
61	—

NS.	PREMS.
2762	10$
63	—
72	—
79	—
85	—
86	—
89	—
93	—
95	—
98	—
2800	—
5	—
10	—
17	—
19	—
22	—
23	—
24	—
25	—
31	—
33	—
34	—
35	—
36	—
40	—
42	—
44	—
46	—
49	—
52	—
56	—
58	—
59	—
60	—
62	—
63	—
66	—
69	—
75	—
82	—
84	—
87	—
89	—
91	—
96	—
97	—
98	—

NS.	PREMS.
2906	10$
8	—
13	—
15	—
16	—
17	—
29	—
30	—
39	—
40	—
55	—
57	—
58	—
60	—
63	—
64	—
68	—
69	—
70	—
73	—
74	20$
83	10$
88	—
90	50$
92	10$
96	—
3001	—
5	—
7	—
13	—
16	—
17	—
18	—
19	—
29	—
31	—
35	—
37	—
46	—
47	—
50	—
56	—
57	—
58	—
59	—
66	—
69	—

NS.	PREMS.
3071	10$
72	—
73	—
75	—
78	—
79	—
82	—
83	—
90	—
95	100$
97	10$
98	20$
99	10$
3109	—
10	—
12	—
14	—
16	—
18	—
19	—
20	—
21	—
29	—
34	—
38	—
41	—
42	—
45	—
46	—
48	—
51	—
54	—
55	—
56	—
67	—
68	—
75	—
78	—
81	50$
82	10$
88	—
89	—
90	—
91	—
93	—
94	—
99	—

O escrivão *Jose Maria da Cruz.*

Pernambuco:—Typ. de M.F. de Faria.—1860.

Variedades.

A fazenda.

(*Conclusão.*)

O ultimo e o maior dos St. Simon não tentou suicidar-se em um dia de fraqueza e de fome? Não vi eu um de meus companheiros, grande poeta, coração docil e selvagem, morrer n'um hospital após dez annos de miseria? Chamava-se Hégésippe Moreau. Os Mecenas do dia seguinte deram-se pressa ha vinte annos, em colher seus versos, para encastoa-los nas revistas. Mas o homem tinha morrido.

Miseria lá, miseria aqui! Entre nós ha falta de trabalho; nas *fazendas* do Brasil, dá liberdade.

Trabalho e liberdade! porque não os harmonisam! Sem dignidade o pão não sustenta, mas onde conduz a altivez sem pão?

Os dous mundos soffrem.

O ultimo e o maior dos Saint Simon não tentou suicidar-se em um dia de fraqueza e de nome? Não vi eu um de meus companheiros, grande poeta, coração docil e selvagens, morrer n'um hospital após dez annos de miseria? Chamava-se Hégésippe Moreau. Os Mecenas do dia seguinte deram-se pressa, ha vinte annos, em colher seus versos, para encastoa-los nas revistas. Mas o homem tinha morrido.

Miseria lá, miseria aqui! Entre nós ha falta de trabalho; nas *fazendas* do Brasil, de liberdade.

Trabalho e liberdade! porque não os harmonisam? Sem dignidades o pão não sustenta, mas onde conduz a altivez sem pão?

Os dous mundos soffrem.

Disciplina das fazendas.—E' ella deduas especies:—a do azorrague e a do dogma,—a do padre e a do feitor.

Todos os fazendeiros teem capellão, ou pelo menos um altar em seus estabelecimentos, e alguns em menor numero, um capellão effectivo.

Quasi geralmente o serviço religioso é celebrado nas *fazendas* um domingo sobre dous ou tres, por padres *succursalistas*, a que em França chamamos vigarios. Chegam á *fazenda* no sabbado á tarde, rezam na capella, e os negros cantam. No dia seguinte é grande ceremonia, o mysterio da hosia. Os negros cantam de joelhos como na vespera. Os senhores assistem com suas familias ao sacrificio-symbolo; e algumas vezes uma pratica religiosa remata o serviço divino.

O que pregam aos escravos esses pastores d'almas? Obediencia absoluta, humildade, trabalho, resignação. Alguns não duvidam dizer que os negros são filhos de Cham,—filhos do maldito—e que para a sua raça anathematisada não ha rehabilitação possivel na terra. Dupla maldição:—a de Adão e a do filho de Noé, a da alma e a da pelle!

Como é humana esta tradição biblica! Como é doce esta moral! Os negros embrutecidos acreditam e resignam-se. Amaldiçoam Cham, o negro, sem saberem que esse seu avô africano representou um papel importante no seu tempo; que os sacerdotes egypcios, que valiam bem os portuguezes, ergueram-lhe um templo, e que na Lybia era elle adorado sob o nome de Jupiter Ammon. Os negros não se dão ao trabalho de ir tão longe; não teem elles os seus feitiços?

Sem despertar as paixões, sem amar as coleras, poder-se-hia alentar essas almas amortecidas, e sobretudo consola-las; porém, devemos dize-lo, e não duvidaremos affirma-lo com o nosso testemunho, os padres catholicos no Brasil não evangelisam, preenchem tarefas. Baptisam e casam os escravos, mas não os instruem, nem protegem. Servem os senhores por quem são estipendiados.

As penas disciplinares, impostas aos negros, são o *chicote*, a *palmatoria*, o tronco, a prisão, e o annel de ferro ao pescoço nos casos graves ou de fuga. Nas cidades a lei intervém, regula e vigia; nas *fazendas*, porém, a vontade do senhor decide e os *feitores* executam.

Que terriveis scenas não terão passado nessas solidões!

O poder absoluto leva a embriaguez de arbitrio aos ultimos extremos da loucura selvagem; e nada ha mais cruel para o homem do que o proprio homem. No Brasil, entretanto, os costumes são doceis, e o interesse do proprietario resguarda um pouco a mercadoria.

Além disso, ha uma velha tradição, sempre respeitada, e que é muito humana. O patrocinio de um branco cobre o escravo delinquente; se encontra um visinho que se preste á protege-lo (apadrinhar), basta uma carta, uma palavra, o senhor perdoa, e os *feitores* se desarmam. Os proprios *quilombolas* voltam ao trabalho e á *senzalla* sem passar pela prisão.

Quando as instituições são más, convem que hajam destes costumes sagrados, que poupem o sangue. Mas não seria preferivel que entre o homem e a sua falta apenas permeiassem a justiça e a lei?

Negros officiaes (*operarios domesticos*).—Em quasi todas as *fazendas* ha officinas organisadas para occorrer ás primeiras necessidades,—officinas de carpintaria, de ferreiros, alfaiates, sapateiros e pedreiros.—A opulenta *fazenda* brasileira tem, além disso, seus pagens, copeiros, servidores da estribaria e da cosinha, criados para os homens e para as senhoras;—que constituem o pessoal inactivo e ocioso; e salvo os grammaticos, gladiadores e philosophos, que ha dous mil annos teem tido grande accesso, encontra-se nestes dominios a antiga constituição domestica do patriciado romano.

Esta gente trabalha, cada um por seu officio, mas folgadamente; tem suas distracções, suas intrigas, e seus colloquios; e quando os senhores dormem, o que acontece frequentemente, elles bocejam ou dão á lingua. Os *officiaes* são melhor vestidos e mais bem nutridos, menos vigiados durante o trabalho, e muito mais civilisados do que os rudes trabalhadores do campo, principalmente quanto á velhacaria.—Elles são do castello!

Estes ultimos,—*negros da roça*,—teem por vestuario calças e camisas de algodão branco, que se renovam duas ou tres vezes por anno; as mulheres trajam saias da mesma fazenda, e a uns e outros distribue-se, ás vezes, vestidos de lãa—camisas ou camisolas segundo os sexos.

Tudo isto traz a marca e o numero da matricula.

Quanto ao trabalho, que differença!

Durante os tres mezes da moagem da canna e fabricação do assucar—junho—julho—agosto e algumas vezes setembro—os negros labutam noite e dia. Revezam-se de quatro horas, e somente os mais fortes são destinados ao serviço das caldeiras. A tarefa é rude e os *officiaes* de certo não supportariam.

No tempo da colheita de café, que começa em maio, e quando as chuvas estão imminentes, os dias são bem longos e peniveis. E' o inverno—é verdade,—porém inverno de estufa, em que durante as dez horas da colheita, o sol chammeja e transforma a terra em fornalha.

Todo o mundo trabalha então nos morros, mas a mão das mulheres é mais ligeira e mais habil do que a dos homens. Cada negra póde colher sete a oito *alqueires* de café por dia. Ora, como quando o grão está maduro é mister apressar-se para livra-lo das trovoadas, os feitores não consentem que a sésta dos negros se prolongue.

Esta-se mais a commodo no *gyneceu*, e as *mucamas*, posto que sob a vigilancia da dona da casa, teem razão de se compadecerem-se de suas irmãas dos morros.

Em uma das minhas excursões atravez dos campos ao longo do Parahyba, vi um dia uma dessas pobres filhas da velha Agar. Colhia o café do senhor, e carregava ás costas, dous pequenos Ismaeis que dormiam. Desgraçada mãi! vejo-a ainda, e ve-la-hei sempre.

Devo portanto dizer que na mór parte das *fazendas* as mulheres gravidas não vão trabalhar á *roça*, e apenas são empregadas nos serviços domesticos. Depois do parto tem melhor alimentação e local á parte; emquanto amamentam dispensam-as de trabalhos pesados, e seus filhos confiados, desde que começam a andar, aos cuidados das negras velhas, até a edade de 16 annos sómente, são empregados em guiar os carros ou pastorejar o gado. E' preciso que ganhem forças!

O serviço medico varia conforme os estabelecimentos. Alguns ha, nos quaes o medico, como o capellão, é permanente, e onde se encontram bem providas officinas de pharmacia.

Em grande numero de *fazenedas* é um dos medicos do districto quem faz as visitas e inspecções, e em outras o proprio *fazendeiro* trata os seus escravos por meio de globulos homœopathicos.

Estes dividem suas crenças entre o *feitor* e Hahnemann.

Jogos e danças dos negros. — No sabbado á noite, depois do ultimo trabalho da semana, e nos dias santificados, que trazem folga e repouso, concede-se aos negros uma ou duas horas para a dansa. Reunem-se então no *terreiro*, chamam-se, grupam-se, e a festa começa. Aqui, é a *capoeira*, especie de dansa pyrrhica, de evoluções atrevidas e guerreiras, cadenciada pelo tambor do Congo; alli o *batuque*, posições frias ou lascivas, que os sons da viola acceleram ou demoram; mais além tripudia-se uma dansa louca, na qual olhos, seios, quadris, tudo falla, tudo provoca; especie de frenesi convulsivo e enebriante a que chamam *lundú*.

Alegria grosseira, volupias asquerosas, febres libertinas, tudo isto é nojento, é triste, porém os negros apreciam estas bacchanes, e outros ahi encontram proveito. Não constituirá isto um systema de embrutecimento?

Peculio, alforria. — Os senhores concedem algumas vezes a liberdade durante sua vida, ou por disposição testamentaria. Mas taes graças são mais raras nas *fazendas* do que nas cidades; e quasi sempre recahém nos *officiaes*, *mucamas*, ou *pagens*.

A liberdade não ultrapassa as ante-camaras. Ha comtudo casos em que, por direito consuetudinario, as negras adquirem jus á liberdade, e é quando tem sete filhos vivos.

Nas cidades, se o negro é laborioso e forte, póde accumular um peculio e libertar-se. Não acontece o mesmo nos estabelecimentos ruraes. Em certos lugares concede-se ao escravo um pequeno lote de terras, que elle cultiva no domingo, ou dous dias por semana, se é obrigado a sustentar-se; porém, em vista do preço a que tem subido os trabalhadores, depois do *cholera* e da abolição do trafico, os escravos do assucar e do café devem perder a esperança de libertar-se. Não se accumulam 3 ou 4,000 francos (1:200$ ou 1:600$) com o producto da venda de alguns legumes!

Afora estas duas grandes classes, a da casa e a dos campos, a *fazenda* encerra grupos dispersos e algumas especialidades curiosas: ha alli *tropeiros* (conductores de mulas), *amansadores* (domadores negros ou mulatos que recordam os *gauchos*), raladores de mandioca, lavadeiras, *quitandeiras*, trabalhadores do mato, carreiros, conductores de liteira, vaqueiros, pescadores, caçadores, cesteiros e correios.

Uma grande *fazenda* é um mundo no estado primitivo, é o dominio e a tribu dos tempos antigos! E que estranhas figuras, que maravilhosos andrajos! Mais ricas em farrapos só conheço a Irlanda; porém os negros, filhos do sol, trajam-os melhor do que os homens pallidos do norte, e alguns vi sahirem do matto virgem verdadeiramente esplendidos sob os trapos. Ostentam descuidosos a nudez mais revoltante e franjas de miseria, como nunca sonhou a imaginação de Callot ou Gavarni. Porém, para que tentarei descrevê-los? A penna é inferior ao *raio*: e nas photographias que illustram as paginas deste livro encontrarão os leitores reproduzidas todas essas miserias e typos.

Este esboço da *fazenda* é apenas uma physionomia geral, composta de traços dispersos, e sem referencia á este ou áquelle estabelecimento. O viajante estrangeiro não deve installar a séde de sua justiça no proprio lar que o hospeda, e pela nossa parte somos daquelles que não costumam trahir no dia seguinte os obsequios e hospitalidade da vespera. Porém a verdade, como a miseria, tem seus direitos; e quando se ama um paiz, quando se tem a intenção de servi-lo, cumpre não lhe occultar as chagas. A *fazenda* brasileira, viveiro de escravos, é uma instituição fatal: seus agentes de trabalhos e producção não podem renovar-se, e a sciencia, que é mãi das forças, fugirá della emquanto a ignorancia e a escravidão forem seus principaes motores.

O dilemma, pois, é este: — transformar ou morrer.

CH. RIBEYROLLES.
(*Diario do Rio*).

Breve memoria sobre o tratamento de alteza e alteza-real.

O tratamento de alteza compete aos principes herdeiros e successores destes reinos, e ás princezas, da mesma sorte, que aos principes: e aos infantes, e infantas; advertindo porém que o nome de infante, só compete aos filhos legitimos dos reis. O mesmo tratamento de alteza compete aos genros, e cunhados dos senhores reis de Portugal; e a suas noras, e cunhadas, como aos infantes e infantas; e a ninguem mais alteza.—Lei de 16 de setembro de 1597—e lei de 29 de janeiro de 1739—tom. 5.º das orden. pag. 298 e 211.

Mas é porém de advertir, que esta disposição da lei, é no caso, e na supposição de que ás referidas personagens não compita, ou não tenham maior tratamento, por alguma outra qualidade accidental, ou real: distincção esta, que a lei não faz; mas que aqui fazemos por advertencia; Porquanto, seria absurdo, que um soberano ordenasse por lei, que se désse menor tratamento a pessoas suas tão conjunctas, do que aquelle que por algum outro titulo, qualidade, ou circumstancia lhes competisse.

Mas ao principe herdeiro do reino, compete o tratamento de alteza-real, pelas mesmas leis citadas; mas, quando se disser simplesmente—sua alteza—entender-se-ha sempre do mesmo principe herdeiro, por antonomasia.

Quanto, porém, á formalidade de se escrever a estas illustres personagens, ordenada pelas referidas leis, é a seguinte:

Aos principes, e ás princezas, e aos infantes, em folha de papel grande, dobrada quasi ao meio, e no alto da folha da parte direita—senhor—ou senhora; e concluida a carta—Deus guarde a vossa alteza—data do lugar em que for escripta—e depois a simples assignatura da pessoa, que lhes escrever, sem mais comprimentos. O que é summamente grave, proprio e decente.

E no sobrescripto, bem ao meio delle: Ao Sr. principe—princeza—infante ou infanta—fulano—o nome, ou titulo, que tiver.

Quanto porém a este tratamento de alteza, e de alteza-real—é de saber, que no anno de 1633, é que teve principio, e se começou a usar deste tratamento de—alteza real—quando o cardeal infante passou por Italia, para ir aos Paizes Baixos. E a razão foi, que vendo-se a pique de ser cercado de um grande numero de—altezas,—não querendo sujeitar-se á egualdade deste tratamento, alcançou do duque de Saboya, que o tratasse de—alteza real,—Gastão de França, porém, duque d'Orleans, tio de Luiz XIV, que naquelle tempo se achava em Bruxellas, não levando a bem a singularidade, e distincção daquelle tratamento entre si, e o cardeal, uma vez, que um e outro eram filhos e irmãos de reis; tomou logo o mesmo titulo. E depois em França, Inglaterra, e outros reinos do norte, seguiram o mesmo exemplo.

No anno de 1659, quando o Mariscal, Duque de Grammont passou a Castella, a pedir a infanta para mulher de Luiz XIV, procurou saber, se seria gosto d'el-rei de Castella, que tratasse de alteza-real, ao principe, e princezas seus filhos? deu o rei a entender, que este titulo por novo, e inusitato lhe não agradava; e ordenou, que aquelle ministro, não désse ao principe e aos infantes outro tratamento mais do que o de alteza simples. E ao nosso infante, D. Duarte, no imperio não se lhe deu outro tratamento senão o de dilecção.

A razão, porém, que teve aquelle duque francez, para fazer aquella pergunta ao rei de Castella, foi sem duvida, porque naquelle tempo em França, e até á época da monarchia, só se dava alteza-real aos filhos e netos, e aos irmãos do rei, legitimos, por linha recta de successão á corôa. E só estes principes e suas mulheres, podiam fallar e chamar a el-rei—por monsieur, que quer dizer—meu senhor; mas não, quando lhe escreviam. O mesmo se praticava entre nós com os marquezes, que só podiam dizer d'El-Rei—meu senhor—e não os titulos menores. Mas quanto aos mais principes do sangue, que já não estavam em tão proximo grão de parentesco; se lhes dava somente alteza serenissima, ou alteza simples e raza aos principes estrangeiros, que assim se chamavam aos que não eram do sangue reinante. Mas assim mesmo, nem a todos aos que tinham titulo de principes, se dava alteza, porque havia um não pequeno numero, a quem só se tratava por vós, como eram os duques, pares, marechaes, condes e marquezes; cujo titulo de marquez, era menor, que o do conde; e assim aos barões, e mais nobreza.

A excellencia só se praticava com os nuncios e embaixadores; e tambem com os duques razos, era mui commum serem tratados por pessoas inferiores, em terceira pessoa, como por exemplo—o senhor duque adquirio muita gloria nesta occasião.—Este tratamento, á principio passava por descortez, como o seria ainda hoje entre nós; mas depois foi recebido, e passava por um signal de respeito e cortezia. No titulo porém de—senhor—é que havia maiores destincções, como succede entre nós, mesmo por lei; porque so rei se dava privativamente o de sire, que lhe era consagrado; cujo termo por nossa propria investigação importa tanto como o de—sublime;—dando-se-lhe, e á rainha, o tratamento de magestade, hoje geral e commum a todas as testas coroadas, ou principes soberanos. Mas não obstante, não era improprio, nem indecente dar-lhe ás vezes, em discursos, o tratamento de vós, como tambem entre nós, se costuma, e tem praticado. O delphim se nomeava por monseigneur le dauphin—e o mesmo a sua mulher—madama la Dauphiné;—fallando-se-lhes—monseigneur, madama;—porque, não se lhes podendo dar magestade, nem sendo justo, que se lhe désse alteza real, como se dava aos outros principes, os destinguiam, por este modo, omittindo o mais, que á este respeito se praticava em França antes da revolução, depois da qual tudo mudou de face, porque não faz ao nosso proposito; fazendo só esta digressão, somente em respeito ao tratamento de alteza, e de alteza real—porque quanto ás formalidades de se escreverem entre si toda a familia real, e todos aquelles principes; esta e estes, a todos os mais principes da Europa; talvez, nós achassemos tão habilitados para isso, como bem poucos, porque, como a côrte de França foi sempre reputada por mestra e exemplar nesta materia, pela sua alta politica e circumspecção: della poderiamos tirar exemplos nesta materia de tratamentos, cuja curiosidade, ou habilitação, nos foi inutil desgraçadamente, pela injusta demissão que soffremos. Mas que é materia esta, que não é tão indifferente, como parecerá á muita gente, que tudo trata de ridiculo, quando immediatamente lhe não é util: « os nossos antigos reis, que sempre foram mais ciosos da sua alta dignidade, sempre, desde que as nações da Europa se começaram a civilisar mais, tiveram em seu real gabinete, um formulario, ordenado pelos do seu conselho, do modo e maneira porque deveriam escrever á toda a classe de pessoas de dentro e de fóra do reino, desde os mais altos, até aos mais infimos dos seus subditos; e desde os maiores até aos menores principes: cousa, que não ha hoje entre nós, nem nas mesmas secretarias de estado, como posso avançar, como official que fui d'uma dellas, por espaço quasi de quarenta annos: e apenas uns pequenos arestos informes, indigestos, de algumas formulas, por que se tem escripto a algumas altas personagens de dentro e de fóra do reino, assim como a alguns principes; somente do terromoto de 1775 para cá, arremedando-se apenas as formulas antigas; mas sem ordem e sem systema seguido e approvado, com o devido conhecimento de causa, por pessoas intelligentes na materia. Do que se tem seguido ter feito a nossa côrte e real gabinete em muitas côrtes da Europa, uma bem triste figura como poderiamos largamente referir, porque tivemos até a pachorra de analysar, para nós só, todos esses miseraveis diplomas, que do nosso tempo se tem enviado para as côrtes estrangeiras, feitos por homens imperitos; mas validos, e mui presumpçosos; fazendo-se até figurar S. M., que Deus guarde, a rainha, em um destes publicos diplomas, um para seu filho primogenito, fazendo-lhe a mercê do grão-cruz das tres ordens militares primitivas; e outra para o grão-turco, enviando-lhe a grão-cruz da Torre e Espada, que elle não aceitou, como era natural, e o predissemos n'uma memoria, que fizemos á este respeito, e de que ainda conservamos o borrão; em os quaes se não soube sustentar nem o decôro, nem a decencia, nem a alta dignidade de S. M., como poderiamos ainda hoje fazer ver a toda a gente intelligente, imparcial. Mas seja o que fôr, tudo vai bem, e ás mil maravilhas, com tanto que morram de fome os antigos e honrados servidores do estado, só pela desgraça de não agradarem á maioria, ou ao partido dominante, sem outros crimes, nem mais defeitos, senão os das preoccupações do tempo, e da feliz época em que vivemos.

Finalmente, quanto ao tratamento de alteza, não é esta tão moderna, como talvez se cuide, porque já vem de longe, e da mesma época dos imperadores romanos; não pelo mesmo termo, ou vocabulo proprio latino, mas por outro correspondente, qual era o de Celsitudo, que significa altura, ou ao nosso modo alteza.

Todos os outros tratamentos, de que hoje se faz uso em todas as côrtes da Europa teem a sua origem das formalidades, ethiquetas romanas. O de illustrissimo de eminentissimo, de excellentissimo, de dilecção e de outros muitos a seu modo, é por todas as côrtes das nações modernas adoptadas, são de origem romana, como nos seria facil comprovar, e como talvez o comprovaremos, por meio de outra memoria á este respeito; pois que assim como as leis romanas serviram para constituir o direito commum e o geral das nações da Europa, que se formaram da queda do imperio romano; tambem ellas serviram de tombo ou archive, d'onde a maior parte das nações modernas, que o substituiram, tiraram as suas formalidades e ethiquetas; e o que é mais, até a mesma egreja catholica.

Esta materia que parece insignificante; com tudo o não é e ella serve de ornamento a um verdadeiro official de uma secretaria de estado, da qual nem um só ha hoje, que disso cogite, ou que disto se embarace.

D'onde vem e procede, que querendo S. M. a rainha, que Deus guarde, escrever aqui em forma publica á seu augusto filho primogenito, fazendo-lhe a mercê das tres grão-cruzes das ordens militares, com grave injuria do mesmo principe, porque lhe fazia e lhe fez uma graça inferior á que elle já gozava nas mesmas ordens, na qualidade de commendador mór, nato, que é d'ellas, que é dignidade immediata á do grão-mestre, que hoje é sua magestade: a obrigaram a fazer uma figura publica indecente pela forma impropria com que escrevera ao seu augusto filho, nomeando-o por mais de vinte e tantos nomes ou appellidos e obrigando-a a assignar a carta, como qualquer outra mulher, isto é, por mãi Maria, como nós chamamos a qualquer preta. O que fez publico um periodico intitulado *O Patriota*, o que se não faria, se os ministros de S. M. tivessem nas suas repartições officiaes intelligentes na materia. Emfim basta por memoria do tratamento de alteza. Disse.

Antonio Pereira de Figueiredo.
(*Da Instrucção Publica* de Lisboa.)

EMIGRAÇÃO SUECA.

Depois da emigração irlandeza, que forneceu aos Estados Unidos os braços necessarios para construir canaes e caminhos de ferro, veio a emigração allemãa para arrotear os vastos territorios do Ohio, Michigan, Indiana, Illinez e Iowa. Mas restavam, nas extremidades septeutrionaes da condeferação, no Maine, o Wisconsin, o norte de Michigan, o Minnesota, o territorio de Chippewa e o de Washington, provincias cujo clima rigoroso afastava os cultivadores da Allemanha, emquanto que convinha perfeitamente aos louros filhos da raça scandinava.

Algumas partes do Wisconsin estão já quasi exclusivamente povoadas de Dinamarquezes, Suecos, e de Noruegenses, os quaes implantaram nesta nova Scandinavia os costumes, os usos, as differentes linguas, e até os nomes geographicos da antiga terra dos godos.

Os nossos colonos enviaram aos seus compatriotas da Europa descripções tão attractivas daquelle paiz, que toda a população acabou por se pôr em movimento, e ameaça principiar um exodo transatlantico n'uma escala tão grande como a dos Irlandezes e dos Allemães.

O emigrado scandinavo é de um natural pacifico, e vem geralmente com quantias relativamente consideraveis; por isso as differentes colonias do norte o querem para si mais do que qualquer outra da America.

O Canadá, o Novo Brunswick e o estado do Maine não o veem sem inveja passar simplesmente pelos seus portos e continuar a sua viagem, para ir estabelecer-se na extremidade do oeste.

Quando sabem, por exemplo, que nesta estação ha 20,000 Suécos e Norueguenses, promptos a embarcarem com destino aos Estados-Unidos, os habitantes do vasto condado de Aroostook, que só por si poderiam formar um estado, com quanto seja menos povoado, do que outro qualquer territorio da sua extensão, tomam immediatamente providencias para induzir estes emigrados do norte a fixarem a sua residencia entre elles.

(*Diario de Lisboa*)

MANCHAS SANGUINEAS NO PÃO.

Ha tempos vimos n'um jornal do Minho a noticia de que em uma povoação daquella provincia um lavrador, que cozer a sua fornada n'um dia santificado, achou depois o pão cheio de manchas vermelhas por dentro. Sobre este phenomeno diz o *Escoliaste*:

« As manchas vermelhas, que excepcionalmente apparecem no pão exposto por muito tempo á uma atmosphera humida, foram havidas pela superstição de antigos tempos como nodoas sanguneias.

A sua presença na hostia consagrada deu por mais de uma vez origem á sanguinosa perseguição dos hereges, a quem era imputado o terem assim feito desacato.

Ehremberg foi o primeiro que examinou scientificamente estas manchas, em Berlin. Os globulos vermelhos que encontrou foram por elle reconhecidos como monadas, e no seu systema de infusorios intitulou-os —monas prodigiosa.— Estas monadas de Ehrenberg, examinadas mais perfeitamente pelo microscopio, reconheceram-se como cellulas vegetaes.

O Sr. Schiff, de Berlin, depois de differentes tentativas para produzir estas *quasi* nodoas de sangue expondo o pão á humidade atmospherica, conseguio-o por fim em Paris, durante os ultimos dias de agosto do anno passado.

As placas vermelhas tinham-se desenvolvido tanto no interior como no exterior do pão. Depois submetteu-os á um minucioso exame microscopico. Achou-as compostas de globulos vegetaes, de forma oval, mas, mais ou menos alterada pela pressão, de uma côr vermelho-viva, semelhante aos globulos de sangue, e envolvidos por uma parte de tenue espessura, incolora ou ligeiramente verde.

Tinham todos os caracteres dos productos confervoides com o seu desenvolvimento filamentoso muito complexo e distincto.

Assim a sciencia solveu um milagre demonstrando uma verdadeira maravilha. Mas a indagação não parou ainda ahi: ha já quem busque, com a melhor esperança de bom exito, fazer valiosa a producção do cogumelo para as necessidades da industria, como materia corante.

DOUDO SINGULAR.

Se é verdade o que conta o *Memorial de l'Allier*, eis-aqui factos que denotam um genero de loucura ou de monomania muito extraordinaria:

N'um dos dias passados, um homem ainda novo que passeiava n'um passeio chamado des Moulins, parte repentinamente a correr e foi bater com a cabeça contra a parede de uma casa, e, atordoado com o cheque, cahio sem sentidos. O commissario de policia, prevenido por uma das pessoas que tinham sido testemunhas desta scena, apresentou-se no lugar do acontecimento, e julgando o homem embriagado, mandou conduzi-lo para um posto de guarda, e disse-lhe que se deitasse, promettendo-lhe a liberdade logo que os fumos do vinho se tivessem dissipado.

O monomaniaco obedeceu; mas apenas o commissario, depois de ter encarregado um agente de policia de o vigiar, sahio, o homem levantou-se e foi outra vez bater com a cabeça na parede.

Então conduziram-o para outro lugar para ser vigiado de mais perto.

Ahi, aproveitando-se de um instante em que o seu guarda se affastou, foi outra vez dar com a cabeça na parede do quarto. Esta ultima tentativa não podia deixar nenhuma duvida ácerca do estado de alienação deste desgraçado, que foi conduzido para um hospital de doudos.

(*Commercio do Porto.*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

XXIX

SUMMARIO. — *O relatorio do Sr. ministro da marinha.*

Não sabemos em que hora aziaga nos occorreu a idéa de escrever sobre as cousas da marinha, que tão desorganisadas vão!

Acabamos um artigo, principiamos outro, sempre a revolvermo-nos sobre alfinetes, sem encontrar ao menos uma posição em que não sintamos as pungentes picadas destes pequenos instrumentos de mortificação!

Novo marco milliario assentamos em nossa incessante peregrinação, cujo termo cada vez se alonga mais; desalentado-nos, por mostrar a improficuidade dos esforços heroicos que fazemos para dar um passo para diante; a lentidão com que o conseguimos, depois de uma luta tenaz, que só sustentamos, por que nos fortalece e vivifica uma energia superior, uma vontade invisivel, á qual estamos fatalmente encadeados.

Tem-se visto a importancia, a consideração que nos mereceu o relatorio do actual Sr. ministro da marinha, em cuja analyse ainda não chegamos ao meio.

E' porque nelle encontramos um écho á nossos pensamentos, a solução de varios problemas que se prendem ao desenvolvimento e progresso da marinha de guerra nacional, ou mais acertadamente, ao desenvolvimento e progresso do Brasil; porque quem diz Brasil, diz marinha, como já o proclamou um dos nossos homens mais notaveis.

Porém, infelizmente, o que prognosticamos ao encetar este trabalho, na XIX *Resenha* se vai verificando.

Escripto com lucidez e talento, como muitos outros que a marinha já contemplou enthusiasmada, em um momento de arrebatamento e de illusão por elles despertado, e logo extincto, produzio o seu effeito de occasião, qual os fogos de vistas, e irá fazer digna companhia aos seus antecessores, que ninguem se lembra exhumar do pó do olvido que os cobre.

Vai adiantada a presente sessão da assembléa legislativa; qual a medida, d'entre as muitas e importantes que alli abundam, que foi proposta pelo poder executivo para ser tomada em consideração?

Qual o melhoramento que a marinha até agora recebeu?

Era nosso mais ardente desejo reconhecer os serviços prestados, proclama-los, recommendar á gratidão publica os homens eminentes que os tivessem executado; mas em lugar desta missão, tão cheia de encantos, cabe-nos a ingrata tarefa de registrar o desengano, a negação, a destruição de tão formosas esperanças, de patentear *urbi et orbi*, que no Brasil, no que menos se pensa e se cuida, é em marinha.

E a marinha, novamente illudida em suas nobres e legitimas aspirações, chora comnosco este triste resultado, lamenta a indifferença que encontra onde deveria achar interesse, e toda se entrega de novo á este abatimento, que não é de hoje, que tem sua razão de ser em causas de profundo desgosto, que já todos conhecem, e que facilmente poderiam ter sido agora removidas.

Pode ser que estas linhas saiam á luz extemporaneamente; que ainda nos ultimos dias a assembléa geral dê um solemne desmentido ás nossas previsões; que o Sr. ministra da marinha se mostre coherente com o seu relatorio, seja o mesmo homem que alli admiramos, e que não queira involver-se no rol de muitos de seus antecessores, que podiam ter feito o bem, e deixaram crescer o mal.

Tudo isto desejamos de coração, para que não se justifique a censura que soffremos quando escrevemos a nossa citada *Resenha*, e dissemos que o relatorio de S. Exc. provava que as necessidades da marinha de guerra tinham merecido o seu estudo, e que S. Exc. se achava disposto á satisfaze-las; pelo que estimariamos que S. Exc. continuasse no poder, afim de ter tempo de realisar os seus louvaveis intentos.

Mas se o tempo inexoravel correr sem nos dar este desenlace, em que fatal posição não ficamos collocados?

Os scepticos não nos poupam já: nos recebem sempre com um riso de zombaria; os credulos, meio desanimados porque até agora não vêem a realisação das esperanças que affagamos, nos olham desconfiados, e como que irritados, porque os animamos, para sentirem actualmente com mais vehemencia a dor do desengano que se approxima.

Estamos realmente afflictos com esta situação!

Porém qual o homem que não se comprometteria como o fizemos, lendo o relatorio do Sr. ministro da marinha, ouvindo os compromissos que contrahio na camara dos Srs. deputados quando respondeu ao digno Sr. deputado Franco de Almeida?

Seria preciso duvidar de tudo; não crer mais em fé publica, não repousar tranquillo na palavra empenhada solemnemente de um ministro honesto e novo; que não deve estar ainda dominado pelo egoismo, que paira por sobre as altas regiões.

Ainda não chegamos á este ponto de descrença geral; temos confiança na justiça da causa que advogamos, esposada pelos mais distinctos caracteres do paiz; na perseverança da commissão de marinha e guerra do nosso venerando senado, que não ha de querer ver sua obra incompleta, no estimulo que o amor da gloria offerece ao Sr. ministro da marinha para colher a palma do mais invejavel renome, a gratidão de uma classe animada pelo fogo sagrado da dedicação á monarchia e á integridade do imperio, dogmas para ella de innabalavel base, pelos quaes tem constantemente derramado seu sangue, e ha vivido uma existencia de privações e sacrificios.

Não precisamos em nossa causa do enthusiasmo que despertou o projecto de augmento da deputação das provincias; o qual encontrou na camara innumeros paladinos. Basta-nos, pura e simplesmente a attenção que deve necessariamente prestar-se á ella, o que *suave e naturalmente* se discuta, se combatam, se é possivel, as verdades proferidas pelo Sr. Tito Franco, ou se aceitem as consequencias logicas que dellas derivam.

Parece-nos que não somos exigentes.

Quanto ao *deficit* com que nos respondem sempre, já se vio algum dia, em algum paiz do mundo, que elles embaraçassem os governos para tomarem as medidas de utilidade publica, como esta, que a nação exige? Ha para dar as providencias urgentes e necessarias para a justiça da administração?

Apresente-se-nos um exemplo só em contestação!

Por ventura attendeu-se á elle quando se creou ha pouco o novo ministerio da agricultura e obras publicas, por alguns reputado indispensavel ao adiantamento do paiz, e por outros combatido como um luxo de administração?

Embaraçou o deficit o Sr. ministro do imperio para propor a sua reforma administrativa, com que se estabelecem novas despezas etc.?

Por que somente ha de, por consequencia, o Sr. ministro da marinha ser a victima delle, o unico ministro privado de fazer justiça aos seus administrados, de dar impulso ao ramo de serviço importante que delle depende?

Respondam-nos, se o podem fazer victoriosamente, aquelles que se nos mostram infensos; porque receiam que o augmento que se conceder á marinha lhes faça falta.

Quando ha *deficits* elles exigem dos governos uma severa economia; mas a economia intelligente, que é o corte das despezas de luxo e improficuas, a fiscalisação dos dinheiros publicos, e esta reducção, e esta fiscalisação se pode operar com efficacia e proveito em todos os orçamentos dos diversos ministros, sem privar os servidores do estado dos recursos que por justiça se lhes deve dar para poderem viver.

Fallamos na hypothese de que pretendamos possuir uma marinha de guerra bem organisada, ainda que pequena; se, porém, não se tem isto em vista; se se deseja apenas uma simulação para illudir o paiz, então nada do que dissemos tem applicação, nem merece attenção. *Andar assim que é bom andar.*

* * *

Poucas palavras gastou o Sr. ministro da marinha quando tratou do corpo de officiaes de saude da armada; porém neste laconismo resuma claramente o pensamento de tornar ainda mais vantajosa do que é a sorte actual desta classe.

« O quadro, que apenas se acha com falta de um primeiro cirurgião, comprehende 1 cirurgião-mór, 2 cirurgiões de esquadra, 6 de divisão, 20 primeiros, 40 segundos, 7 primeiros pharmaceuticos e 7 segundos.

« O serviço e a disciplina exigem que os membros do corpo de saude não permaneçam longo tempo nas estações navaes, principalmente nos hospitaes e enfermarias; convem que sejam removidos em certos e determinados prazos.—Estas e outras disposições, que a experiencia tem aconselhado, fazem necessaria a revisão do regulamento provisorio n. 1,931 de 30 de setembro de 1857. »

Em quanto que se observa a deficiencia sensivel no quadro dos officiaes da armada; a tendencia de abandonarem o serviço arraigada nelles; a deserção dos bancos da escola de marinha, outr'ora tão procurados por nossa mocidade, vê-se como são disputados os lugares no corpo de saude, nos quaes só ha uma vaga, não certamente por falta de pretendentes; o que bem revela a desigualdade das vantagens á uns e outros concedidas.

Tome o leitor nota disto.

Assim como nos preoccupamos com o tal *opportuno* quando S. Exc. fallou no melhoramento dos vencimentos dos officiaes da armada; assim tambem nos fez dar tratos ao espirito esta lembrança de revisão do regulamento, que não póde deixar de ter partido de proposta do Sr. cirurgião mór da armada, incansavel em promover o bem da classe de que é tão digno chefe.

Se se pensasse nesta revisão em estabelecer o principio de limitação de tempo nas commissões, principio que deve ser generico, o que por si só não exige este processo; se houvesse idéa de reparar o olvido que se commetteu não impondo ao official de saude da armada, como se impoz ao do exercito, a obrigação de tratar gratuitamente das familias dos officiaes de marinha; se se cuidasse tambem em pôr este regulamento mais em harmonia com as leis militares; de torna-lo menos independente; de cortar-lhe a tendencia que elle apresenta de constituir o corpo de saude da armada como um estado no estado, approvariamos esta revisão, aconselhariamos até!

Mas quem está escarmentado, como nós estamos, pela logica dos precedentes, pela arithmetica dos factos, pode por acaso illudir-se um só momento acerca do alcance occulto de semelhante medida?

Com ella o que se fará não é tomar aquellas uteis deliberações, porém, sim, crear-se alguma gratificação nova, sem autorisação do poder legislativo, que passe suavemente como passou a que se enxertou no mencionado regulamento provisorio que se quer rever no seu artigo 71, e que aggrave mais a situação actual, collocando sempre os officiaes da armada na inferioridade notada de vencimentos, que não deve existir, e nullificando todos os bons desejos da assembléa geral de fazer desapparecer esta differença, augmentando os vencimentos dos ditos officiaes da armada.

Assim, a revisão do regulamento logicamente acompanha a esperança de convertor-se em lei a tabella das maiorias dos officiaes da armada, pendente da approvação do senado.

A tactica, porém, não nos escapa, e em tempo bradamos alerta, embora inutilmente; porque o Sr. cirurgião-mór tem uma habilidade infinita para conseguir sempre os seus intentos, de sorte que muitas vezes desejamos tê-lo por ministro da marinha para ver se colheriamos algum beneficio de sua paternal sollicitude á prol de seus subordinados.

Já mui deliberativamente se fez provisorio um regulamento que não devia ter semelhante nome, como se deprehende do plano que acompanhou o decreto n. 1981 de 30 de setembro de 1857, nelle não se deviam estipular novos vencimentos aos officiaes do corpo de saúde, como fez no citado artigo 71, quando no plano em questão se lê no § 2 do art. 3 do capitulo 2.

« Os officiaes de saúde da armada perceberão o soldo correspondente aos seus postos, e nas diversas circumstancias do seu serviço especial as vantagens designadas na tabella junta ao presente plano. »

Ora, assim como alli se marcou essa gratificação comprehendida na tabella, quem nos assegura que no novo regulamento não se admittam outras?

Não reclama o Sr. cirurgião-mór da armada uma gratificação que concedia aos Srs. cirurgiões depois de oito annos de serviço o plano alterado, não obstante a clareza da disposição sublimada, e da tabella nullificando-a; e do—Ficam revogadas todas as disposições em contrario, com que o Sr. ministro Saraiva terminou a sua lei?

Como não alimentarmos os receios que manifestamos?

Nossa linguagem não é motivada por desaffeição ao respeitavel corpo de saude; permitta Deus que, depois de feita a reparação devida aos officiaes da armada, os recursos do estado concedam ampliar-se os favores de que elle já goza; este é o nosso desejo, más tendo o governo sempre em vista estas sensatas reflexões de um notavel escriptor da marinha, que ora está *arredio*—do jornalismo, em cujas fileiras faz grande falta, principalmente á causa em que estamos empenhados:

« O governo fez bem em pagar melhor aos medicos; más inquestionavelmente fará mal se não melhorar a sorte da verdadeira entidade maritima, o official combatente

« Vivemos em uma época de anomalias, e n'um paiz de absurdos; assim, só por anomalia e só por absurdo se quererá ter medicina navegante em vez de marinha militante.

Alguns medicos vão-se tornando *enfants gâtes* e os officiaes de marinha postos á margem, parecem na sua casa uns filhos bastardos.

Nestas condições, os irmãos de origem diversas sempre disputam, e um pai que sabe sê-lo procura congraça-los, pela justiça e pela egualdade.

E. A.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860

ILEGÍVEL